ANO IV
N.º 786
SEGUNDA-FEIRA
21 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DESORGANIZADO O BRASIL PARA RECEBER IMIGRANTES

Pode receber 18 mil italianos gratuitamente, mas recebe sòmente 10 mil por falta de um acôrdo aqui dentro — Entendimento entre o ministro Neves e o vice-ministro Dominedó — Esfôrço de S. Paulo — Elogio do acôrdo Raul Fernandes e dos esforços de João Neves para fazer vir imigrantes — A Companhia de Colonização fundada com dinheiro ítalo-brasileiro, segundo o acôrdo, está sem fiscalização e não funciona mas não há informações oficiais — Colocação dos imigrantes, eis o grande problema — O projetado Instituto



Embaixador Alves de Souza

Declarações do embaixador Alves de Souza, que vem de Roma depois de obter uma vitória para o Brasil, na concorrência pela obtenção de imigrantes

— "NÃO sou candidato ao pôsto de presidente do Instituto Nacional de Imigração" — disse-nos o embaixador Carlos Alves de Souza, que representa o Brasil em Roma, chegado ao Rio sábado.

— "Com grande surprêsa, tomei conhecimento de uma notícia sôbre a possibilidade de dirigir o Instituto Nacional de Imigração, que vai ser criado

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



Uma lancha, em Macapá, prepara-se para seguir para o Jari. Todos os meios de transporte estão sendo utilizados para o acesso à região aurífera

DOENTES E ESFAIMADOS, COMEÇAM A REGRESSAR OS QUE TENTARAM A AVENTURA DO OURO

O garimpo S. Domingos é o mais miserável de todos - Revelações de um garimpeiro que voltou do rio Jari - Reina febre e fome - Negociantes arruinados - Faltam remédios

MACAPÁ, julho — (Do nosso enviado especial) — "O garimpo São Domingos é o mais miserável de todos", — revelou o garimpeiro José Pedro Faria, chegado da região do alto Jari. — "Há muita fome, pois os preços estão ali muito altos. Mais de três mil pessoas se concentraram na região e já apareceram vários casos de doença, chamada pelos garimpeiros de "febre negra". Muitos que chegaram a São Domingos morreram já e outros, que não conseguiram ouro, estão voltando, doentes e esfaimados".

Informou ainda José Pedro de Faria que muitos negociantes, que se lançaram à corrida do ouro, estão arruinados.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Novo parecer sôbre o caso Lage

Agem nos corredores do Monroe os interessados na aprovação dos projetos lesivos ao Tesouro



Senador Hamilton Nogueira

O SENADOR Hamilton Nogueira, autor de um requerimento de informações ao Ministério da Fazenda sôbre o que já foi despendido com o pagamento de credores e herdeiros de Henrique Lage, declarou-nos hoje que ainda não tomou conhecimento do novo parecer que aquêle Ministério remeteu ao Senado, contrário também à abertura de um crédito de mais de Cr$ 300 milhões, destinado àqueles pagamentos.

Direto à Comissão

— "Os pareceres" — disse-nos — "vão diretamente às Comissões, só vindo ao conhecimento dos senadores quando publicados em avulso".

Não crê o sr. Hamilton Nogueira que o novo parecer tenha sido provocado por seu requerimento, uma vez que visou apenas a obtenção de informações.

— "Mas, minha posição permanece inalterável. Sou radicalmente contrário a qualquer pagamento baseado num Juizo Arbitral absurdo, que, como já tive ocasião de dizer, representa uma excrescência inconcebível no sistema jurídico do Brasil, inconsti-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

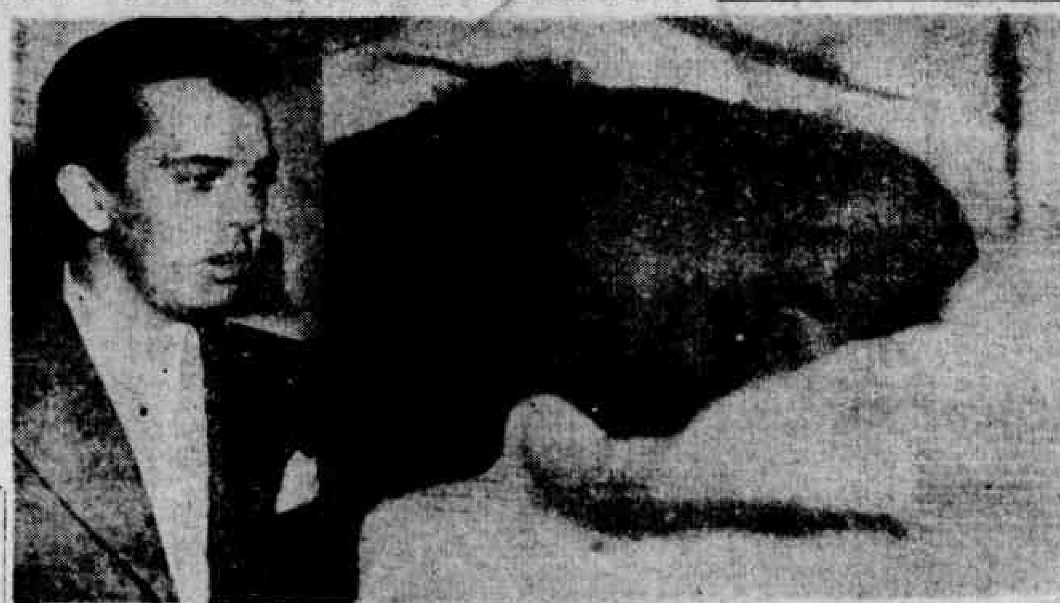
BOIAVA NA LAGOA A CRIANCINHA

O ESTUDANTE Luís Delgado Braga fêz ontem, à tarde, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma pescaria extraordinária. Esperava recolher alguns peixes, como sempre, e mergulhara o anzol, pacientemente, já havia bom pedaço de tempo. De-repente, abandonou a vara e atirou-se na água. Ainda que êle não morasse na rua Nascimento Silva e não fosse um velho pescador profissional, o objeto da pesca súbito descoberto na superfície, a alguns metros do seu nariz, justificava o mergulho e a ansiedade.

Não era peixe, nem nenhuma espécie misteriosa que emergisse do fundo da Lagoa, embora boiasse como peixe morto e sugerisse logo um mistério que a Polícia terá de esclarecer.

Era uma criança preta, de cinco meses presumíveis, que a leve corrente do canal do Jardim de Allah arrastava para o mar. Luís Delgado Braga supôs que estivesse morta. Em terra verificou que a perda de sua vara de pescar e o seu mergulho estavam pagos por um preço muito mais alto. A criança vivia ainda. E ainda vive, inteiramente fora de perigo, no Hospital Miguel Couto, para onde a levou um carro da Rádio Patrulha, chamado ao lugar por pequena multidão que, àquela altura, se reunia à beira da Lagoa, interessada na pesca extraordinária.

A menina preta, envolvida em agasalhos que lhe mantêm o corpo aquecido, passa bem e ficará no Hospital até que apareça quem a identifique e se interesse por ela. Os seus cinco meses de idade garantem, quase, que não se trata de um acidente a lamentar, mas de um crime a punir.



O estudante Luiz Delgado Braga e a criancinha por êle salva quando boiava na Lagoa

ATRASADO E INOPERANTE O DEPARTAMENTO DE AGUAS

Quase trinta anos sem reformas — Os poços de Fiuza — Jôgo de empurra — O Prefeito, os técnicos e o Presidente

DATA de 1924 a última reforma por que passou o serviço de águas e esgotos do Rio. Em 45, quando os serviços do Departamento respectivo passaram para a Prefeitura, não houve qualquer alteração em sua estrutura, exceção feita de mudanças de denominação e prefixos de cada divisão, seção ou dependência. Enquanto isso, a cidade se desenvolveu espantosamente.

POÇOS

Quando se tornava necessário um estudo aprofundado, sendo os serviços do Departamento de Aguas e Esgotos de importância essencial para a cidade, o sr. Getúlio Vargas nomeou o engenheiro Iedo Fiuza para, furando alguns poços artesianos, tentar solver o problema.

Não se compreende que, em pleno funcionamento de um regime democrático, êsse trabalho seja cercado de absoluto segrêdo. Foi-lhe destinada uma verba vultosa: há cêrca de 8 meses os serviços se desenvolvem, e até agora não foram apresentados resultados.

Já não é necessário dizer que a imprensa ignora o que se passa nos domínios de Fiuza. Como demonstrou o requerimento do vereador Couto de Souza, interpelando o prefeito, a Câmara do Distrito Federal não tem ciência sequer de que verba municipal foram tirados os 10 milhões de cruzeiros para Fiuza furar seus misteriosos poços.

ODISSEIA

A antiga Inspetoria de Aguas

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



JOAO CARLOS VITAL

Sem alteração o estado da sra. Eva Perón

BUENOS AIRES, 21 (UP) — "O estado da senhora Eva Perón não sofreu qualquer alteração nas últimas 24 horas" — anunciou uma nota oficial



Ricardo Jafet

Desconhece Jafet o Empréstimo de 200 Milhões

— "OUVIRAM cantar o galo, mas não sabem onde" — disse-nos o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, referindo-se à notícia de que um grande banco norte-americano havia oferecido um empréstimo de 200 milhões de dólares ao nosso país. E acrescentou:

— "Vocês mesmos já publicaram os entendimentos havidos com estabelecimentos de crédito norte-americanos, no sentido de financiarem os nossos atrasados comerciais. No entanto, isso já foi superado. Desconheço qualquer oferecimento de empréstimo dêsse tipo".

As "Filigranas" e a Violência Dificultaram a Vitória Fácil

O quadro luxemburguês era tècnicamente inferior ao da Holanda — Poderia ter havido outra goleada

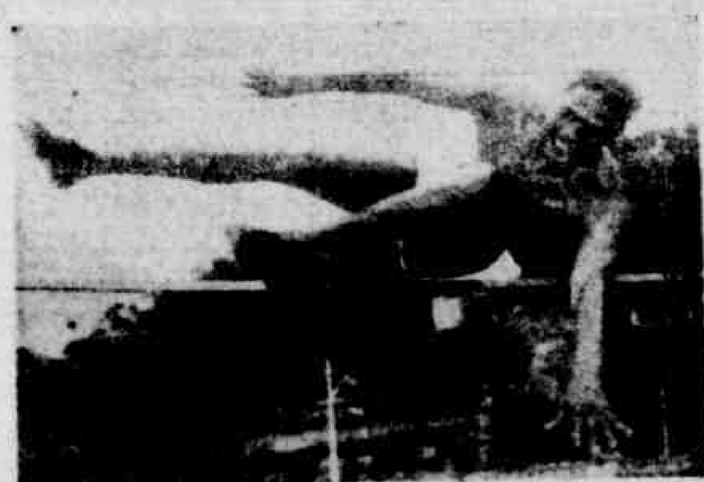
KOTKA, 20 — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Insistindo ao revide ao jôgo violento e com um ataque preocupado com exibições pessoais, a seleção brasileira de futebol não foi além de um modesto 2 x 1, no prélio de hoje, contra Luxemburgo, quadro inferior ao holandês.

Subestimando o valor do adversário, os brasileiros começaram o prélio um tanto desinteressados, o que permitiu aos luxemburgueses um maior assédio e uma ilusão de futebol mais rápido e produtivo. Com isso sobrecarregou-se a defesa, que chegou a superar-se para conter os atacantes contrários, pesados no físico e rígidos na forma de atuar. Tal situação manteve-se nos trinta minutos iniciais.

Daí em diante, na base da velocidade, realmente, os brasileiros começaram a reagir. Suas linhas procuraram o jôgo de conjunto, passando da defensiva para o ataque. Antes de finalizar o período inicial Larry abria o escore. Na fase decisiva, em jogada pessoal, Humberto aumentou aos 7 minutos.

Tanto bastou para que o ataque voltasse ao individualismo, provocando aplausos do público mas endurecendo uma partida

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



José Teles da Conceição é o primeiro brasileiro, em tôda a história do nosso atletismo, a conquistar medalha olímpica. Impressionou os maiores cronistas esportivos do mundo. Um francês chegou a chamá-lo "figura helênica". Zé Teles é da Gávea, e bom maluto

"PLACARD" BRASILEIRO NAS XV OLIMPIADAS

José Teles conquista para o Brasil uma primeira medalha olímpica

A GRANDE façanha dos brasileiros, ontem, nos XV Jogos Olímpicos, foi a "performance" de José Teles da Conceição. Graças ao grande atleta do Flamengo, conseguimos a nossa primeira medalha olímpica...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

Não sai agora Negrão de Lima

Os mineiros acreditam que a reforma ministerial ainda vai demorar muito tempo

(LEI NA 10.ª PAGINA)

Vai ser apresentada hoje defesa prévia do tenente

Entre as testemunhas a namorada de Bandeira, na capital cearense

O ADVOGADO Romeiro Neto deverá entregar hoje, às 13 horas, a defesa prévia do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Limitar-se-á o defensor, como geralmente acontece nesses casos, a alegar que o tenente é inocente e que as provas contra êle arregimentadas nenhuma valia possuem para levá-lo à condenação.

SÓ NO JURI

Em alguns casos, porém, as defesas prévias contêm argumentos substanciosos: naqueles em que há possibilidade de o

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6



O tenente Bandeira no quartel em que está preso

PUBLICIDADE

OITO MILHÕES DE ARTISTAS

A Itália é a nação que possui o maior número de artesãos. De fato são mais ou menos 8 milhões os artistas entre 10 e 70 anos de idade que fabricam a mão na península, as melhores produções mundiais de artigos para presentes em prata, vidro, marfim, cerâmica, bijuteria, etc., cujos exemplares mais escolhidos acham-se em exposição e venda na Exposição Permanente do Artesanato Italiano, rua Evaristo da Veiga, 19.

Prezado leitor

NO "Memorandum" de hoje (página 4) há uma declaração do senador Alvaro Adolfo sôbre a tese marxista do seu parecer quanto à valorização da Amazônia.

Em "Vozes da Cidade", José do Rio conta hoje (pág. 3) que o ministro João Alberto desistiu de negociar com a Rússia e está arrependido da entrevista que deu recomendando essas relações.

Conta, também, em que pé se encontra o caso da Embaixada do Brasil em Lisboa.

Amanhã daremos um balanço no problema da falta d'água no Rio e a atuação (clandestina) do engenheiro Fiuza.

E começaremos as confissões de Silvestre Péricles de Góis Monteiro, feitas ao repórter José Leal, que assim inicia a sua colaboração na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Adeptos fanáticos de Mossadegh provocam desordens em Teerã

TEERA, 21 (UP) — Os adeptos fanáticos do ex-primier Mossadegh assaltaram o edifício do Parlamento aos gritos de "Morra o Traidor!", "Queremos a República!", "Morte aos Traidores!".

A tropa que guardava o local fêz fôgo por cima das cabeças dos manifestantes e em seguida disparou bombas de gás lacrimogênio, mas do lado do Bazar acorreram mais fanáticos para o Praça da Majlis (Câmara Baixa). Uma chuva de pedras caiu em cima dos soldados e policiais e dois "jeeps" e dois carros de combate foram atacados pela multidão. Nêsse momento foi dada a ordem de atirar para matar.

OS SOLDADOS ABRIRAM FÔGO

Soldados do exército iraniano apoiados por carros de combate abriram fôgo contra os "mossadeguistas" que se reuniram em atitude hostil em frente ao Parlamento, matando pelo menos 20 pessoas. Também morreu um oficial do exército. O irmão mais moço do chá, principe Aly Reza, recebeu ferimentos graves durante o combate. O total de feridos é superior a 100. Foram presas umas 200 pessoas. Calcula-se que durante as demonstrações do fim de semana foram presos uns 600 fanáticos adeptos do ex-primeiro ministro Mossadegh.

Os fanáticos visam agora não só o novo primeiro ministro, Ahmed Gavan, mas também o chá Mohamed Reza Pahlevi.

AGRAVA-SE A SITUAÇAO EM TEERA

TEERA, 21 (AFP) — Novos choques entre a tropa e os manifestantes da "Frente Nacional" verificaram-se esta manhã.

A situação se apresenta gravissima.

ACEITOU A DEMISSÃO

CAIRO, 21 (AFP) — O rei Faruk aceitou oficialmente o pedido de demissão do primeiro ministro Hussein Sirry Pachá.

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



E ao escolher seus oculos, lembre-se que as Óticas Fluminense **100% especializadas**

● estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas

● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem

● dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrupulo e exatidão a sua prescrição medica.



As Óticas Fluminense - **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** são as únicas, no mundo que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 177

Av. FRANKLIN ROOSEVELT 84 (Castelo)

RUA DA CONCEIÇÃO 30 Niterói

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Fábrica de Móveis

IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Parana, com perfeição e a preços modicos: Dormitorios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153



EISENHOWER, agora num rancho do Colorado, segue com atenção as diferentes fases preliminares da Convenção democrata; as divergências entre sulistas e Estados do Norte quanto a direitos civicos; os rumores sôbre a candidatura Truman, apesar de todos os desmentidos; as dificuldades dos Democratas para a elaboração de uma plataforma que sintetize o pensamento de todo o partido. Enquanto isso, os partidários de Taft reunem-se para estudar a maneira de melhor apoiar Eisenhower na luta pela presidência, em novembro proximo

Demitiu-se Hussein Sirry Pachá

Faruk ainda não aceitou a demissão

CAIRO, 21 (AFP) — Demitiu-se o presidente do Conselho, sr. Hussein Sirry Pachá.

ANTES DA DEMISSAO

CAIRO, 21 (AFP) — Antes de apresentar a sua demissão, o sr. Hussein Sirry Pachá havia conferenciado com o chefe do gabinete real, Hafez Afifi Pacha, e com o chefe do exército egipcio, Mohamed Haidar Pachá.

Como se sabe, fôra anulada uma reunião do Conselho de Ministros prevista para hoje de manhã.

FARUK AINDA NAO ACEITOU

CAIRO, 21 (AFP) — O rei Faruk ainda não aceitou a demissão de Sirry Pachá, — declarou à imprensa o chefe do gabinete real, Hafez Pachá, esclarecendo que tinham sido inúteis, até as últimas horas de ontem, as tentativas feitas para que o presidente do Conselho reconsiderasse a sua decisão de demitir-se.

Salientou ainda o chefe do gabinete real que não fôra designada pessoa alguma para formar o novo gabinete.

SABÃO

Quilo: Cr$ 3,00

Sabão em barras de 1 quilo
Caixa de 40 quilos, Cr$ 120,00
Uso doméstico em cozinha, restaurante e lavanderia.
Pedidos pelo telefone: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA LTDA. — RUA DO LIVRAMENTO N.º 186

Continua a reunir-se na Coréia os negociadores do armistício

Nenhum resultado positivo ainda

PAN MUN JOM, 21 (AFP) — Os negociadores do armistício reuniram-se hoje de manhã, em sessão secreta, durante 21 minutos e nenhum sinal indicou que tenha havido qualquer modificação. A próxima reunião está marcada para amanhã.

Depois da sessão, realizou-se uma reunião dos oficiais de ligação, durante a qual os comunistas pediram informações sôbre 103 prisioneiros de guerra chineses que êles pretendem estejam em poder das Nações Unidas e que não figuram na lista aliada. Disseram que os nomes dêsses 103 prisioneiros lhes haviam sido comunicados pela Cruz Vermelha Internacional.

SUBSTITUIÇAO

O general William Nuckols, porta-voz das Nações Unidas, observou que não era costume dos comunistas mencionar o Comitê da Cruz Vermelha Internacional em têrmos favoráveis.

Finalmente, o general William Harrison, chefe da delegação aliada, anunciou que o general Nuckols, cujo tempo na Coréia chega ao fim hoje, será substituido como porta-voz oficial pelo tenente coronel Joseph Borchert. O general Nuckols, que foi elogiado pelo general Harrison, voltará ao seu pôsto de oficial de informações da "Fareast Air Force", em Tóquio.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

DUPÓL

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Barricas de 5 quilos — **Cr$ 70,00**

Sabão de Côco em Barra Caixas de 5 quilos — **Cr$ 60,00**

Sabão liquido perfumado Lata 20 litros — **Cr$ 50,00**

Sabão em Pa Latas de 20 quilos — **Cr$ 50,00**

Entrega a domicilio
Pedido para 43-8309

USINA QUIMICA STRADA

R. LIVRAMENTO, 186

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO

ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas da Marshall Sons & Co. Ltd.

CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.

CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária

CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades

BETONEIRAS
Millar Machinery Co. Ltd.

Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5053
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1º de junho, com historias completas aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

Que será sua filha quando crescer?



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

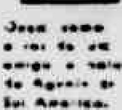
Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias, nas leituras, para certos livros. E já forma sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____________
Data do Nasc.: dia ______ *mês* ______ *ano* ______
Profissão ______ *Casado?* ______ *Tem filhos?* ______
Rua ______ *N.º* ______ *Bairro* ______
Cidade ______ *Estado* ______

12 22 - 25 0



DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Concursos para bandas e orquestras

S. PAULO, 21 — (Sucursal) — A comissão do IV Centenário da cidade de S. Paulo instituiu um concurso para bandas de música civis, com a finalidade de prestigiar e homenagear os tradicionais conjuntos musicais do interior e da capital.

Dezenas de conjuntos musicais da cidade e do interior serão reunidos em lugar apropriado, por ocasião das comemorações do IV Centenário.

A Comissão, a exemplo do que está fazendo com outros concursos, instituirá dois prêmios em dinheiro, na importância de 100 mil e 30 mil cruzeiros, que serão conferidos aos conjuntos vencedores. As bandas do interior, que participarem do concurso, terão assegurada, para seus membros, hospedagem na capital durante a realização das provas.

Cada conjunto deverá ter, no minimo, 30 figuras. Será obrigatória a execução da "Alvorada", e do "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, devendo, ainda, ser executada uma peça de livre escolha.

Além do concurso de bandas de música, será realizado o concurso para a disputa do prêmio Carlos Gomes, no valor de 300 mil cruzeiros, destinado à melhor sinfonia ou poema sinfônico, inspirado no motivo S. Paulo.

As peças deverão ser inéditas e apresentadas em partituras. A sinfonia poderá ser em três ou quatro movimentos. O poema sinfônico deverá inspirar-se em elementos da história de S. Paulo ou de seu desenvolvimento atual e ser acompanhado do respectivo argumento literário.

As próximas safras de algodão

S. PAULO, 21 (Sucursal) — "Não pode haver confiança no plantio das proximas safras de algodão sem a garantia de um preço minimo fixado antes de se iniciarem os trabalhos culturais" — disse o sr. Silvio Galvão, diretor da FARESP. E prosseguiu:

"Fazemos votos para que não se repita o que sucedeu há pouco, ou seja, a fixação do preço minimo na hora da colheita. Sem essa garantia prévia, não é lógico arriscar-se alguém a plantar algodão.

Os plantadores de algodão, bem como de outras culturas no Estado, estão aguardando providências do govêrno, no sentido de lhe ser oferecida garantia na colocação das safras futuras ou, então, uma planificação racional de produção que possa determinar as áreas que devem ser cultivadas para cada produto.

Semana Rural do Clero

S. PAULO, 21 (Asapress) — Instala-se, hoje, em Botucatu, a I Semana Rural do Clero Paulista.

S. Paulo novamente na penumbra

S. PAULO, 21 (Sucursal) — O Conselho Estadual de Aguas e Energia Elétrica, em sua reunião de sábado, deliberou iniciar, a partir de hoje, o racionamento compulsório de energia elétrica.

Diversas penalidades recairão sôbre os consumidores que ultrapassarem as suas quotas. Os itens vigorantes são:

1. A restrição do consumo de energia elétrica será feita durante o periodo de 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas, todos os dias, exceto aos domingos e feriados.

2. Os consumidores ficarão divididos em duas categorias: a) consumidores primarios, cujo fornecimento de energia elétrica se faz sob alta tensão; b) consumidores comuns, cujas ligações são feitas à rêde de baixa tensão.

3. Os consumidores primários deverão reduzir de 30% a respectiva demanda.

4. Os consumidores comuns deverão limitar o seu consumo mensal à quota fixada de 1951, com a redução de 20%.

5. Ficam proibidos o acendimento de luz e letreiros luminosos e a iluminação em fachadas e marquises no periodo de 8 às 20 horas, com exceção de sábados, domingos e feriados.

Ótimo leito ao seu dispor!

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor, de grande utilidade na cidade e no campo. Faça uma visita às nossas exposições, para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, util, prática e econômica.

Modêlo sem cabeceira. Macio, leve, resistente e prático. Dispensa o colchão. — Cr$ 430,00

Modêlo com cabeceira simples. Firme, sólido, elegante e extremamente confortavel. — Cr$ 460,00

Modêlo com cabeceira graduavel. Leve e resistente. Dispensa colchão e travesseiro. — Cr$ 500,00

O mesmo modêlo, fechado. Forma um volume tão pequeno, que pode ser guardado em qualquer canto.

DRAGO

UM PRODUTO DAS *Indústrias Reunidas* **Sofá-Cama DRAGO** Ltda.

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO
SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano 44

Em breve, um passeio a Marte

DUNCAN (Canadá) — O dr. Jean Felix Picard, explorador da estratosfera, garantiu hoje um passeio ao Planeta Marte em 1954 a quem estiver disposto a pagar 250.000 dólares pela passagem. Picard, que está trabalhando com sua espôsa, dra. Jeanette Picard, nos planos do projetado vôo, declarou haver fixado a viagem para êsse ano porque acredita que Marte estará então em posição mais favorável para fazer lá as observações que deseja.

"Se há oxigênio em Marte, tem que haver vida vegetal, e onde há vida vegetal pode haver vida animal e talvez haja uma raça de seres humanos.

O cientista disse que faria a viagem em balão aerostático "já experimentado", e que já está sendo fabricada em laboratórios de Mineápolis uma gôndola "ultra-moderna" para globos.

Finalmente, declarou que tudo quanto necessita para realizar a viagem é um patrocinador que forneça pelo menos 250.000 dólares. (UP)

A "Mulher Misteriosa de Helsinki"

HAMBURGO — "A mulher misteriosa de Helsinki", a ruiva de 33 anos de idade que se chama Barbara Pleyer, chegou da capital finlandesa por via aérea e foi ocultada imediatamente pela policia para evitar o seu contato com os jornalistas que a esperavam.

Barbara, que se dizia "idealista", penetrou ontem no Estádio de Helsinki no momento da abertura dos XV Jogos Olimpicos e tentou proclamar perante 70.000 espectadores, que a Fé em Deus redimirá o mundo. Não obstante, foi retirada do local antes de poder ler o seu discurso em um dos sete idiomas em que se achava escrito. (UP)

O PULSO DO MUNDO

Para os EE.UU. o descobridor do Krebiozen

WASHINGTON — Será autorizado a residir nos Estados Unidos o médico iugoslavo descobridor do "Krebiozen", medicamento destinado à luta contra o câncer dr. Stevan Durovic.

O dr. Durovic, que está nos Estados Unidos desde 1949, com seu irmão e a familia dêste, foi objeto de uma legislação especial, assinada pelo presidente Truman que o autoriza e a sua familia, a estabelecer-se nesta capital, embora êle não tivesse entrado no país com passaporte de imigrante.

A descoberta do cientista iugoslavo deu margem a controvérsias importantes no mundo médico americano, onde se protesta contra o seu desejo de conservar secreta a fórmula. O dr. Durovic, ajudado financeiramente por seu irmão, tivera apoio profissional do vice-reitor da Universidade de Illinois, dr. A. Ivy. Este declarou à imprensa que achava que se Durovic tivesse garantias de permanecer nos Estados Unidos, não hesitaria, de nenhum modo, em desvendar seu segredo aos colegas que se dedicam à especialidade. (AFP)

Congresso da Liga dos Direitos do Homem

PARIS — O 42.º Congresso da Liga dos Direitos do Homem concluiu os seus trabalhos ontem, aprovando uma resolução que encarece a "urgência de ver assegurado o respeito à convenção de Genebra sôbre os prisioneiros de guerra, isto dentro do espirito da Declaração Universal dos Direitos do Homem".

Manobras aéreas americano-canadenses

OTTAWA — Começaram, para estender-se por nove dias, as mais importantes manobras aéreas jamais organizadas além-Atlântico. Sob a designação de "Singpost", essas manobras americano-canadenses têm por tema um ataque aéreo dirigido contra o flanco oriental do continente norte-americano, isto é, setor em que, na opinião dos chefes da Defesa, o perigo de raides aéreos seria mais imediato, se sobrevier uma guerra mundial.

Oitocentos aviões de reconhecimento, de bombardeio e de caça participarão dêsse exercício, assim como 15 mil homens dos serviços americano-canadenses de defesa anti-aérea, observadores, técnicos de radar e pessoal dos sistemas de alerta.

Emigrantes italianos para a Argentina

ROMA — A Comissão Provisória Intergovernamental para os Movimentos Migratórios da Europa pretende, essencialmente, fazer emigrar cem mil pessoas mais do que as que emigram normalmente — declarou à imprensa o embaixador americano Hugh Gibson, presidente do Comitê.

O embaixador, que acaba de conferenciar com o govêrno de Roma acêrca dos problemas relativos à emigração italiana, acrescentou que o Comitê que preside projeta a adoção de novos métodos, baseados na cooperação internacional, para desenvolver os movimentos migratorios da Europa para os paises capazes de absorver o excedente da população do Velho Continente.

O sr. Hugh Gibson anunciou que irá em breve à América do Sul. Visitará principalmente Buenos Aires, onde espera obter a adesão do govêrno argentino ao Comitê Provisório, e discutir com êle as possibilidades de imigração das familias dos cem mil trabalhadores italianos que foram fixar-se nesse país nos últimos anos. O transporte dessas familias será financiado pelo Comitê. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

PARTIDO NACIONAL

A ARTICULAÇÃO política que Getulio está desenvolvendo no momento e uma articulação contra o partido nacional, visando à sua dissolução, ao seu enfraquecimento, pelo menos. E é preciso chamar a atenção para isto, mostrar o perigo que isto representa, insistir, bater e rebater nesta mesma tecla para ver se a consciência politica desperta, reage e se defende.

A quem se dirige Getulio, quando age politicamente? Aos governadores. E a êles se dirige falando em têrmos regionais, em têrmos individuais, cometendo, conscientemente, contra a nossa organização politica, o êrro de renovar a idéia gasta e fracassada da necessidade de unir os Estados.

Unir os Estados, politicamente, é uma estupidez, uma chicana, uma idéia falsa, maliciosa. Não somente não há esta necessidade politica como, principalmente, isto representa um êrro, um retrocesso, um passo atrás no sentido das oligarquias, da ditadura.

A grande necessidade da organização politica do Brasil está, justamente, no contrário desta idéia obsoleta. Está, na desunião dos Estados, na divisão de suas fôrças politicas, na facção.

E esta necessidade vem sendo atendida, pouco a pouco, com resultados bons. Ainda há Estados onde a divisão se mostra em tôrno de homens e de nomes individuais — Agamemnon e João Cleofas, por exemplo — mas outros há — e são já a maioria — onde aparecem, apenas, sem nomes representativos, as seções estaduais dos partidos nacionais. E êste é o caso de Minas, onde o chefe estadual desapareceu para existir, apenas, o PSD, a UDN, o PTB.

A grande necessidade da organização politica é esta contra a qual Getulio, conscientemente, conspira agora, fiel ao seu passado e à sua formação politica de caudilho e ditador.

O fortalecimento dos partidos nacionais, a divisão politica dos Estados, a submissão da facção estadual ao organismo politico central não são realidades contra o politico estadual, contra o seu aparecimento no cenário federal, contra o seu prestigio em todo o país. Pelo contrário, reforçam a necessidade do homem estadual. Para ser forte, no cenário federal, como o chefe de uma frente única, Juscelino, por exemplo, precisaria sempre ser, ao mesmo tempo, o governador de Minas. Desfrutaria, assim, um prestigio real, mas provisório, como governador, ao lado do ilusório prestigio que lhe daria a frente única. Ao passo que, como chefe do seu partido, apenas, seria sempre, governador ou não, o detentor de uma fôrça politica real, firme, e imutável. Foi o caso, por exemplo, de Agamemnon, simples deputado, decaído de todo o seu prestigio federal, quase rompido com o governador do seu Estado, mas sempre respeitado e temido politicamente porque chefe, apenas, do seu próprio partido, no Estado.

Contra êste progresso enorme que a organização politica brasileira já conseguiu é que Getúlio conspira agora, conscientemente. O que êle quer é enfraquecer o partido nacional no Brasil, fazer a dissolução de nossa organização politica, ainda fraca, porque recente.

Getúlio é filho de uma dissolução politica e nunca se adaptará a uma organização construtiva e forte. Pensem nisto os politicos brasileiros.

JOAO DUARTE, filho

CAUÇÕES DA LIGHT

LUCIO Bittencourt renova, na Câmara, velhissima questão. Apresenta um projeto mandando que os depósitos em caução sejam todos feitos no Banco do Brasil e vençam juros de quatro e meio por cento. Os depósitos não reclamados, depois de cinco anos de liberados, prescreverão a favor do Tesouro Nacional.

E' a velha, velhissima questão dos depósitos dos assinantes de luz, gás, telefones. Lúcio calcula que êsses depósitos vão a uns quarenta milhões de cruzeiros. E calcula também que vultoso saldo deixa de ser reclamado, anualmente, revertendo a favor da emprêsa, quando deveria reverter a favor do Tesouro.

O projeto não passará. Nunca se conseguiu, no Brasil, apesar de grandes e periódicas campanhas, fazer uma lei neste sentido. Mas, que devia passar, devia.

UMA OBRA, EM IPANEMA

HA um projeto na Câmara mandando dar dez milhões de cruzeiros, para a "Casa de Nossa Senhora da Paz", em Ipanema. E' obra de padre, isto é, feita com a persistência, a perseverança, a teimosia com que os padres se dedicam às suas construções. E é também uma obra das domésticas de Ipanema, que auxiliam os padres que a iniciaram como se fossem beneditinas leigas, com pequenas quantias de seus ordenados e outras que pedem, em subscrições mensais.

Já 13 milhões foram empregados na "Casa de Nossa Senhora da Paz", que já se levanta, inacabada ainda, com o seu grande arcabouço de tijolo sem revestimento. Dos 13 milhões já gastos, menos de um terço, apenas, foi de auxilios ou subvenções dos cofres públicos. O resto foi produto de uma angariação meticulosa, de formiga diligente.

O projeto dos dez milhões deve passar.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

"Apoiar Afonso Arinos para líder é dever dos udenistas mineiros"

Carta de João Franzen de Lima aos deputados mineiros que divergem da indicação - Foi Alberto Deodato quem primeiro lembrou o nome de Afonso Arinos

A DIREÇAO da UDN mineira apoia a indicação do nome do sr. Afonso Arinos para lider na Câmara, em substituição ao sr. Soares Filho. Neste sentido o sr. João Franzen de Lima, presidente da seção mineira do partido fêz, em fins da semana passada, uma carta aos deputados mineiros que desaprovam a candidatura daquele deputado.

A bancada udenista na Câmara, com exceção de alguns deputados mineiros, aceita, por noventa por cento dos seus membros, a indicação do sr. Afonso Arinos. Dai informar-se, sempre, que a sua escolha depende, apenas, da sua própria bancada estadual onde se manifestam as divergências mais radicais.

Entre os deputados de Minas, bancada a que pertence o sr. Afonso Arinos, discordam de sua indicação os srs. Alberto Deodato, que se diz estar agindo em comum acôrdo com o sr. Lourival Fontes, Leopoldo Maciel, Licurgo Leite e José Monteiro de Castro.

Sabendo dessas divergências no seio da própria representação estadual, o sr. João Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, endereçou uma carta aos dissidentes, por intermédio do sr. Alberto Deodato. Nessa correspondência, o sr. João Franzen diz que a indicação, para líder da minoria, do sr. Afonso Arinos é um fato que realça o prestigio da seção estadual do partido e não pode, nem deve ser diminuida com divergências no seio de sua propria bancada.

A divergência existente é — continua a carta — tanto mais estranhável quanto se dá como lider dos divergentes ao sr. Alberto Deodato que foi, aliás, o primeiro a lembrar o nome do sr. Afonso Arinos contra o qual, agora, se manifesta.

Esta carta do sr. João Franzen de Lima foi entregue ao sr. Alberto Deodato na última sexta-feira. Ontem, o sr. Alberto Deodato partiu para Minas, de onde regressara na quinta-feira, isto é, na véspera de receber a carta.

ULTIMA OFENSIVA

Os srs. Leopoldo Maciel e Licurgo Leite estiveram em grande atividade, no fim da última semana, pleiteando adeptos para outra candidatura que não a do sr. Afonso Arinos. Encontraram ambiente contrário, entretanto.

DECLARAÇÕES DE LEOPOLDO MACIEL

Falamos hoje ao sr. Leopoldo Maciel. Disse-nos êle:

— "A questão da liderança ainda não foi posta. Entendo que os udenistas devem escolher um nome que satisfaça a tôdas as tendências dentro da bancada. O lider tem de exprimir uma média de opiniões, a fim de que possa representar a todos os deputados.

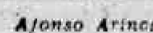
Não há ninguém contra ou a favor de qualquer nome. Até agora não me pronunciei sôbre quem quer que seja. Pùblicamente, nada tenho dito. Limito-me a ouvir os deputados sôbre o assunto.

Acredito também que não haja pressa para resolver o problema. Quando formos para a eleição do lider, então haverá os pronunciamentos e as tomadas de posição.

Estão muito mal informados a meu respeito. Não adianta pressão sôbre a minha pessoa. Pois tenho pontos de vista firmados com decisão".

A OPINIAO DE BILAC PINTO

— "Sou favorável à candidatura do deputado Afonso Arinos para a liderança da bancada udenista na Câmara" — declarou-nos o deputado Bilac Pinto, da UDN de Minas. "Ele é o candidato natural, já por ser vice-lider e já pelas credenciais que o indicam para o pôsto. Sua ascensão à liderança seria vista com bons olhos pela maioria da bancada".


Afonso Arinos

FORA DO RIO

Foi dificil tomar o pulso da bancada udenista de Minas em vista de encontrar-se fora do Rio grande número de seus integrantes.

Os srs. Alberto Deodato, Antônio Peixoto e Magalhães Pinto encontram-se em Belo Horizonte. Os srs. Afonso Arinos e José Monteiro, na Europa.

VOZES DA CIDADE

O MINISTRO João Alberto voltou de sua complicada missão econômica à Europa convencido de que não há possibilidade nem conveniência em tentar negociar (a dinheiro ou por troca de mercadorias) com a Rússia. Todo mundo com quem falou, na Suiça, na Suécia, nas mais insuspeitas e ponderosas fontes, pronou-lha isso.

ELE também reconhece que a sua entrevista a um jornal comunizante, financiado pelo govêrno atual, recomendando o estabelecimento de relações comerciais com a Russia, foi um êrro. Esse êrro — diz êle — se explica pelo fato de ser, em tese, conveniente ao Brasil expandir os seus mercados e ter o maior número possivel de fontes de abastecimento e escoamento. Mas, na prática, êle afirma agora, isto não é assim.

EM resumo, êle voltou da Europa convencido de que a Rússia está blefando muito, em matéria de poderio industrial e econômico.

PERGUNTADO sôbre o valor das músicas que anda compondo, o Hino da Fundação Brasil Central, a Casinha Branca e outras, o ministro João Alberto disse:

— "São boas. Eu sou [illegible] peito para achar que [illegible] Porque, se não fôss[illegible] modificaria".

ENTRETANTO, [illegible] çula, Ricar[illegible]

— Papai, voc[illegible] os nomes feios d[illegible]

A LETRA da "Ca[illegible]ca" é do poeta [illegible] Mariano, que foi convid[illegible] sim, pelo menos, êle a[illegible] para embaixador do Brasil em Lisboa.

O CONVITE foi durante um almoço no qual Olegario disse que iria disputar eleição e se eleger deputado para defender o acôrdo ortográfico luso-brasileiro. O sr. Getulio Vargas, do outro lado da mesa, disse então:

— "Há outro meio, Olegario. E' você defendê-lo em Lisboa, como embaixador".

E riu aquêle riso desproporcionado de que é frequentemente acometido.

OLEGARIO não teve mais sossêgo. Agora, o embaixador Souza Leão Gracie vai para Londres, na vaga do embaixador Moniz de Aragão, que se retira. A vaga de Lisboa enche de ilusões o poeta.

NAO é assim tão fácil, pensa o sr. João Neves. O nome de Olegario suscita resistências em Lisboa. No Govêrno, considera-se que seria mais útil a ambos os países um embaixador capaz de encaminhar problemas econômicos, em vez de meramente poéticos. Nos círculos intelectuais, considera-se Olegario um poeta passadista, que vai transformar em tertúlia fora de época o intercâmbio cultural luso-brasileiro.

Mas, o convite post-prandial do sr. Vargas transformou-se, com o correr dos dias, num compromisso solene que empenha a honra nacional, no exaltado pensamento do poeta.

E neste pé se encontra a questão da Embaixada do Brasil em Lisboa.

JOSE' DO RIO

AGORA
À venda em tôdas as bancas
O 1.º número de VISÃO
UMA VISÃO DE HOJE
UMA ANTEVISÃO DO FUTURO
grandes reportagens
ESTÁ O SEU FUTURO NO PARANÁ?
PARANÁ
VISÃO revela a história do fabuloso e fantástico Paraná, onde ex-barbeiros e garçons tornaram-se milionários em menos de 10 anos... onde imigrantes de todo o Brasil e mesmo de todo o mundo estão descobrindo um futuro mais promissor... onde o provérbio "aqui, até quem planta pedras, colhe frutos" é quase verdadeiro.
O QUE SIGNIFICA A VISITA DE ACHESON?
VISÃO revela as inadiáveis razões de ordem politica que foram os responsáveis pela visita de Mr. Acheson ao Brasil. Matérias primas necessárias aos EE. UU. em troca de dólares, necessários ao Brasil... VISÃO conta quem saiu lucrando dessa transação.
"70 EM CADA 100.000 BRASILEIROS ESTÃO ARRISCADOS A MORRER POR CÂNCER."
Êsse artigo exclusivo de VISÃO narra as últimas descobertas da ciência e da medicina para o combate a esta terrivel moléstia. Fotos que pela sua dramática oportunidade interessam a todos.
"A MAIOR BATALHA DE EISENHOWER"
"O MAIS GRAVE PERIGO DA EUROPA OCIDENTAL"
O CORPO EXCLUSIVO DE CORRESPONDENTES DE VISÃO NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO MUNDO E EM TODO O BRASIL INFORMAM-NO SÔBRE:
Agricultura — Ciência — Esportes — Economia
Imprensa — Informações Especiais — Livros — Medicina
Música — Notícias Mundiais — Rádio - TV — Religião
LEIA VISÃO
O sentido das notícias
CR$ 5,00
A PRIMEIRA REVISTA DE NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL EDITADA NO BRASIL

Já começou o processo contra Regis Pacheco

JÁ foi entregue ao presidente do Tribunal baiano a petição, redigida pelo advogado Evandro Lins, para processar o governador Regis Pacheco, por crime de responsabilidade pelo fato de haver agredido e prendido, sem forma juridica, ao sr. Oswaldo Pinto de Carvalho, no xadrez de Cipó.

Apesar de ter a petição sido entregue ao presidente do Tribunal e não ao presidente da Assembléia, o crime imputado, na mesma, ao governador, é o de responsabilidade, crime politico portanto.

O advogado Evandro Lins, estudando a Lei de Responsabilidade e a Constituição baiana achou uma contradição entre as mesmas. Enquanto que a Constituição manda que, nos crimes de responsabilidade a ação tenha início perante o presidente do Tribunal, a Lei de Responsabilidade manda que o início da ação se dê perante o presidente da Assembléia. O advogado, então, preferiu instruir o seu processo de acôrdo com a Constituição e não nos termos da Lei de Responsabilidade.

PERANTE A ASSEMBLEIA

De qualquer forma, porém, o processo correrá perante a Assembléia. Pela Constituição, o presidente do Tribunal, recebendo a petição inicial, se dirigirá à Assembléia, pedindo a composição do tribunal de instrução e julgamento da denúncia. Assim apenas por uma questão de precedência legal, é que o advogado iniciou a ação contra o governador baiano perante a Justiça comum, e não perante a Assembléia politica.

PODE DAR EM NADA

Mesmo entre os adversários do governador Regis Pacheco, não se acredita que o processo, agora iniciado, tenha qualquer êxito. A composição da Assembléia, com a coligação PSD-PTB inteiramente favorável ao governador é bastante para derrotar a bancada da UDN.

O MINISTRO ESTA' COM RAIVA

No fim da semana passada, o ministro Simões Filho fêz distribuir uma nota com declarações suas, mostrando que não há nenhuma divergência entre êle e o governador. Isto foi na sexta-feira. Pois na mesma sexta-feira o sr. Simões Filho externava, aos seus intimos, sentimentos absolutamente diversos em relação ao governador.

REGIS PACHECO

Pavimentadora e Construtora Brasileira S.A.
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
Rua Xavier de Toledo, 264, 10.º, s/107
End. Telegr. "Paconbra" – São Paulo

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Contestação às críticas de Baleeiro

O DEPUTADO Coelho de Souza (PL-Rio Grande do Sul) falará hoje na Câmara, em defesa da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila.

Dirá que tencionava apenas rebater as criticas dos presidencialistas e notadamente do senhor Adroaldo Mesquita, quando êste dissera que "o bom senso nacional repeliria a emenda parlamentarista".

— "Mas o deputado Aliomar Baleeiro obrigou-me a resumir os primeiros argumentos, para contraditar também as objeções contidas no seu discurso e nos pronunciamentos dos srs. Castilho Cabral e Paulo Lauro.

O deputado Coelho de Souza defenderá a emenda parlamentarista

O povo brasileiro já demonstrou o seu bom senso precisamente quando adotou o parlamentarismo, que surgiu no país como uma manifestação orgânica e uma tendência incoercivel do nosso liberalismo. Tôda a nossa história politica é uma luta contra o poder pessoal — da guerra dos mascates à Revolução de 30, na Colônia, no Império e na República.

O HISTORICO

Com a Independência, nasceram as grandes esperanças de um govêrno democrático logo desfeitas com a dissolução da Constituinte e a outorga da Carta de 1824, que concedia todos os poderes ao Executivo, representado pelo Poder Moderador.

Contra êsse poder pessoal, levantaram-se os homens da Confederação do Equador, do 7 de abril e da Revolução Farroupilha, até que o gabinete de 19 de fevereiro de 1837, de Bernardo Pereira de Vasconcelos demitiu-se por um voto de desconfiança da Câmara, instaurando-se de fato o parlamentarismo, que atingira a sua perfeição no final do segundo reinado.

OS FRUTOS PRODUZIDOS

Que frutos produziu êsse regime? A unidade nacional e a dignidade politica do Brasil. Muitos escritores (Euclides, Nabuco, Saint Hilaire) afirmam que a unidade do país foi obra da monarquia.

Mas enquanto esta permaneceu sem o parlamentarismo, tivemos os movimentos separatistas de Pernambuco, em 1824 e do Rio Grande do Sul, em 1835. Só depois da instauração do parlamentarismo e que começou a obra de fortalecimento da unidade nacional. Sem embargo das precárias condições sociais e politicas da época, o sistema deu ao Brasil um periodo de dignidade e garantias públicas que permitiu até a propaganda da República.

CINCO CARACTERISTICAS

"As excelências do parlamentarismo — prosseguirá o sr. Coelho de Souza — vêm das suas cinco grandes caracteristicas: responsabilidade politica e administrativa, sensibilidade democrática, flexibilidade, espírito de magistratura e exigência de cultura que não se encontram no presidencialismo"

RESPOSTA A BALEEIRO

Responderá depois ao sr. Aliomar Baleeiro, que considerou obsoleta, perigosa e inoportuna a emenda Pila.

"Grande número das atuais constituições européias consagra o principio da dissolução da Câmara pelo Executivo: Alemanha, França, Grécia, Itália, Holanda, Suécia, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, Luxemburgo, Irlanda e o do Estado de Israel.

O deputado Baleeiro quer implantar a ditadura do parlamentarismo e a isto se opõe a emenda Pila, que deseja o verdadeiro equilibrio dos poderes.

Os perigos da dissolução são imaginários e os próprios exemplos apontados provam o contrário. A reforma só pode ser inoportuna para aqueles parlamentaristas que desejam primeiro eleger presidente da República o sr. Ademar de Barros".

O PRP apoiará o parlamentarismo

O DIRETORIO Nacional do PRP, reunido resolveu apoiar a emenda parlamentarista do sr Raul Pila.

O partido dispõe, atualmente de quatro deputados, na Câmara. Esta decisão vem fechar a questão no PRP que até então se mantinha vacilante no apoio ao parlamentarismo.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
É construindo com perfeição e rapidez que a CORCOVADO edifica o seu prestigio

Cartas sôbre as Relações entre Portugal e o Brasil

I — Apresentação

AMIGO: perdoe se lhe disser, por vezes, verdades pouco amenas. Quanto mais ando por êste mundo mais me convenço que todos nós, no Brasil, andamos precisados de recobrar dois velhos sentimentos perdidos na confusão destes tempos: a cordialidade e o respeito de si próprio.

O maior êrro dos brasileiros, hoje, o que se parece com uma propensão perversa para se renegar e se amputar, até, é o desamor por Portugal, manifestado numa série de omissões — e num ato gravissimo, diante do qual ninguem se emociona nem se inquieta: a proibição dos portugueses que aqui vêm ajudarem aos que ficam por lá. Depois lhe direi em que consiste, por sua vez, o grande êrro dos portugueses.

Parece, a nossa, uma grande esperteza, pela qual devamos felicitar a politica financeira dos nossos governos.

Mas custa saber que ela só é possivel porque você não sabe, não se compenetrou ainda de que, na medida em que quisermos ser uma grande nação, temos um destino comum, uma vocação ligada ao destino, à vocação dos portugueses de que provimos, e dos quais somos, num mundo que busca ajustar-se, segundo as grandes linhas de aproximação entre povos historicamente ligados, pelos entendimentos regionais e pelas semelhanças que o passado criou, o presente explica e obriga.

[illegible] há pouco, em Portugal doze dias dos mais felizes da minha vida. [illegible] sofri, é verdade, na paz da sua província, um rude golpe mas foi adoçado pelo carinho da sua gente. De oficial sòmente me permiti a presença, não solicitada, mas muito solícita, de um funcionário do Departamento Nacional de Informações, no aeroporto.

Vivi aqueles dias na intimidade da familia portuguesa. Na Beira Baixa, numa aldeia de tecelões, o Tortozendo, perto da alcantilada Covilhã, fiquei como em casa minha. Em Lisboa, a casa que procurei, porque o tempo não me permitiu mais, foi a de um ilustre casal de artistas e a de uma gente tão boa quanto a melhor gente nossa, numa pequena casa entre árvores, no Estoril. Pelas estradas do país corremos, dias a fio, quase três mil quilômetros, a partir da uma linha que fôsse de Lisboa a Setubal e daí a Evora, a bela, alvinitente Evora, ao sul, até as pontas do norte, a contestar com a Galiza. Pelas mãos de uma familia os Souza, do Tortozendo, e já então com êsse homem atlântico, o dr. Nuno Simões, varamos o Minho. Vi o saloio e o minhoto, procurando os traços das origens sarracenas de um e galegas do outro. Se algum dia tivesse vagar para contar tudo o que vi saberia você porque saí de lá com um único desejo: o de não morrer sem lá voltar.

AINDA agora, antes de lhe fazer estas cartas, percorro no mapa que me manda o meu amigo Jaime Carvalhão de Souza o nosso itinerário. Reconstituo, nesta sala, em que lhe escrevo, os fraguedos da serra da Estrela, os atalhos dos pegureiros, no frio cortante daqueles altos, marcados pelos montes de pedras que balizam a vereda de pedras para levar de pedra a pedra os cabritos e as gente — as gentes que não são, estas não, de pedra. Relembro os vergéis do Marão, a giesta à beira dos caminhos, o cheiro do rosmaninho e as moitas de urzes, como chagas abertas no joelho das pedras. Revivo a emoção do encontro com o padre Américo e a sua Cidade dos Gaiatos, onde os "miúdos" apoderaram-se dos grilos que levavamos numa gaiola, para os ouvir trilar, como fazem em Lamego.

E o garoto, muito a sério, com a virtude de quem bebe o idioma na própria fonte, a dizer:

— Por causa dêsses grilos brasileiros vai cá haver muita porrada hoje...

Na paz das árvores sôbre o lago, na Quinta da Torre, o pequeno alentejano, da fala descansada, na qual dorme o que viria a ser algum dia o sotaque nordestino do Brasil, a dizer:

— V. Exa. é do Brasile.
— E como sabes?
— Ora, pois fala quase o português...

Deixe-me demorar um pouco na descrição, ao menos sumária, dessa paisagem. Talvez não lhe seja inútil compreendê-la, para sentir melhor o que lhe vou dizer depois. Assim, o que houver de fraco nos meus argumentos talvez se consolide pelo que possa despertar, em si próprio, a evocação de uma realidade latente em sua consciência.

Vou-lhe buscar logo poderosa ajuda. Andemos, com Nuno e os Souza, àquela casa torva de São Miguel de Seide, onde há uma árvore queimada em antigo incêndio, hoje a reflorir como queria o dono. Em torno, a paisagem é a mesma do tempo daquele homem trágico que foi Camilo Castelo Branco.

DESCOBRI, ao menos para mim mesmo, algo que no Brasil, da minha geração para adiante, muitos ignoram. Descobri que Portugal se pode fazer entendido através de Camilo.

O Eça, meu caro, tão desigual e tão contraditório, como o próprio Ramalho Ortigão, que escrevia um português de porcelana, são de Portugal por acaso. O que não poderia deixar de ser, o que não seria senão português, é Camilo — eis o que se aprende, ao menos quem não pôde sabê-lo noutra parte, em São Miguel de Seide, no museu da sua casa, tão triste quanto a sua vida, tão poderosamente evocador na sua nudez longamente devastada ainda mais pela desgraça do que pelo tempo ou as chamas. A casa que evoca a mais trágica história de Camilo, a da sua vida.

"A Cidade e as Serras" — refiro-me logo ao que mais se costuma identificar com Portugal — é uma tentativa de recuperação, um esfôrço por autenticidade pessoal, ao fim de muitas escapadas de uma fantasia parisiense. Mas o que o Eça e o Ramalho, e os outros do seu porte, desejavam, no seu amor a Portugal, era que êle se tornasse igual aos outros paises que batiam, então, a moeda falsa do cientificismo, da superstição de não ter crença, do culto néo-dionisiaco da ginástica e da higiene. O Ramalho escreveu o melhor dos seus livros, sôbre a Holanda, menos por calorizar êste outro milagre de sobrevivência nacional que os holandeses produziram do que para ver se Portugal poderia ficar igual à Holanda e diferente de si mesmo.

Camilo, não. E não sòmente êle, mas muitos portugueses se esforçaram para que Portugal fôsse, de fato, uma nação genuina, tivesse caráter próprio, bom e mau, certo e errado, mas seu, único, inimitável. Portugal foi, nacionalmente, assim, uma criação dos portugueses — na medida em que se costuma dizer que, fisicamente, os holandeses inventaram a Holanda. Eis o que explica a sobrevivência de uma nação pequenina e pobre, pacifica e altiva, numa Europa cortada de diferenças tanto maiores quanto mais se procurava, artificialmente, suprimí-las. E hoje — aqui está um dado importante à sua compreensão — é essa autenticidade nacional que faz de Portugal uma entidade indispensável na integração, na federalização, na união, enfim, da Europa — sem a qual é impossivel a paz no mundo.

EIS como a partir do Camilo, em cuja obra o Brasil repercute tantas vêzes, com tonalidades de obsessão, se pode chegar à unificação da Europa, cuja melhor possibilidade de êxito está precisamente na autenticidade de seus elementos, cuja diferença se equilibra, se justifica e, até diria, se mantém por uma só e essencial unidade, a do cristianismo, que recriou o mundo e agora trata de salvá-lo.

Julgo-me no dever de lhe fazer esta exposição, para que forme por si uma opinião sôbre se tenho ou não razão ao pleitear de ambos os governos, o português e o brasileiro, uma politica mais realista, mais franca e, em verdade, mais amistosa para os dois paises.

Recomendando-lhe os ovos de Aveiro, aqui fica o

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Dr. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8182	Anual	240,00
Redação	32-8183	Semestral	120,00
Publicidade	32-8181	Trimestral	65,00
Superint.	32-8186	N.º avulso	1,00
Oficinas	32-8185	N.º atrasado	1,20
Portaria	32-8184		

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704-5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Cartas dos leitores

Frota Nacional de Petroleiros

Do capitão de fragata Isaac Luiz da Cunha Júnior, administrador da Frota Nacional de Petroleiros:

— "Em sua edição de 15 do corente, publicou a TRIBUNA DA IMPRENSA uma reportagem sôbre a Frota Nacional de Petroleiros, cuja administração exerço desde janeiro do corrente ano, na qual se lê que, ao ser convidado pelo sr. presidente da República para exercer aquele cargo, teria eu aquiescido com a condição de me ser dada carta branca e inteira liberdade no cargo.

Como o fato acima mencionado jamais tenha ocorrido e, portanto, não tenha sido por mim referido a quem quer que seja, solicito a v. s. retificar nesse ponto aquela reportagem".

Dilema

Do sr. Antônio Teixeira Alves, Rio:

— "Apesar de todos os tropeços, o Brasil caminha para sua libertação, pois sábado foi inaugurada a refinaria de Cubatão pelo sr. presidente da República.

Se, de fato, o sr. presidente da Republica escolhesse homens mais capazes, ninguém tenha duvidas, a nossa situação seria cem por cento melhor

Ponha o sr. presidente da Republica o coração de lado e meta na cadeia os ladrões do erario — e terá o apoio do nosso povo.

O deputado José Bonifácio fêz, da tribuna da Câmara e pela imprensa, acusações gravissimas, com citações nominais, e o povo até hoje espera que os tubarões respondam perante a justiça, pelos seus crimes.

Estamos diante de um dilema: ou o govêrno defende o dinheiro do povo, ou torna-se conivente, o que não acredito.

E' preciso derrubar essa bastilha!"

RUMO AO AMAPA'

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Marxismo sem saber

A PROPÓSITO da notícia de que o Episcopado do Amazonas tinha encontrado tendências marxistas no parecer do sr. Alvaro Adolfo sôbre o Plano de Valorização da Amazônia, (TRIBUNA DA IMPRENSA de 18), declarou-nos ontem o senador paraense:

"Estranhei que alguém tivesse encontrado qualquer idéia materialista na base da exposição que fiz em meu parecer sôbre o Plano de Valorização da Amazônia, no que atende ao ensino técnico, cuja organização o parecer pleiteia no sentido de serem encontrados os instrumentos técnicos adequados às condições ecológicas e as peculiaridades da região amazônica. Ali não se podia tratar de estabelecer normas concernentes à educação das populações regionais. Havia que ver a apenas o que era necessário fazer para melhorar as técnicas de trabalho no sentido de uma maior produtividade e rendimento deste. E' preciso que a Amazônia saia do primitivismo extrativista para novas formas de trabalho. Saia da economia da enxada para a do trator e do arado. E por uma educação técnica que leve a mais altos padrões de produção e aproveitamento industrial das matérias primas regionais. Nem de outro modo se poderia compreender a valorização da Amazônia e do fator humano produtor da riqueza".

"Há no parecer, realmente" — prossegue o senador — "uma referência à doutrina do determinismo econômico, que não é marxismo. Sôbre a evolução do trabalho, tendo em vista a mudança dos processos técnicos da produção, há uma técnica mais adiantada que deve corresponder a melhores condições de vida. Isto não é marxismo. São idéias gerais que se encontram em todos os compêndios de economia política".

Folgamos em que, pessoalmente, o senador rejeite a idéia de que êle incluiu um princípio nitidamente marxista em seu parecer sôbre a Amazônia.

Mas, somos obrigados a concluir que o senador Alvaro Adolfo como Monsieur Jourdan, faz marxismo sem saber. O primado do econômico é o princípio mesmo do marxismo. A idéia de que a economia condiciona, explica, modifica e sustenta tôda a marca do homem sôbre a terra, é uma idéia marxista.

O parecer sôbre a valorização da Amazônia tem, pois, essa marca. E isto não é feio ou bonito. E' errado. Leva a conclusões erradas. Eis o que realmente é grave e precisa ser modificado pelo Senado.

RUAS SEM ARVORES

ANTONIO SERRAO

ROMA, julho — Do livro recente de Sacheverell Sitwell, "Cupid and the Jacaranda": "O jacarandá é uma árvore brasileira e foi provavelmente trazida para a Europa da ilha da Madeira. Seu lenho é de espléndida qualidade. Mas, a beleza do jacarandá está na sua floração. E' então uma das visões mais maravilhosas da natureza. Pode ser que seja a mais bela das árvores que florescem... Agora é tempo de descrever um jacarandá em flor. E' um azul que nunca se vira antes. Como um heliotrópio azul, em substância... O jacarandá não tem tons secundários. Êle fere a nota e a sustenta. Penso que o momento em que se o vê pela primeira vez é uma das sensações mais memoráveis da vida.

O que êle evoca é uma nova civilização e uma nova música, que nos vêm trazidas pelas doces árias brasileiras, "as modinhas que Beckford amava, que Beckford queria aprender" e outros novos ritmos dêste grande subcontinente onde raça se mistura com raça, mas não há inimizade nem perseguição de minorias.

Não creio que o jacarandá na Birmânia ou na Africa de Sul, ou em qualquer outro país onde cresça, possa evocar uma civilização própria. Só poderia ser brasileiro e nada mais, porque o jacarandá, como dissemos, é uma árvore brasileira".

Isto está entre as reminiscências de Lisboa, onde há também uma bela descrição do casario colonial e outros detalhes de dar água na boca a todos os regionalistas brasileiros. As ruas e avenidas da capital portuguesa estão tôdas plantadas de árvores tropicais.

No Rio e em outras cidades do Brasil é que não se vêem jacarandás nem flamboyants (a que também se refere Sitwell), nem mesmo o nosso totem onomástico, o velho pau-brasil. Por aí passou uma raça de generais-prefeitos que raspavam os cabelos da cabeça e também pelavam as ruas.

E não só no Rio. Belo Horizonte, a antiga cidade-vergel, anda hoje com a calva de asfalto à mostra. A desculpa são os problemas de trânsito. E' preciso mais espaço para que os Cadillacs trazidos clandestinamente possam rabear impunemente nas pistas desadornadas.

VARIEDADES

A MODA de cabelo curto continua em pleno vigor, e muitas mulheres acham necessário ir ao cabeleireiro uma vez por semana. Uma firma inglêsa lançou um tipo novo e aperfeiçoado de tesoura para desbastar, e graças a ela as mulheres poderão cortar o próprio cabelo, sem qualquer perigo.

Os fabricantes afirmam que esta não é a única qualidade dêsse aparelho, que permite, além disso, ondular os cabelos na ocasião de cortá-los. Deve-se essa novidade à invenção do sr. M. J. V. Chalk. A tesoura, com um comprimento total de 10 cm, tem lâminas curvas de 3,8 cm, munidas de 15 dentes. Os dentes de uma das lâminas são cortados em forma de V, enquanto os da outra apresentam as bordas chanfradas.

A firma inglêsa que tem direito exclusivo de distribuição dêsse artigo, no mundo inteiro, já encomendou 1.250.000 tesouras, que são chamadas "Kut-a-wave".

Serviço do Trânsito

O PEDIDO que poderiamos fazer ao chefe de Policia ou ao govêrno, relativamente aos problemas do trânsito na cidade, seria o de que escolhessem um diretor que durasse no pôsto. Sem que a autoridade permaneça um pouco mais de tempo na direção do Serviço, nunca poderemos resolver nenhum dos problemas que desorganizam e desorientam o trânsito no Rio.

Veio o major Cortes e iniciou uma série de providências, geralmente bem aceitas pela população, visando, essencialmente, ao aspecto da circulação dos veiculos. A sua primeira iniciativa, bebida em sugestão do arquiteto Lúcio Costa, ainda hoje está sendo praticada com resultados magnificos. Quando o major se preparava para atacar outros setores, teve que deixar o cargo.

Veio o major Côrtes e iniciou uma série de problemas propriamente de circulação parece que eram secundários. Em primeiro lugar, colocou o aspecto da sinalização das esquinas. E começou a sinalizar. Ainda não estava em meio da sua providência, quando tem de deixar, também, o Serviço do Trânsito. Resultado: em poucos meses, tivemos, a respeito de trânsito, duas providências iniciadas e nenhuma delas terminada.

Agora, virá um terceiro homem. Se vier, porém, com poucos meses de prazo, nada feito. Teremos, então, possivelmente, uma terceira iniciativa, para ficar em meio.

[redacted]

De GEORGES BIDAULT

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O BOMBARDEIO das centrais elétricas do Yalu pela aviação americana suscitou viva emoção na Europa. Essa emoção se exprimiu com fôrça particular no Parlamento britânico. Mas, a imprensa francesa também dela se fêz intérprete, por vêzes mesmo com veemência.

De que se tratava?

O bombardeio das centrais elétricas faz, incontestàvelmente, parte dos atos de guerra legitimos em uma guerra legitima, o que indubitàvelmente é o caráter da guerra de defesa a que as Nações Unidas foram obrigadas na Coréia. A questão de se saber se o comando americano tinha direito de ordenar semelhante operação deve ser resolvida pela afirmativa.

Apresenta-se, então, uma nova questão: a da oportunidade. Apresenta-se, dada sua natureza, de maneira mais incerta que a questão do direito. Em regra geral, nas circunstâncias clássicas, é o comando militar que é o juiz da oportunidade. Tendo a responsabilidade da derrota ou da vitória, êle tem também a ordenar medidas que lhe parecam as mais apropriadas para evitar uma dessas coisas e provocar a outra. E' necessário, porém, fazer-se uma pergunta: Estamos, na Coréia, em "circunstâncias clássicas"?

Seria muito difícil sustentar a resposta afirmativa. A situação jurídica da China, cujos pretensos "voluntarios" são a causa do prolongamento do conflito, não é clara. Isto porque as Nações Unidas, que mantêm conjuntamente, mas com meios desiguais, uma luta comum, se acham em posições diferentes quanto ao govêrno de Mao Tse Tung. Êsse govêrno foi reconhecido pela Grã-Bretanha, mas não o foi pelos Estados Unidos, nem, aliás, pela França. Ora, as centrais do Yalu estão situadas na fronteira da Mandchuria. Essas centrais alimentam muitas coisas mais fora das problemáticas usinas da Coréia do Norte, e temos motivos para saber, e muito bem, que um bombardeio aéreo, por mais bem preparado e mais bem executado que seja, comporta riscos de dispersão importantes.

DE outra parte, na guerra da Coréia, se o comando e grande maioria dos efetivos são americanos, contingentes de diversas nacionalidades se acham ao lado dos americanos, e o empreendimento é feito em nome das Nações Unidas. Todos os paises da comunidade livre, e particularmente os que se acham presentes no campo da batalha, são diretamente interessados nas consequências que acarretam as decisões tomadas de iniciativa própria, nos limites do território coreano, pelo principal participante, que dispõe, legitimamente, do comando.

Em outros têrmos, a dificuldade que se eleva, e que não é nova, em seu principio, consiste em conciliar a liberdade do comando e o direito que têm todos os parceiros de uma causa comum de consentir ou recusar-se a aceitar a extensão dos riscos. O que está em causa, após dois anos de guerra, e após um ano de conversações sôbre armistício, é saber-se quais são as iniciativas que, podendo comportar consequências que ultrapassam o quadro inicial, devem ser objeto, antes da decisão militar, de uma concordância politica.

No caso atual, não houve consulta prévia. Os argumentos em favor do caráter exclusivamente militar da operação, não são, certamente, despreziveis. Não menos explicável, porém, é a inquietação dos que receiam uma extensão do conflito. O Yalu é uma linha tensa, que o impulso da estrategia ou tão apenas o êrro de um avião pode atravessar. E essa operação de travessia não seria, seguramente, mais que uma operação militar. Aí é que reside a dificuldade. E' evidente que as decisões do comando no terreno não têm que ser submetidas a consultas internacionais. Seria coisa absolutamente contraria a tôda sabedoria e aos mais vitais interêsses, que, da guerra na Coréia, uma iniciativa tomada nos limites — e com mais forte razão além deles — possa fazer sair um conflito mais extenso, sem que tenha havido consultas internacionais.

O OBJETIVO é a paz. Por mais decepcionantes que tenham sido as conversações de armistício, por mais defeituosa que venha a ser a conclusão dessas conversações, quando se produzir — como todos perseveramos em almejar — e para uma suspensão das armas que tendem nossos votos e a razão O caso do Yalu pode concorrer para essa solução, pode servir a êsse sentido; mas, poderá também servir de obstaculo. Pode-se discutir. Uma grande margem de incerteza haverá em qualquer julgamento que se faça, de um lado ou do outro.

E' altamente desejável que, para materias determinadas, o processo de consulta, o mais acelerado que se possa fazer, se instale, de modo a permitir evitar, ao mesmo tempo que o risco imprevisto, a emoção inútil e as complicações que possam resultar no funcionamento eficaz e harmonioso da coligação de povos livres.

Mas, também acredito necessário chamar a atenção para as consequências que comentarios e atitudes nascidos da surprêsa poderão engendrar, em detrimento do bom senso e da justiça, entre os companheiros da mesma estrada e defensores das mesmas liberdades.

Não é conveniente, como parece, que o [illegible] ram uma voz veemente na Câmara dos Comuns e alguns comentários impressos entre nós, tratar os Estados Unidos como se, nesse caso, êles não fossem os que têm quase a totalidade do esfôrço sôbre si. Não é conveniente tratá-los como aquêles que a ultrajante impostura da guerra bacteriológica claramente visa, ao passo que são êles os que defendem a causa justa e que, portanto, merecem ser distinguidos, tanto de direito como de fato, dos que, por todos os meios, defendem o lado mau.

SEM dúvida, êsse caso do bombardeio de Yalu — pois "à quelque chose malheur est bon" — permite à opinião pública americana compreender que, sendo indivisivel a paz, sendo única a causa, qualquer decisão suscetível de acarretar para todos consequências graves não pertence a pessoa nenhuma, isoladamente. Da mesma forma, em nenhum lugar do mundo pode a paz resultar de tentativas particulares ou coletivas que busquem garantir o apaziguamento em detrimento do direito. E' preciso que cada um compreenda a posição de todos. As palavras, agri-doces, a propósito dos Estados Unidos, como a propensão de não levar em conta o caráter coletivo da nossa defesa são atitudes a banir. São perigosas para a paz [illegible] no sentido imediato como a longo alcance.

Se a Grã-Bretanha reclama com vigor um lugar em tôda e qualquer decisão de caráter [illegible] deve-se compreender que a França tem os [illegible] direitos de ser ouvida. Nosso esfôrço na Ásia é o primeiro e o mais pesado. Nossa participação na Europa e na Africa na defesa comum, nos permite e nos impõe falar no mesmo diapasão de [illegible] qualquer outro país no conselho das decisões supremas.

50 anos de vida religiosa da Irmã Josephina Coutinho

Expressiva homenagem dos pobres à sua grande benfeitora — A festa de ontem no Dispensário da Imaculada Conceição

Dois flagrantes das homenagens prestadas à Madre Josephine

EXPRESSIVA comemoração foi realizada ontem no Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição: a Irmã Josephina Coutinho, das Filhas de São Vicente de Paulo, completava os seus cinquenta anos de vida religiosa.

As 8 horas, foi celebrada missa na Capela do Colégio. Depois, houve distribuição de gêneros e roupas. Ao meio-dia, foi servido um almôço às centenas de pessoas pobres que ali acorreram para homenagear sua grande benfeitora. Ao longo dêsse meio século, Irmã Josephina tem trabalhado incansàvelmente em benefício dos pobres e necessitados.

Durante tôda a semana que antecedeu à festa, acorreram ao dispensário os mais diversos donativos: dinheiro, doces, roupas, pequenos cobertores. Costureiras se apresentavam para ajudar na confecção dos vestidos. Tudo quanto se distribuiu no dispensário, durante a festa de ontem, foi produto de trabalho e esfôrço gratuitos.

Irmã Josephina, no meio dos pobres aos quais vem servindo com dedicação desde 1902, estava contente e satisfeita.

Irmã Josephina nasceu na cidade mineira de Diamantina, tendo revelado suas vocações para a vida religiosa desde pequena idade.

Ingressando nas Filhas de São Vicente de Paulo, veio depois trabalhar no Hospital que a Irmandade mantém na Gamboa, onde serviu durante muitos anos na enfermaria de senhoras.

Há 24 anos, porém, fundou o dispensário de quem tem sido até hoje a primeira e única diretora. Ali passa ela o dia todo. Muito cedo, desde para o dispensário, onde, ajudada por um grupo de senhoras, começa a receber os primeiros pobres que ali acorrem. E durante o dia todo suas tarefas se dividem entre conseguir recursos e distribuí-los da melhor forma possível. Cêrca de 300 pobres são por ela atendidos e protegidos.

Aniversários

FAZEM anos hoje - Senhores: Padre Leonel Gonzaga; Carlos Buarque de Macedo; Evandro Mendes Viana; Rubem Maciel; Daniel de Souza Lôbo; José Mascarenhas Júnior; Antônio Gonçalves Pereira; Manoel Antônio de Almeida; Décio Lôbo da Rocha Filho; Oscar Maurício Ventura; Rui Andrade Albuquerque; tenente Deofrido Trota; Samuel Malaund; Aderbal Novais; Rafael Guaspari; Fernando Magalhães, comerciário; Eduardo Nilo Souza Mendes; Rui Coutinho; Alvaro Marcilio; Silvio Gomes Alves da Silva; Carlos José Rodrigues; Oton de Carvalho Menezes e Antônio Braz Sampaio.

Senhoras: Carmelita Queiroz; Odila Bessa de Castro; Sofia Ribeiro Pereira; Altair Carneiro; Luiza Tavares e Edite Batista Cordovil.

— Hoje, aniversaria a sra. Leonor de Barros, espôsa do ex-governador Ademar de Barros.

Senhorinhas: Nilce Alves Guimarães, da Companhia Boavista de Seguros.

Meninos: Atilio Peixoto, filho do casal Luiz e Irene Dias; Reinaldo, filho do casal Rubens Costa Monte-Dirce Luiza Monte; Carlos Alberto, filho do casal Paulo Ivani Ribeiro Correa; Amauri, filho do sr. Reinaldo Souza Lima - Nair Martins Lima; Carlos Henrique, filho do casal Eugenio Marques Corrêa - Odete Gonçalves Corrêa; Luiz Roberto, filho do sr. Sergio da Fonseca e sra. Ana Emilia Gonçalves da Fonseca, e Milton, filho do sr. Manoel Ribeiro e da sra. Arlete Silva Ribeiro.

Meninas: Dulce Maria, filha do sr. Antônio Martins Leal e sra. Aurea de Carvalho Leal; Sueli, filha do sr. Wilson Jansen e sra. Eneida G. Jansen; Marlene, filha do casal Oton de Melo Freire - Dinalva Fernandes Freire; Teresinha, filha do sr. Gilberto Seixas de Amorim e sra. Alzira Lopes de Amorim; Valeria, filha do casal Jocelin Serpa - Ofelia de Cavalcanti Serpa; Angela Maria, filha do sr. Helio Coelho e sra. Aldair Maria Coelho; Elizabete, filha do sr. Armando do Carmo Ribeiro e sra. Nadir Fernando Ribeiro, e Ana Maria, filha da viuva Virginia Breto de Oliveira.

— Fêz anos ontem, domingo, a menina Teresa Helena Brandão Pires, filha do coronel da Aeronautica Raimundo Pires e da sra. Luiza Brandão Pires, residentes à rua Hilário Rocha 707.

Recepção

QUARTA-FEIRA, dia 23, às 18 horas, a Casa do Estudante recepcionará a imprensa falada e escrita, pela prestimosa colaboração que esta vem prestando à Campanha Financeira que aquela fundação está realizando sob a presidência do deputado Carlos Luz, em favor dos seus serviços de assistência.

Viajantes

VIAJANDO pelo "Conte Grande" seguiu hoje para o Paquistão o sr. Moacyr Ribeiro Briggs, nosso embaixador naquele país. O diplomata viajará via Europa.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

Recebemos exemplares do "Relatório" e "Estatutos" da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, única biblioteca infantil do Distrito Federal, que é mantida por um corpo de benfeitores.

O relatório da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, considerada de utilidade pública, trata das diversas solenidades que a Biblioteca realizou em 51, com a apresentação de peças infantis para as crianças e exposição de pinturas.

Pelo balancete da Biblioteca, 25.799 crianças frequentaram suas dependências em 51.

CARMEN LUZIA — Batizou-se, ontem, na matriz de São Cristovão a menina Carmen Luzia, filha do sr. Guilherme Sousa Santos e da sra. Luzia Gusmão Costa de Sousa Santos.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO 25 — LARGO DO MACHADO

Homenagens

PELA atuação que vem tendo na direção do Serviço Nacional de Teatro, o sr. Aldo Calvet, diretor daquele Serviço, será homenageado na noite do próximo dia 23, pela classe teatral, durante um jantar que se realizará no Restaurante dos Estudantes, na Esplanada do Castelo.

Já aderiram a essa homenagem ao jornalista e homem de teatro, atualmente à frente do SNT, a Casa dos Artistas, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Empresários, Associação Brasileira de Educação, além de outras entidades.

As listas de adesão podem ser encontradas na secretaria da ABI, 7.º andar, e nos escritórios dos teatros.

Batizados

LUCIA HELENA - Pelo padre Gian Carlo Colombo, vigário de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana, foi batizada sexta-feira Lucia Helena, filha do casal Michel J. Couri-Elsa Felix Couri.

A menina, nascida na paróquia de S. Francisco Xavier, na Tijuca, tem por madrinha a sra. Lucilia Paoli Pradel, espôsa do general Honorato Pradel, atual comandante da Motomecanização do Exército, e padrinho o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecaria da Caixa Econômica.

Aposentadoria

O TRIBUNAL de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Pedro Correia Pinto, Juvenal de Carvalho, Arnaldo Brancante Machado, Geminiano Galvão, Mario Alves da Silva, Rômulo Rubens Cavalcanti de Avelar, José de Barros Cavalcanti, Luiz de Souza Loureiro, Bento Marinho, Santos Gonçalves Ribeiro, José Augusto da Mata Machado, Clementino José dos Santos, Fernando de Castro Vasal, Pedro Machado, Nicolau de Vitor, Antonio José de Brito, Alfredo Tomaz de Oliveira, Sebastião Batista de Paula Filho, Macario José de Almeida, Antonio Silverio de Faria, José Ribeiro da Silva, José Joaquim Seabra Filho, Olinto Pinto de Melo, Oscar Torres, Augusto Lima, Osorio Hermogenio Dutra, Eurico Monteiro, José Barbosa Coutinho, Ernesto José Baptista, Emilio Sanches Sá, Celso Pereira Diniz, Antonio Balbino dos Santos, Saturnino de Abreu, Agenor de Freitas Lima, Cesar Henrique Lopes, Galba Barroso Carvalhais, Manoel Moreira Marques, Constancio Gomes de Sales, Oswaldo Ribeiro, Valentim Carvalho dos Santos, Oscar de Faria Guedes, Pedro Bernardo dos Santos, Zacarias Tolentino de Matos, Zirildo Lopes de Sá, Joaquim Pereira Lopes, Horacio Dias Ferreira, Euzebio Cesario Brasil, José Olimpio de Melo, Antonio José dos Santos, Zulmira do Nascimento Pinto, João Antonio da Silva Pessoa, Otavio Duarte Marques, Francisco Jacinto Viana, João Gonçalves de Souza, Ercilia Gomes Maia, Alcebiades Felix de Souza, e outros.

Passatempo

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5				■	
6					

PROBLEMA N.º 403 (PRINCIPIANTES) — EM 21-7-52 (2.ª feira)

Hor. e Vert. — 1 — local onde foi encontrado o bancário assassinado na noite de 6 de abril de 1952; 2 — delicado; 3 — estudante pouco assiduo; 4 — semelhante a um ovo de galinha; 5 — bola, para brinquedo de crianças, feita especialmente de borracha; 6 — ostentação.

CHARADAS SINCOPADAS

I — Pelo estado seboso do seu chapéu velho vi logo que o homem era um porco — 3-2.

II — Tua ventarola durou justamente o espaço de 37 semanas — 3-2.

III — Aquela mulher pobre usa um enorme amuleto no colar — 3-2.

CARTÕES DO DIA

I. Tarquino

Profissão

No Cepo

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 19 (Sábado)

Casais — ABERTO - A — CODORNA - O — PANDO - A

Cartões — CANUTAMA — HAMBURGO.

DIOFRAN

Em cretone... exija qualidade exigindo:
LINHOL
nas boas casas do ramo
Fabricação de: F. T. Sant'Ana — S. Paulo
Repres. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO 20, 9.º, s/ 902

Conferências

ANDRE' Lothe, pintor francês, que se encontra entre nós, graças ao esfôrço da Difusão Cultural da Prefeitura em cooperação com a divisão cultural do Itamarati, fará uma série de conferências subordinadas ao título geral de "Mistérios da Pintura" e obedecendo ao seguinte programa:

1.ª — Arte primitiva
2.ª — Renascença
3.ª — Academismo, romantismo e classicismo
4.ª — Impressionismo
5.ª — Arte moderna

Essas conferências, que se realizarão às quintas-feiras, à tarde e a partir do dia 24, serão no auditório da Escola Nacional de Belas Artes e apenas uma no Ministério de Educação e Saúde.

Dia Nacional da Bélgica

TRANSCORRE hoje, dia 21, a data nacional da Bélgica. Há 121 anos, após uma revolução, a Bélgica se transformou numa nação independente, como resultado de uma conferência internacional.

Com a independência belga houve uma certa dificuldade na coroação do primeiro rei, que foi Leopoldo de Saxe-Gotemburgo Gotha que, em 16 de junho de 1851 foi substituido por Baudoin I.

COMEMORAÇÕES

Nesta capital, em homenagem à data, às 11,30 será celebrado um "Te Deum", na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro. A noite, o encarregado de Negócios da Bélgica e a condessa de Kerchove de Denteghem receberão a colônia belga de 18.30 às 20.30, na avenida Portugal, 20.

ANIVERSARIO DO FLUMINENSE

O FLUMINENSE está comemorando, hoje, o seu cinquentenário. O clube das Laranjeiras foi fundado exatamente no dia 21 de julho de 1902, por uma equipe de jovens esportistas, tendo, nesses 50 anos, se transformado em uma verdadeira escola de civismo. Dezenas de campões foram preparados pelo Fluminense, o qual sempre se esforçou para elevar, sob todos os pontos de vista, o esporte brasileiro.

COMEMORAÇÕES

Desde o princípio do mês, o Fluminense vem comemorando o seu cinquentenário, fazendo realizar diversas solenidades, nas quais tomaram parte ativa os sócios, os jogadores e os elementos da diretoria.

Houve, inclusive, um grande banquete, que contou com a presença de autoridades civis e militares, diplomatas de vários países, representantes de entidades esportivas, sócios e amigos do clube das Laranjeiras.

Falou, na ocasião, o atual presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que fêz um ligeiro histórico dos 50 anos de vida da agremiação. Terminou pedindo que os sócios "grandes beneméritos" presentes levantassem a bandeira que cobria a maquete das novas dependências, que deverão ser erigidas, brevemente, nos terrenos do clube.

DESFILE

Um monumental desfile foi realizado na manhã de ontem, com a participação dos atletas do Fluminense do presente, passado e futuro. Contribuiram para o seu brilhantismo os antigos jogadores do clube, os atuais e seus filhos, que serão, dentro em breve, novos atletas do Fluminense, campeão brasileiro de futebol, do corrente ano.

Associação do Ex-Seminarista Brasileiro

TODOS os ex-seminaristas estão convidados pela diretoria da Associação do Ex-Seminarista Brasileiro a comparecer à sua sede, av. Rio Branco, 181, 16.º andar, sala 1604, fone 42-4655, edificio Cineac Trianon, a fim de serem definitivamente estruturados o Setor Esportivo, o Conjunto Coral e o Conjunto Orquestral.

Para a parte estritamente social já dispõe a Associação de ambiente apropriado, estando à disposição de todos os sócios quites.

A diretoria da A.E.B. concita ainda cada ex-seminarista a fim de que se articule no sentido de serem ampliados os benefícios tanto de ordem cultural como de ordem associativa. Reuniões todos os sabados, precisamente às 15 horas.

VITRINES DA CIDADE

HA' na Casa Tavares, (Senador Dantas, 20), uns porta-chaves muito interessantes, tendo como único enfeite uma luneta em miniatura, mas verdadeira. São de fabricação italiana. Preço: Cr$ 55,00.

GLORIANNA

DECISÕES NA PREVIDÊNCIA

O sr. Waldir Niemeyer, diretor geral do DNPS, deu os seguintes despachos em processos oriundos das Caixas e Institutos de Aposentadoria:

— Negou provimento ao recurso de Aspásia dos Santos, oficial administrativo do IAP dos Comerciários, contra o ato da respectiva presidência, que lhe indeferiu o pedido relativo à sua situação funcional. O parecer da Divisão de Coordenação e Recursos acentuou que o recurso foi interposto fora do prazo (MTIC 136.576-51).

— Autorizou a CAP de Serviços de Mineração de Minas Gerais a prorrogar o contrato celebrado entre a entidade e a Delegacia Regional do SESI para a prestação de serviços médico-hospitalares, na especialidade obstétrica, pela Maternidade Odete Valadares (Processo MTIC 781.616-49).

— Homologou o contrato entre a CAP de Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas, e a Cia. Telefônica Brasileira para a instalação, em seu edifício-sede, de uma rêde particular com 56 ramais. (Proc. MTIC 208.722-52).

— Aprovou o parecer da Divisão de Coordenação e Recursos relativo ao pedido de informações da CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, sôbre o processo atinente à concessão de auxílio-doença ao segurado José Martins Coelho. O parecer da Divisão de Coordenação e Recursos sugere a devolução do processo à CAP, a fim de que a mesma o julgue como de direito, submetendo-o à decisão do Conselho Deliberativo. Da decisão caberão, então, os recursos previstos em lei. Recomendou-se que, em tais casos, e havendo dúvida, deve ser o pedido deferido, ficando a discussão para depois, evitando-se que o interessado venha a se esvair, à mingua de socorro, embora fazendo jus ao benefício. O ônus porventura decorrente dêsse fato deve ser atribuido à CAP. (Proc. MTIC 194.480-52).

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MOVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Aproveite agora as ofertas de
ANIVERSÁRIO
do MUNDO DAS LOUÇAS

Concha para terrina 83.70
Colher para arroz 41.80
Colheres para sopa 7.60
Facas para mesa 10.90
Facas para s/mesa 9.40
Garfos para mesa 7.60
Garfos para s/mesa 6.90
Colheres para chá 4.20
Colheres para café 3.60

CAÇAROLA ROCHEDO (PRESSÃO) DE GRANDE UTILIDADE Cr$ 278.50

Máquinas manuais para ralar queijo, nozes, avelãs, etc. Cr$ 21.50
Isqueiros estrangeiros com protetores contra vento Cr$ 10.00
Máquinas para moer carne com 4 lâminas N.º 2 Cr$ 58,00 N.º 5 Cr$ 95.00
BALANÇA DOMESTICA COM OTIMA PRECISÃO Cr$ 269.80
JOGO DE CHAVES DE BOCA COM 4 PEÇAS Cr$ 83.00
Xícaras de vidro leitoso com friso de ouro, pç. Cr$ 5.20
Aparelho de jantar em fina louça nacional com lindas decorações (com. 22 peças) Cr$ 179.00
Ferro elétrico com tomada e descanso de grande durabilidade Cr$ 65.00

Estes artigos também poderão ser encontrados pelos mesmos preços nas LOJAS BRASILEIRAS (Av. Passos, 73 e 75)

Mundo das Louças
MATRIZ: AV. MARECHAL FLORIANO, 112/116 e FILIAL: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 — MEIER

PEÇAS • ACESSÓRIOS
Oldsmobile
para todos os modelos desde 1941
ACESSÓRIOS GM APROVADOS
Mantenha o alto rendimento do seu OLDS! Exija peças e acessórios GM! O nosso serviço de assistência mecânica oferece não só a garantia de técnicos formados pela General Motors mas também um completo sortimento de peças legítimas
Único concessionário OLDSMOBILE
AUTOBRÁS
SERVIÇO E PEÇAS Rua Voluntários da Pátria 323 Praia de Botafogo 350

"FORTALEZAS" CAPTURADAS PELA POLICIA — Elias Salim, José da Silva Figueiredo, Domicio de Souza e Wander Martins, quatro bicheiros presos na "batida" policial de sábado último, em duas "fortalezas" do bicho, na rua Conde de Bonfim, 1088, do sub-banqueiro "Waldemar da Muda", e na Avenida 28 de Setembro, 204, fun dos, de "Capitão". Na primeira "fortaleza" foram presos os contraventores relacionados, mas na segunda só José da Silva Figueiredo, de 19 anos, foi capturado, porque os demais bicheiros, pulando o muro, conseguiram fugir. Foram apreendidas centenas de listas e os locais ficaram interditados.

Assassinado a tiros pelo guarda municipal

Após lutar com a vítima, o vigilante abateu-o com três disparos — Sumiu a arma

UM guarda municipal, do 6.º Distrito de Vigilância, ontem, à tarde, na favela da "Alegria" para não morrer apunhalado, assassinou, com três tiros de revólver, o desordeiro Eni Soares de Carvalho, de 26 anos, solteiro, biscateiro, da rua dos Operários, barraco 99, na barreira do Vasco.

ALIVIO PARA OS MORADORES

Eni Soares de Carvalho, ainda pela manhã, armou-se de um punhal e disse para uma sua tia, que iria dar umas voltas com uns amigos.

Eni Soares de Carvalho, a vítima

Cerca das 13,30 horas, passando entre as ruas Chibatan e Inhaduí, defronte de uma tendinha, no número 44 da primeira daquelas ruas, pertencente a Oswaldo Madalena, olhou para Albino Gonçalves, da rua Inhanduí, 170, dirigindo palavrões.

Albino, que não conhecia Eni Soares, reagiu, mandando que êle fôsse embora dali, pensando que se tratasse de um simples cachaceiro. Eni, nessa ocasião, sacou do punhal e investiu contra Albino, que a essa altura tratava de se defender, juntamente com mais outras pessoas que se encontravam na tendinha.

Nessa ocasião, o vigilante passava pelo local e viu a aglomeração, foi até ao local e imediatamente tratou de desarmar e prender Eni Soares de Carvalho. Êste, por sua vez, não gostando da intervenção do policial, avançou contra o mesmo, brandindo o punhal, até que conseguiu arrebatar da sua mão o casse-tete de borracha.

O vigilante, vendo que Eni Soares, estava dispôsto a cravar-lhe o punhal, sacou de sua arma e fez um disparo para o ar. Esse gesto do policial enfureceu ainda mais o desordeiro, que num gesto rápido tentou atingir o pescoço do guarda, que, dando um salto para trás, disparou sua arma mais três vêzes consecutivas, contra Eni Soares, que caiu fulminado numa poça de sangue, com dois ferimentos no peito, saindo pelas costas e outro na região renal.

FUGIU CALMAMENTE

Após abater a vítima, o vigilante saiu calmamente, sem que ninguém o molestasse e desapareceu entre os barracos da favela da "Alegria".

O comissário Carlos Santos, do 16.º Distrito Policial, comparecendo ao local, encontrou o cadáver sôbre o cassetete do guarda, juntamente com a bainha do punhal.

Dando uma busca pelo local, não conseguiu localizar o punhal utilizado pela vítima na luta contra o policial. Segunda informações de pessoas que se encontravam nas proximidades, a arma teria sido levada pelo próprio guarda ou por curiosos que se aproximaram da vítima.

As testemunhas, que assistiram ao crime, Albino Gonçalves, da rua Inhanduí 170, e Milton Bueno Tavares Rios, da mesma rua, 183, declararam na delegacia do 16.º Distrito Policial, que o vigilante sòmente fêz os disparos contra a vítima, após ter sido ferido a punhal no pescoço.

Disseram ainda que Eni Soares gritava que iria eliminar o guarda, porque não admitia que o mesmo quisesse se meter "onde não havia sido chamado".

Manoel Ferreira Paula, da rua Santo Cristo, 118, que também se encontrava no local do crime, afirmou que viu quando Eni Soares, golpeou o vigilante no pescoço.

Após o comparecimento da Perícia, o cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 16.º Distrito Policial. Prosseguem as diligências, a fim de capturar o criminoso.

O AUTO PROJETOU-SE NO CANAL — Ao passar, na tarde de ontem, pela avenida Maracanã, no cruzamento da rua Uruguai, a barata n. 2-01-78, dirigida por Oswaldo Melchior, solteiro, de 36 anos, morador na rua Barão de Ubá 438, desgovernou-se indo cair no canal existente naquela avenida. O motorista, que ficou bastante ferido, depois de retirado, foi medicado no Pronto Socorro.

QUASE ASSASSINADO DE TOCAIA NA ESTRADA

A bala passou a um milímetro de distância

O BANDITISMO no Estado do Rio vai reassumindo, sua forma antiga.

A vida parece já não ter novamente valor nem assistem aos viajantes qualquer segurança, fazendo com que as pessoas mais pacatas igualmente se armem e procurem defender a vida, a bala.

O último atentado foi perpetrado às 21,30 horas de domingo, sendo quase assassinado, de tocaia, o agente fiscal do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Jarbas de Assis Vieira, residente à rua Matupá, número 19, Lins e Vasconcelos.

O sr. Jarbas, conforme êle próprio nos relatou, retornava de sua fazenda "Vista Alegre", no município de Piraí. O automóvel, chapa 27-18, corria a 70 quilômetros quando, ao passar o veículo, na segunda ponte, depois da barreira limítrofe do Distrito Federal, o sr. Jarbas ouviu um tiro e imediatamente estilhaçar o parabrisa.

Mais um milímetro e o teria assassinado. E pelo orifício do projetil tudo indicava tratar-se de tiro de fuzil ou de rifle.

Compreendendo que parar o automóvel seria dar margem a novo atentado, o sr. Jarbas continuou, imperturbavel, a dirigir seu automóvel.

O sr. Jarbas declarou-nos:

— Só pode ter sido uma das hipóteses seguintes: ou me confundiram com algum político ou era cilada para roubar-me. Há tempos houve idêntico fato com um fazendeiro, que dirigia carro Citroen.

O sr. Jarbas de Assis Vieira declarou-nos ainda que vai procurar pessoalmente o Secretário de Segurança do Estado do Rio, a fim de pedir-lhe providências.

O sr. Jarbas de Assis Vieira, mostrando o parabrisa de seu automóvel, perfurado pela bala

ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

FUNDADA em 1910 por Irineu Marinho e uma equipe experimentada de jornalistas, "A Noite" foi o primeiro vespertino moderno do Rio, informativo e noticioso. Alcançou grande sucesso, tornando-se o jornal da cidade.

Por sua direção passaram Geraldo Rocha, Vasco Lima e outros jornalistas que deixaram nome na imprensa carioca e, hoje, está sob a direção de André Carrazzoni.

Completa o velho vespertino 43 anos de circulação, durante os quais procurou servir sempre à população e à cidade.

E' uma data que merece registro, pelo que "A Noite" representou no desenvolvimento da história da imprensa brasileira.

Redução nos preços de ônibus e lotações

Não compareceu à Câmara dos Vereadores o diretor do Departamento de Concessões — Unificação dos transportes e redução dos preços das passagens — Lotação a Cr$ 3,00 para o Engenho de Dentro —

PELA segunda vez deixou de comparecer à Câmara dos Vereadores, a fim de prestar depoimento sôbre o aumento das passagens dos coletivos, o sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, acusado pelo vereador Mário Martins de responsável pelo aumento dos preços nos ônibus.

DESCULPA

A desculpa apresentada pelo diretor do Departamento de Concessões foi a falta de levantamento financeiro das emprêsas de ônibus, que ainda não está pronto, apesar de solicitadas pela Comissão de Justiça da Câmara.

COMPARECIMENTO EM AGÔSTO

Com as escusas apresentadas pelo diretor do Departamento de Concessões que, na ocasião, informou ter a máxima simpatia pela redução do preço das passagens de ônibus, ficou marcado seu comparecimento para os primeiros dias de agôsto quando, então, espera já possuir os levantamentos das emprêsas de ônibus.

UNIFICAÇÃO DOS TRANSPORTES

Os srs. Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo e Cotrim Neto, que estão estudando a unificação dos transportes da cidade, acham que a redução do preço das passagens de ônibus, com secionamento em cada linha, é uma necessidade para a população, que está pagando preços exorbitantes, em matéria de transportes.

REDUÇÃO DAS PASSAGENS

— "A redução dos preços das passagens dos ônibus é tão necessária para a população quanto para as emprêsas, pois pelo mesmo preço todos preferem viajar de lotação" — disse o sr. Mário Martins.

— "Ainda agora" — prosseguiu — "uma emprêsa de ônibus, a Viação S. Paulo, que faz a linha "Inhaúma-Candelária", foi obrigada a baixar o preço de suas passagens e fazer seções, pois o movimento de seus passageiros diminuía dia a dia".

VÃO BAIXAR OS LOTAÇÕES

Os lotações, por sua vez, estão na contingência de baixar o preço. A população já se está acostumando a pagar os Cr$ 4 da tabela, e não mais Cr$ 5.

Uma emprêsa, que faz a linha "Lins-Praça Paris", está pleiteando a redução do preço de suas passagens e propondo a mudança de sua linha para o Engenho de Dentro. Embora o percurso seja mais longo, a emprêsa quer fazer a diminuição das passagens para Cr$ 3.

MISSÃO ALEMÃ NO BRASIL

CHEGARA ao Brasil, nas próximas semanas, uma missão econômica alemã, composta de representantes do Banco Central da Alemanha Ocidental e do Ministério da Economia e do Comercio, que vem trabalhar com o Govêrno brasileiro a fim de encontrar uma solução para os nossos atrasados comerciais.

O Brasil pretende, segundo se noticia, pagar parte dêsses atrasados oferecendo aos alemães vários dos nossos produtos, entre os quais o algodão e o cacau. Os atrasados comerciais atingem a soma de 60 milhões, dos quais 12 milhões estão, no momento, sendo exigidos.

Abuso dos carros oficiais

O PRESIDENTE da República mandou fazer um levantamento geral dos carros oficiais utilizados pelos ministérios, encontrando-se no DASP, para estudos, a recomendação presidencial!

Essas providências se devem ao fato de serem numerosos os abusos verificados na utilização dos carros "chapas-brancas", que são vistos não apenas nas proximidades dos ministérios e das repartições públicas, mas também às portas dos cinemas, teatros e outras casas de diversões.

PEDE DESQUITE A SRA. PADILHA

A ESPOSA do sr. Deraldo Padilha deu entrada, na 6.ª Vara de Família, a uma ação de desquite.

Funda-se a ação na incompatibilidade de gênios existente entre o comissário e sua mulher.

Aposentadoria

O TRIBUNAL de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria de José Procopio do Rego, David Cunha, José Parente Sobrinho, Vital Bezerra Cavalcanti, Carlos de Lira e Oliveira, Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho, Afonso M[illegible]negro Barros, Artur Luiz T[illegible]ra Campos, Orlando Au[illegible] Oliveira, Oscar P[illegible] Otávio Maria de Mesquita, A[illegible]rio Porto Alegre, Hilda Ir[illegible]ders, Alcindo Dias, Oldem[illegible]poleão Alves Pereira, João P[illegible]ra Corrêa, Maria Percilia L[illegible] Joaquim Henrique Maira de L[illegible] Martino Xavier Pereira, Dorothe de França da Costa, Eldio José de Oliveira, Jaime Alves Coutinho, Heitor Eduardo Pereira, Manoel Moreira de Mesquita, Benedito Ferreira dos Santos, Antonio Santos Morais, João Mariano Furtado, Julio José de Espirito Santo Junior, Felix Pedro de Alcantara, Brasiliense Ferreira Borges, Clemente da Silva, Leo[illegible]do Augusto de Oliveira, José S[illegible]breira Leite, Isabel Galvão de Camargo e outros.

Insurge-se o corregedor contra nomeação sem concurso

O DESEMBARGADOR Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, nega-se a dar posse ao sr. Carlos Caetano, nomeado escrevente juramentado, padrão K, efetivo, de acôrdo com o artigo 63 da lei 1301, que reorganizou a Justiça do Distrito Federal.

MOTIVOS

Alega o corregedor que as nomeações, com base nessa lei, só poderiam ser feitas em janeiro do ano passado. O caso do sr. Carlos Caetano apresenta ainda outras particularidades. Só poderia ser nomeado para o padrão J, cabendo o padrão K a escreventes promovidos de classes inferiores. E, finalmente, o nomeado não foi submetido a concurso de provas, o que se choca com o artigo 305 do Código de Organização Judiciária.

PROPOSTA

Propõe o desembargador Estelita que o sr. Carlos Caetano seja nomeado, interinamente, para o padrão J, oferecendo uma lista tríplice, composta dos escreventes Robério Piragibe Guimarães, Antônio Carlos de Seixas Teles e Daisy Lopes Glass para a vaga do padrão K.

Alcino Cardoso da Silva, o vigia das obras da rua Francisco Eugênio, que ficou sem o seu paletó azul-marinho e, na outra foto, "Bom Cabelo", Yvone Teixeira de Abreu e Antônio Ferreira Soares, presos na Delegacia do 16.º Distrito Policial

"Bom Cabelo" volta ao cartaz

Preso em companhia de dois cúmplices durante o assalto a uma construção

"BOM Cabelo", conhecido ladrão assaltador e arrombador, ou, seja José Paulino de Menezes, de 31 anos, casado, sem profissão, da rua Guajuvira, 231, em Marechal Hermes, foi prêso pela polícia, ontem, juntamente com mais dois companheiros de crime, na Quinta da Boa Vista, após furtarem varios objetos de uma obra da rua Francisco Eugênio, 328.

A MULHER SERVIA DE "ISCA"

Ivone Teixeira de Abreu, de 28 anos, solteira, sem profissão, do Parque Lafaiete, sem número, em Caxias, e Antonio Ferreira Soares, de 27 anos, casado, da rua Pará, 61, em Pavuna, juntamente com "Bom Cabelo", após observarem demoradamente os movimentos do vigia da obra, Alcino Cardoso da Silva, de 26 anos, casado, da "Baixa do Sapateiro", na Penha, resolveram dar uma "busca" naquele local e fazer "uma limpeza".

Ivone, instruida por "Bom Cabelo", aproximou-se das obras, parou e, após observar a melhor maneira de poder furtar, resolveu fazer avenida defronte das obras de um lado para outro.

Em dado momento o vigia, saiu para tomar café e nessa ocasião Ivone fez um sinal para "Bom Cabelo" e Antonio Ferreira.

Os dois se aproximaram e penetraram nas obras rápidamente e trataram de carregar tudo o que encontraram, inclusive um paletó de casimira azul-marinho e uma lanterna elétrica, pertencentes ao vigia.

O VIGIA CHEGOU

Alcino Cardoso, deixando o café, dirigiu-se imediatamente pera as obras e ainda teve tempo de ver Ivone e "Bom Cabelo" saírem correndo e entregar o produto do furto a Antonio Ferreira que estava servindo de vigia, enquanto os dois furtavam.

Alcino saiu correndo atrás dos larápios que entraram na Quinta da Boa Vista. Gritou "pega ladrão", quando surgiu o vigilante municipal 235, Elaci Froes Ferreira, que tambem saiu em perseguição dos meliantes e conseguiu prendê-los.

Levados para o 16.º Distrito Policial, ali confessaram a autoria do furto. Em poder dos larápios a polícia encontrou além do produto do furto das obras, um binóculo moderno, com a respectiva capa, 150 cruzeiros em dinheiro, além de outros objetos que êles haviam furtado em outros lugares. Foram trancafiados no xadrez.

OUTRAS OC[illegible]

MOTORISTA BALEADO — Depois de uma discussão por questões de ponto de estacionamento de taxis, desentenderam-se em frente à Igreja do Largo de Santo Cristo os motoristas Nelson de Sousa Antonio, de 20 anos, solteiro, morador na rua Santo Cristo, 2[illegible] e Alcides de tal, tendo êste último sacado de um revolver, ferindo o primeiro com um tiro no abdomen e fugindo em seguida.

Apresentando ferimento transfixiante, Nelson Antonio foi internado no Pronto Socorro. A polícia do 12.º D.P. está em diligências para a captura do criminoso.

DELEGADO PEDE INQUERITO — Em face do despacho do juiz Teles Neto, nos autos do inquérito criminal instaurado para apurar as culpas no caso do choque entre as lanchas "Alexis II" e "Fargo", que o coloca na situação de suspeito de favorecer o acusado Henry Lowndes, o delegado de Polícia Marítima, sr. Olavo Campos, sugeriu ao chefe de Polícia inquérito para apurar sua situação, colocando o cargo à disposição do titular do D.F.S.P.

COLISÃO — Ontem, pela rua 2 de Maio, em frente ao número 441, chocaram-se o lotação n.º [illegible] 4-44-41, da linha Pedro Nobrega-Praça Quinze, dirigido por José da Costa, de 25 anos, casado, motorista profissional, da rua Acaiaba, 121 e o "jeep" n.º 8-93-04, da Prefeitura do Distrito Federal, cujo motorista fugiu.

Dos que ficaram feridos, com ligeiras contusões e escoriações, André Loureiro de Almeida, solteiro, de 22 anos, operário, residência ignorada, passageiro do último veículo; Erasmo Araújo Ferraz, casado, de 48 anos, operário, da rua General Belegarde, 42, passageiro do lotação e o motorista dêste.

Medicados no P.A.M., retiraram-se logo depois. Do fato tomou conhecimento o 19.º D.P.

BALEADA — No momento em que deixava, ontem, sua residência, Isabel Barreto Dantas, de 35 anos, solteira, comerciária, da rua Cachambi, 318, ouviu um estampido e sentiu-se ferida na perna direita.

Ignorando quem a teria alvejado, providenciou para que fôsse levada ao posto de Assistência do Méier, de onde a enviaram ao Pronto Socorro.

Depois do curativo e sem autorização dos médicos, retirou-se para sua residência.

A polícia do 22.º D.P. tomou conhecimento do fato.

CAIU DO TREM — Um jovem, aparentando 16 anos, vestindo calça azul, "sweater" marrom, caiu de um trem, na Estação de Piedade, sofrendo fraturas do crânio e dos braços. Em estado grave foi internado no Pronto Socorro, onde faleceu.

CAIU DA MOTOCICLETA — Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internado no Pronto Socorro, Oswaldo Gonçalves Ferreira, de 45 anos presumiveis, funcionário do Arsenal de Marinha, de moradia ignorada.

Oswaldo Gonçalves, quando montava a motocicleta 465, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Visconde Duprat, o veículo desgovernou-se e o seu piloto foi atirado a grande distância.

A polícia do 13.º Distrito tomou conhecimento do fato.

SUICIDIO — O debil mental Walter Alves da Silva, de 3[illegible] anos, solteiro, sem profissão, da rua Pedro dos Reis, 16, esta manhã, suicidou-se em sua moradia, despejando sôbre o corpo uma lata de querosene e, em seguida, ateando fogo.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO — Trafegando com excesso de velocidade pela estrada Intendente Magalhães, próximo do rio Pirapuata, o automóvel 11-94-41, atropelou o menor Luiz de Alencar, de 10 anos, filho de Antonio da Silva, da mesma estrada, sem número.

A vítima, com ferimentos graves pelo corpo, foi internada em estado de choque no Hospital Carlos Chagas. O motorista evadiu-se.

SIGNODE BRASILEIRA DE EMBALAGENS, S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos Sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal, e que serão, na forma do art. 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a diretoria propõe que seja distribuído um dividendo de Cr$ 16,00 por ação, continuando às ordens dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Senador Pompeu, 187-A, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — Pela Diretoria: *José Dario Menescal Carneiro, Diretor-Gerente.*

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo:		
Móveis e utensílios, equipamentos, etc.	91.158,50	
Reserva para depreciação	35.164,40	55.994,10
Ativo disponível:		
Caixa e Bancos		1.954.940,50
Ativo realizável a curto prazo:		
Contas a receber	1.038.943,40	
Reserva para contas duvidosas	9.887,40	
	1.028.456,00	
Mercadorias	1.798.529,00	2.826.985,00
Ativo realizável a longo prazo:		
Depósitos em garantia		50.040,00
Ativo pendente:		
Despesas deferidas e pagamentos adiantados		8.468,20
		4.896.427,80
Conta de Compensação:		
Ações caucionadas pelos diretores		800,00
		4.897.227,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível.		
Capital	1.000.000,00	
Reserva legal	200.000,00	
Reserva para contingências	179.000,00	1.379.000,00
Passivo exigível a curto prazo:		
Contas Correntes	308.745,50	
Contas a pagar	55.514,30	
Provisões diversas	257.414,10	
Dividendos a pagar	263.543,60	885.217,50
Passivo pendente:		
Operações em aparelhos		47.552,50
Conta de lucros e perdas:		
Saldo em 31 de dezembro de 1951		2.584.657,80
		4.896.427,80
Conta de Compensação:		
Caução dos diretores		800,00
		4.897.227,80

José Dario Menescal Carneiro, Diretor. — *Ramiro G. Pereira*, Contador — Reg. n. 2.840 — CRC—DF.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 1951

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.526.208,60
Impostos	459.063,10
Juros e Descontos	78.596,20
Amortização do ativo fixo	9.274,10
Reserva para contingências	179.000,00
Lucro do exercício transportado abaixo	898.730,60
	3.150.872,60
Dividendo	238.800,00
Reserva legal	5.686,70
Saldo em 31 de dezembro de 1951, segundo balanço geral	2.584.657,80
	2.829.144,50

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	2.934.215,50
Juros e descontos	97.069,70
Operações em aparelhos	111.302,00
Outras receitas	8.285,40
	3.150.872,60
Saldo em 31 de dezembro de 1950	1.874.701,60
Transferência de lucros bloqueados (Dec.-lei n. 9.159)	55.712,30
Lucro do exercício transportado	898.730,60
	2.829.144,50

José Dario Menescal Carneiro, Diretor. — *Ramiro G. Pereira*, Contador — Reg. n. 2.840 — CRC—DF.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Signode Brasileira de Embalagens S.A.

De acôrdo com o art. 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Signode Brasileira de Embalagens S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 16,00 (dezesseis cruzeiros) por ação, proposta pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — *George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.*

SUSPENDERAM OS ÔNIBUS

OS habitantes de Santa Teresa, distrito de Caxias, estão sem ônibus, porque a emprêsa que explora a linha até Caxias retirou-os do tráfego nos dias úteis, e os fazendo correr aos domingos, em benefício de uma emprêsa de venda de terrenos loteados de Santa Teresa.

Instruções

O MINISTRO da Fazenda expediu uma circular aos inspetores de Alfândegas de todo o país instruindo-os no sentido de que seja exigido de todos os importadores de carvão e de petróleo — exceto os órgãos militares — a remessa semanal à seção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda de uma demonstração de todos os produtos recebidos, com declaração de destino e da quantidade existente em estoque nos seus depósitos.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso, artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Custa á 130 milhões de cruzeiros a hidre étrica do Rio Bonito

Desenvolvimento da indústria do Espírito Santo — Fornecimento de 24.000 H.P. — Dados técnicos —

A USINA hidrelétrica que o govêrno do Espírito Santo está construindo na Cachoeira do Rio Bonito, no rio Santa Maria, dista 70 quilômetros de Vitória e 20 de Santa Leopoldina.

— "A construção" — diz-nos o engenheiro Alfredo Muller, dirigente técnico das obras — "estará pronta no prazo de 32 meses, fornecendo 24.000 HP. Já se encontra no local tôda a aparelhagem necessária, e 400 homens se empregam na construção".

VALOR

As obras ficarão em Cr$ 130 milhões. Abertura de estradas e desapropriações encarecerão a construção em mais Cr$ 20 milhões. Mas, a usina contribuirá decisivamente para o desenvolvimento da indústria espiritossantense, já havendo promessas de reserva de 15.000 kilowatts para diversas fábricas, nacionais e estrangeiras, que pretendem localizar-se no Estado. Existem outros interessados em reserva de fôrça, que se acham em entendimentos com o governador Santos Neves.

ALGUNS DADOS

Nosso informante, sr. Alfredo Muller, pertence aos quadros da Companhia Construtora Nacional, que contratou as obras, cabendo à A.E.G. Companhia Sul-Americana de Eletricidade, a instalação do equipamento elétrico e mecânico, no valor de Cr$ 34 milhões.

O sr. Muller, como especialista em obras hidráulicas, está encarregado de dirigir as obras.

— "A barragem terá 38 metros de altura, com um volume de 70.000 metros cúbicos de concreto ciclópico. O túnel adutor será de 800 metros de extensão e 3 de diâmetro. O volume d'água a represar será de 12.500 litros por minuto".

Além de Vitória e Santa Leopoldina, várias outras cidade do Espírito Santo se beneficiarão da eletricidade da usina do rio Bonito.

CIÊNCIA PARA TODOS

DIETAS ESPECIAIS

TRATANDO, nestes artigos, de dietas especiais, não estamos nos referindo às dietas gerais de emagrecimento ou engorda. Nestas, não se faz restrição ou adição de qualquer elemento nutritivo. Apenas se organiza a alimentação de modo que a pessoa receba o maior número de calorias, sem forçar a digestão — se pretende engordar, e o menor número de calorias, sem se depauperar — se deseja emagrecer.

Sob êsse título estamos abordando aquelas dietas em que se corta êste ou aquêle elemento por prejudicial, ou se acrescenta algum fator, por necessário ao doente.

Tratamos, no artigo passado, das dietas para os cardíacos. Eis aqui as medidas para se restringir o sal dêsses enfermos:

1. Abolir as conservas, salgados e frios.
2. Preparar as carnes e peixes sem sal.
3. Cozer os cereais e os vegetais sem sal.
4. O queijo, o pão e a manteiga devem ser sem sal.

Doença em que a dieta desempenha um papel fundamental é a úlcera gástrica ou duodenal. Sabendo-se que fatores nervosos e químicos se inter-relacionam nessa enfermidade, as dietas têm uma dupla função: não sobrecarregar de trabalho o aparêlho digestivo (e por isso os alimentos são brandos, as refeições são de pouco volume e mais frequentes), e ao mesmo tempo evitar a hiperacidez a qual é responsável pela úlcera e retarda a sua cura.

Com êsses fins, as dietas para os ulcerosos devem sobretudo evitar:

1. As refeições muito temperadas: molhos, vinagre, pimenta, etc.
2. Os alimentos ditos "fortes": cebola, alho, pimentão, rabanete, pepinos, etc.
3. Os alimentos frios: presunto, linguiça, salsicha, etc.
4. As frituras e as comidas muito gordurosas.
5. A comida muito quente ou muito fria
6. O excesso de comida.

Realizando tais cuidados, ao lado do tratamento medicamentoso, pode-se contar com uma evolução mais rápida e benigna da doença, dando lugar à cicatrização da úlcera sem que seja necessário recorrer aos processos cirúrgicos.

ASSISTA AOS JOGOS DA COPA RIO COM UMA Camisa esporte da CAMISARIA PROGRESSO

188 TIPOS
DESDE Cr$ 18,50
ATÉ Cr$ 497,00

APROVEITE AGORA AS REMARCAÇÕES DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA PROGRESSO PARA COMPRAR AS SUAS ROUPAS ESPORTE!

REMARCAÇÃO GERAL DO ESTOQUE!

CALÇAS ESPORTE PARA SENHORAS
27 TIPOS
Desde Cr$ 47,80
até Cr$ 363.00

CALÇAS ESPORTE PARA HOMENS
23 TIPOS
Desde . . . . . Cr$ 114,50
Até . . . . . . Cr$ 458,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA' efetuado amanhã, dia 22, terça-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos — Código 21
PROPOSTAS

3.096 — 3.098 — 3.100 — 3.101
3.102 — 3.103 — 3.105 — 3.106
3.107 — 3.110 — 3.111 — 3.114
3.115 — 3.116 — 3.117 — 3.121
3.122 — 3.123 — 3.125 — 3.127
3.128 — 3.131

Segunda Chamada
Comuns Efetivos — Código 21
PROPOSTA

2.350

Comuns Extranumerários — Cód. 22
PROPOSTAS

2.546 — 2.547 — 2.548 — 2.549
2.550 — 2.551 — 2.552 — 2.553
2.554 — 2.555

Segunda Chamada
Comuns Extranumerários — Cód. 22
PROPOSTAS

1.337 — 2.346

Comum Extranumerário — Cód. 23
PROPOSTA

2.242

Segunda Chamada
Comuns Extranumerários — Cód. 23
PROPOSTAS

2.197 — 2.201

Emergências
MATRICULAS

259 — 451 — 1.715 — 4.186
8.658 — 9.204 — 9.363 — 9.838
11.160 — 11.169 — 13.453 — 16.951
19.843 — 20.555 — 21.102 — 21.546
22.068 — 22.440 — 23.525 — 23.971
24.014 — 24.173 — 25.033 — 26.341
26.294 — 26.829 — 26.896 — 26.962
27.330 — 27.709 — 28.507 — 29.010
29.526 — 29.598 — 33.430 — 35.009
37.142 — 39.811 — 41.618 — 43.106
43.420 — 44.410 — 44.795 — 45.250
45.261 — 45.482 — 45.728 — 46.321
48.911 — 48.988 — 53.607 — 59.185
59.480 — 60.040 — 61.253 — 61.269
62.034 — 62.947 — 69.190 — 70.932

Casamentos
MATRICULAS

14.337 — 22.843 — 28.176 — 43.187

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

Condenada a firma

REALIZOU-SE, esta semana, na 9ª Junta de Conciliação e Julgamento a apreciação do processo impetrado por mais de 50 operários da firma Miguel O. Ribeiro, os quais, reclamaram da firma em referência, o pagamento de salários retidos, férias, indenização e aviso prévio. O juiz-presidente da 9.ª Junta, julgou procedente em parte, condenando a firma infratora a pagar a importância de Cr$ 45.000,00 aos reclamantes.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Tribuna Econômica

OUTRA COMISSÃO MUITO OCUPADA

O CEL. Carlos Berenhauser, quando da instalação da Comissão Executiva do Material Elétrico, no gabinete do ministro da Fazenda e sob a presidência dêste, disse algumas palavras muito curiosas a respeito da orientação do presidente da República na escolha dos membros de comissões dêsse tipo.

Afirmou o sr. Berenhauser "que a escolha do chefe do govêrno havia recaido sôbre homens extremamente ocupados, o que é muito do feitio do presidente Vargas, sempre que s. excia. pretende dar rápida solução a um problema qualquer".

Que terá querido dizer o cel. Berenhauser? Forçosamente êle estava referindo-se à Comissão de Desenvolvimento Industrial, na qual só figuram homens ocupadíssimos, que não dispõem de tempo para comparecer às reuniões do plenário ou das comissões técnicas. Com a de Material Elétrico acontece agora a mesma coisa. Teremos, então, de emprestar às palavras do cel. Berenhauser o sentido irônico, parecendo que êle quis dizer que o sr. Getúlio Vargas, quando quer resolver depressa alguma coisa, entrega a solução a pessoas que não têm tempo para resolver coisa alguma...

De qualquer forma, teve razão o cel. Berenhauser. Se a C.D.I. foi e continua sendo um fracasso, outras comissões, compostas de pessoas tão ocupadas como as que fazem parte daquela, deverão seguir o mesmo caminho. Infelizmente, para o Brasil.

Aumentos

VAO aumentar capital as seguintes emprêsas: Lavanderia dos Hotéis e Similares S.A. (de 14 para 21 milhões); S.A. Casa Pratt: Importadora e Exportadora S.A. e Mundes Importadora e Serviços Técnicos S.A. (de 600 mil para 1,8 milhões).

Café

OS Estados Unidos, cumprindo o programa do Ponto IV de auxílio técnico aos países subdesenvolvidos, enviaram ao exterior dois "experts" em plantações de café, os srs. William Cowgill e F. L. Wellmam, que estão procurando ensinar os produtores da rubiácea a combater as pragas e doenças, a fim de conseguir maior produção.

Aftosa

A EPIDEMIA de febre aftosa está afetando grandemente o rebanho inglês. E' considerada das mais graves que já assolaram a Inglaterra e causa graves preocupações ás autoridades responsáveis pelo abastecimento do país. Dezenas de milhares de animais já foram sacrificados para evitar consequências mais graves.

Madeiras

O CHEFE do Escritório Comercial do Brasil em Londres, sr. Caio Julio Cesar, foi convidado pelo presidente do Instituto do Pinho, sr. Pedro Sales, para fazer uma explanação sôbre a situação da madeira brasileira no mercado britânico, perante a Junta Deliberativa do Instituto e representantes dos sindicatos madeireiros do sul do país.

Sindicato

FOI eleita a nova diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Ferro e Metais Básicos. São os seguintes os seus membros: Jorge Abdala Chama, João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, José Pacifico Homem, Carlos Roberto Newlands, Walter Schmidt. Os suplentes são os srs. Augusto de Gregório, Carlos Pereira Sylla, Antônio Faria Ribeiro, Osvaldo Pinto da Veiga, Edmundo de Castro Lopes. No Conselho Fiscal figuram os srs. Amynthas Jacques de Morais, Constantino Pedro Emanuel e Chaffyr Ferreira. Os suplentes são os srs. José de Freitas Jatobá, Jose Braz Ventura, Carlos Roberto Diniz Schlaepfer. Representam o Sindicato na Federação das Indústrias os srs. Jorge A. Chama e Augusto de Gregório.

Serviço Social

BALBINA OTTONI VIEIRA

REGRESSOU dos Estados Unidos a assistente social Balbina Ottoni Vieira, que fôra àquele país contemplada com uma bolsa de estudos para especialistas da ONU. Teve oportunidade de fazer cursos e estágios de observação nas Escolas de Serviço Social e Departamentos de Saúde de Boston e New Orleans, visitas aos serviços de organização de comunidade da hidrelétrica de Tennessee e trabalhos da Divisão das Relações Internacionais do Ministério da Agricultura.

CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO

REALIZAR-SE-A no Rio, de 20 a 25 de setembro, o II Congresso de Medicina do Trabalho, com o seguinte temário: Higiene e Fisiologia do Trabalho, Aspectos Sociais da Medicina do Trabalho, Orientação e Seleção Profissional, Patologia do Trabalho, Acidentes do Trabalho, Aspectos Médico-Legais do Trabalho, Medicina da Aviação, Medicina Militar e Naval, Odontologia do Trabalhador e Temas livres.

Informações e inscrições abertas para assistentes sociais, médicos, etc., com o presidente da Comissão Organizadora, dr. Vitor Moura, à rua Santa Luzia, 735 - 6.º andar.

CONFERENCIAS SO' PARA HOMENS

DE 5 a 22 de agôsto, Dom Helder Câmara, a convite da ASA, realizará no Ministério da Educação, às 18 horas, quatro conferências só para homens.

Os temas são os seguintes: dia 5 — "Estás à altura de ser cabeça da esposa e orientador do teu lar?"; dia 12 — "Estás em condições de contribuir para a honestidade dos serviços e a harmonia do trabalho?"; dia 19 — "Estás apto a colaborar para a moralidade e eficiência da vida política de teu país?"; dia 22 — "Estás em dia com os grandes problemas universais e bem orientado quanto à solução dos mesmos?".

Informações na ASA, à Avenida Franklin Roosevelt, 137 - 5.º andar ou pelo telefone 22-9270.

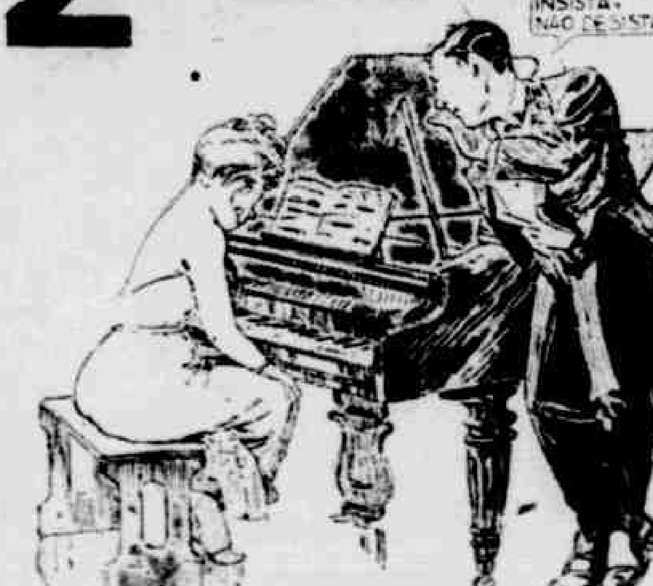
DONATIVOS

PARA o menino O.S., atacado de "cardite reumática aguda", recebemos os seguintes donativos: de um anônimo, 100 cruzeiros, idem, 100 cruzeiros, de E. Leite, 50 cruzeiros, de "um açoriano", 100 cruzeiros, de um anônimo, 300 cruzeiros, de D.M.F., 300 cruzeiros, idem, 1 vidro de cortone.

Nossos agradecimentos

Cisneiros confirmou sua queixa

O PROMOTOR da Justiça Militar, sr. Amador Cisneiros, compareceu, ontem à Divisão de Polícia Política e Social, retificando sua queixa, em que acusa um matutino de haver divulgado [illegible] contra êle, atribuindo-lhe convicções políticas que não possui e atitudes políticas que não tem.



TEATRO

"A TUNICA DE VENUS"

CLAUDE VINCENT

ASPASIA, espôsa do general Pericles, vive comprar sandálias e espadas para o exército, enquanto seu marido conduz a a guerra. Já que a Aspasia é Dercy, sabemos, de antemão, que nestas compras vai haver encrenca.

A peça, ao que parece, divertiu muitíssimo na Espanha. Aqui, o primeiro ato, sobretudo, divertiu também. Mas, foi talvez menos o texto, que a promoveu, do que a personalidade da própria Dercy. Ela fez, desta balzaqueana louca para ter sedução feminina, uma figura "sui generis". Sem ou com túnica, vestida de guerreira ou de sedutora, teve sempre com ela o público da estréia. E se conteve: só enxertou dois "cacos", um sôbre os prisioneiros — "da Anchieta" — e outro, quando descrevia o Dyonisio, que chama de "Danilo". Para o público especializado da estréia, que sabe que o marido de Dercy se chama, de fato, Danilo Bastos, teve graça esta fala. Desconfio que, para um público menos a par, não fará rir.

Acho que o texto podia ter sido melhor: que o assunto dava oportunidade para uma exibição de mais espírito, de mais graça. Mas, assim mesmo, as confusões matrimoniais que Dercy descobre e a falta de fidelidade conjugal das mulheres de Thebas criam o material para certas que Dercy lê com muito saber.

Não vou analisar a peça. Provàvelmente não poderá ser analisada. E' apenas um manequim, para ser revestido de mulheres lindas, de momentos entrelaçados, de roupas bem drapeadas em tecidos que nem ateniense nem tebão teria conhecido. Existem, no segundo ato, alguns trechos que fàcilmente poderiam ser cortados, não porque seja comprida a peça, mas, sobretudo, porque nestes trechos é que o interêsse cai. Mas, o que compensa tudo é o quinteto cômico, que, na estréia, teve que ser bisado.

Quanto à interpretação, é evidente que Dercy está numa categoria diferente dos outros intérpretes. Este é seu primeiro passo na comédia. Revela que, dentro de seu texto, ela sabe ter as mesmas qualidades que no gênero mais livre da revista. Irá se desenvolvendo, sem dúvida alguma. E venceu uma platéia encantada.

Elvira Figueiredo, Berta Ajs, Luiz Cataldo e Pedro Dias, embora os seus papeis nada tenham de complicado, sabem aproveitá-los. A escolha de Cirene Tostes para a sargento-mor das mulheres de Thébas foi bem acertada. E' um papel nos seus moldes. Oscar Felipe, em Brômio, e Ricardo Luna, em Dionisios, foram contratados por seus tipos físicos, sem dúvida: pouco têm a fazer, dramàticamente, mas êste pouco não fica acima de suas possibilidades.

Quem deve receber elogios é Pernambuco de Oliveira, por seus cenários, seus efeitos luminosos e sua utilização das rendas e das sedas que Dercy Gonçalves trouxe de Paris. Sua rua de Thébas, com os balneários rivais, seu interior do balneário, com a descida para a piscina, foram bem imaginados, e os vestidos fizeram um jôgo de côres que não brigou realmente com os cenários. O vermelho forte usado por Dercy Gonçalves sublinhou a sua personagem, sem destoar do resto do elenco.

Esta produção de Chianca de Garcia, bem aceita pelo público, não tem, é verdade, muito de original. Mas, entre ela e as revistas de antigamente, que passo imenso foi dado! Melhorando o texto, melhorará a apresentação, e já podemos esperar desta Dercy viajada um novo e popular teatro, picante, mas limpo, para um público maior, e mais exigente.

"HEDDA GABLER", no Rio

A GRANDE peça de Ibsen está sendo ensaiada por Jorge Kossovski, para o "Kammerspiele", e terá sua estréia no dia 23, n Teatro Copacabana.

Werner Hammer, G. Breuer e Walter Hardt, com Lilian Berley e Lieslotte Henke, compõem o elenco. E' a primeira vez, pelo menos nestes últimos dez anos, que o público do Rio terá tido oportunidade de assistir a esta obra-prima do teatro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Ronaldo Lupo
ERA UMA VEZ um VAGABUNDO...
NELY RODRIGUES
EDMUNDO LOPES
MARLY SOREL
RUY REY E ORQ.
AS 3 MARIAS
RAUL DUBOIS
BALLET PIGALLE
Direção de Luiz de Barros

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
ANTONIETA RUDGE
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler
— Mise-en-scene de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta amanhã, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.
POLTRONA Cr$ 15,00
Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

ESPETACULOS
"Moulin Bleu"
O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
TEATRO REPUBLICA
ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS!
PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado e GRANDE OTELO, o cômico infernal na chanchada
"Um Bêbado no Paraiso"
a maior fabrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e os LUTADORES ATÔMICOS. As quintas-feiras, sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos — Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas e sessões contínuas das 20 às 24 hs.

CASABLANCA
apresenta o "show" arrojadíssimo
"DIVERTISSEMENT"
Texto, música e direção geral de
ARY BARROSO
As 22,30 — Irmãos Guaras e Maria Angela Martinez
Ballet com David Dupret
As 0,30 — Lopes & Gloria, apresentando e ensinando o jiu jitsu
CASABLANCA
A "BOITE" DA PRAIA VERMELHA
Reservas: 26-1783 — 26-7437
Descanso semanal aos domin.

HOJE
PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · MASCOTE
Herói ou covarde?
WILLIAM HOLDEN
NANCY OLSON
WILLIAM BENDIX
DON TAYLOR
Direção de JOHN FARROW
"SUBMARINE COMMAND"
O TIGRE dos MARES
UM FILME DA PARAMOUNT · A MARCA DAS ESTRÊLAS

ALBERTO RIBEIRO
o único e verdadeiro cantor de Coimbra!
Canta na
RADIO MAYRINK VEIGA
1.220 klcs.
às 2as feiras às 20 hs
e às 4as feiras às 21 hs
Sob o patrocínio de
CAFÉ PREDILETO
o predileto de todos!

Música

"Rentrée" de Szeryng

TENDO realizado, no último inverno, uma "tournée" pela Europa, Henryk Szeryng retorna agora ao contato público sul-americano.

O violinista, que desde ontem se encontra no Rio, atuou com êxito no "Colón" de Buenos Aires. Atuará na Cultura Artística no próximo dia 23, quarta-feira. Do programa constam obras de Haendel, Beethoven, Prokofieff, Villa-Lobos e Ravel. Ao piano, Otto Jordan.

OS PRÓXIMOS ARTISTAS

A seguir, a Cultura Artística apresentará a cantora Victoria de Los Angeles, a pianista Eileen Joyce, o violinista De Barbieri, o pianista Sequeira Costa e outros.

Corpo de Baile do Municipal

CONTRATADOS TRÊS BAILARINOS ESTRANGEIROS

UMA das queixas da platéia de "ballet" no Distrito Federal, e também da crítica especializada, tem sido quanto à deficiência do naipe masculino do Corpo de Bailes do Municipal, em flagrante inferioridade junto das bailarinas, tôdas com excelente base e escola.

Para sanar essa deficiência, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal contratou três jovens bailarinos, que faziam parte do "Ballet Marquês de Cuevas". Trata-se do inglês Stanley Richard Williams, que, ao lado de Artur Ferreira, Johnny Franklin e David Dupré, farão um belo conjunto de primeiras figuras junto a Tatiana Leskowa, Berta Rosanova, Tamara Capeller, Beatriz Consuelo, Maria Angélica e Sandra Dickens.

Julgamentos no TRT

O TRIBUNAL Regional do Trabalho julgou ontem, os seguintes recursos:

Fabrica de Conservas de Gordura "Irpi" Ltda. contra Nelson Lira — não conheceram do recurso, por ter uma das partes desertado; Cia. Cervejaria Luzitânia S. A. contra Antônio Vieira — deram provimento ao recurso, por maioria de votos; Manoel da Silva contra Geraldo Lopes da Silva — negaram provimento ao recurso; The Western Telegraph Company Ltda. contra Serafim Pires da Silva — adiado para a próxima reunião e Standard Elétrica S. A. contra Célia Cruz — negado provimento ao recurso da emprêsa.

Atos do ministro da Fazenda

O MINISTRO da Fazenda comunicou ao seu colega da Viação e Obras Públicas que, em face do despacho proferido pelo Presidente da República na exposição de motivos n. 186, daquele Ministério, autorizou o Banco do Brasil a entregar à última Secretaria do Estado, por adiantamento e pela forma que foi requisitada, a importância de 225 milhões de cruzeiros, destinada ao pagamento de obras compreendidas no plano geral aprovado pelo decreto n. 30.334, de 21 de dezembro de 1951.

— Transmitiu à Câmara dos Deputados as seguintes mensagens: n.º 241, do Presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Viação e Obras Públicas, referentes à abertura do crédito especial de Cr$ 13.790.805,20 para atender ao pagamento de carvão "Lavrador" fornecido pelas emprêsas carboníferas à [illegible] Siderúrgica Nacional; n.º 242, do Presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Fazenda, referente à abertura do crédito especial de 5 milhões de cruzeiros, para atender às despesas com a reconstrução e aparelhamento das instalações da Fábrica de Estrela.

— Autorizou a instalação de uma filial do Banco Antônio de Queiroz S.A. na capital do Estado de S. Paulo.

— Solicitou providências do Banco do Brasil no sentido de ser depositada na agência do referido Banco em Belo Horizonte, em conta especial, a favor do Delegado Federal da Criança da 7.ª Região, a importância de Cr$ 3.280.000,00 a fim de atender ao pagamento das contribuições devidas a 38 instituições de assistência à infância localizadas no Estado de Minas Gerais, 10 em Goiás e 13 no Espírito Santo.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

SAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1º de junho, com historias completas, aumento de paginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros

ESTRANHO COMO O SEGREDO DA VIDA E DA MORTE!
JEAN MARAIS
FRANÇOIS PERIER
MARIA CASARES
MARIE DEA
IMPROPRIO 10 ANOS
OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU
ORFEU (ORPHÉE)
hoje
PATHE'
ART-PALACIO
SANTA ALICE
MAUA'
PARA TODOS
DE 5ª A DOMINGO
CASSINO ICARAI

NA CINELANDIA!
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
HOJE NO RIVOLI!

CINEMA

PROGRAMAS DA SEMANA

DANILO RAMIRES

QUEM viu Mazzaroppi no palco dum velho barraco em Santo Amaro, subúrbio de São Paulo, e agora vai vê-lo em "Sai da frente", encontrará o mesmo sujeito, o mesmo cômico improvisador que a Tupi Paulista e sua TV, popularizaram mil vêzes em suas programações. Aqui Mazzaroppi não é conhecido como devia, apesar de haver sido convidado várias vêzes para fazer parte de teatro de revista. Seria bom que o carioca entrasse em melhor conhecimento. O cômico conheceria uma platéia diferente e o público veria um artista de outro feitio.

Mas, agora, teremos Mazzaroppi nesse filme da Vera Cruz. Trata-se duma história sôbre um chofer que se mete em atrapalhadas num ambiente de saltimbancos e conhece uma loura cheia de "sex appeal". A comédia é gênero maluco com o ator principal a fazer, perante a máquina, tudo que bem entende. Deverá agradar a muita gente, principalmente ao público que adora Oscarito, Grande Otelo, Colé, etc. A direção dessa sexta produção da Vera Cruz coube a Abilio Pereira de Almeida. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, AMERICA, IRIS, MADUREIRA, IGUAÇU, ODEON (de Niterói) e CAPITÓLIO (de Petrópolis) — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

HOTEL SAHARA tem Ivonne de Carlo numa história de guerra no deserto entre soldados alemães, espionagens de meia pataca e cantorias da mesma estrêla. Nada que possa se chamar de arte cinematográfica existe neste filmezinho que teve vontade de ser como aquêle da biografia de Rommel (tanto o de Stroheim como o de James Mason). Mas a história ficou dissolvida para dar oportunidade a Miss De Carlo fazer alguma coisa que não seja cantar e dançar com aquela sua característica graça de bailarina incompetente, sinceramente avessa à dança.

Um hotel é centro de espiões e daí tudo para justificar bailados, a comédia a cargo de Peter Ustinov, David Tolinson, Roland Culver e Albert Lieven. A direção do hotel ficou com Ken Anna Kin. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, COLISEU, BOTAFOGO, MARACANÃ, ICARAI (de Niterói) — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ORFEU de Jean Cocteau, uma obra prima do cinema que sòmente agora o carioca vai conhecer. Mas vale a pena haver esperado tanto. Não somos daqueles que morrem de amores por tudo quanto seja de Cocteau, mas êsse seu "Orfeu", além da extraordinária poesia que transborda em cada sequência através da interpretação de uma equipe de artistas admiráveis, é, como realização cinematográfica, a melhor coisa que no "gênero irreal" já assistimos. O próprio "A bela e a fera" perde para cenas como aquela em que Orfeu desce ao encontro da morte e seu rosto, ao colar sôbre um espêlho, retorna à vida, enquanto a morte vai ser julgada pelo seu "fracasso". A lenda de Orfeu e Euridice foi interpretada livremente por Cocteau que trouxe todos os choques do drama até nossos dias, tendo porém o cuidado de situá-lo no clima de poesia abstracionista. Isso talvez afaste um pouco certo público, mas acreditamos, que isso também arraste um novo "certo" público para ver o filme. "O filme, diz o próprio poeta, não tem tese nem simbolo. Obras que pensam viver em função de simbolos e de teses são obras fora de uso hoje em dia. O meu "orfeu" é um filme realista". E apelando para Goethe, Jean Cocteau arremata ao comentar o seu próprio trabalho: "Um realismo superior a uma verdade. E que Goethe sabia opôr à realidade a fim de conquistar a poesia".

Jean Marais é o poeta, o personagem "Orfeu"; "Cegeste" o jovem que a morte domina e faz com que êle seja apenas seu escravo, é Eduardo Dermithe; "Heurtebise", um jovem que morreu há muito e sòmente sabe servir à sua patroa, a morte, é François Perier; "A morte" incompreendida e apenas a "morte de Orfeu" é Maria Casares; a personagem de Euridice, meiga e simples, apenas uma mulher do interior do país, é Maria Déa. O grande personagem sem ator dentro do filme é o espêlho que tudo vê e revela na sua linguagem muda. Há, também, um café chamado "Café des poètes" que se assemelha ao "Café de Flore", no quarteirão de Saint Germain de Pres, em Paris, onde os existencialistas costumam ficar tôdas as tardes e noites em longas conversas. Não esqueça o leitor de na fita procurar Juliette Graco que faz o papel da revolucionária, e fixar bem na sua memória as maravilhosas fotografias de Nicolas Hayer e nunca mais esquecer a música de Georges Auric, escrita especialmente para essa produção francesa.

Nos cinemas PATHE, SANTA ALICE, PARA TODOS, MAUÁ, ART PALACIO e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINCO DEDOS é James Mason. Fazemos fé na história que se passa em Stambul, mostrando belas fotografias para fundo duma história de espionagem. Um homem dono dos planos dos soldados americanos e ingleses promete fazer com que a guerra tome outro rumo. Aqueles para quem êle serve como espião, porém não querem pagar os preços exorbitantes dos seus serviços. O círculo se aperta e uma mulher entra no enrêdo para mais ainda tornar a situação insustentável. James Mason e Danielle Darrieux que agora retorna ao cinema numa série de filmes sempre bons, formam a dupla sentimental que entre roubos e crimes, tentam tudo vender para conseguir fortuna e liberdade. Mas Michael Rennier é o guardião da lei e vem sòmente atrapalhar os negócios do casal perigoso. Pela direção também o filme promete, pois é Joseph Mankiewicz quem comanda as equipes desta produção da 20th Century Fox, nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAILARINA ATÔMICA — Novamente "mambos" e mais "mambos" para os cariocas. Cremos que muito pouco vai sobrar desta fitinha. Maria Antonieta Pons parece estar perdendo o velho cartaz de contorcionista se não mudar de gênero. Também cansa. Não só a ela pular e fazer "show", mas a nós todos que, nas poltronas, sempre vemos a mesma coisa. Sempre o "mambo", a rumba, o mambo. Onde os novos filmes mexicanos sem ser êsses que sòmente agora nós estamos a ver? Certamente os estúdios mexicanos não estão parados. Ainda outro dia, publicava-se que o cinema mexicano está em quinto lugar, tendo o Brasil e a Argentina à sua frente, em quarto. E tôda a gente sabe que não é assim. Mas com êsses "mambos" e êsses filmes de amor, ódio e música de maracas, tende até a piorar, sòmente.

Em "Bailarina atômica", além de Pons, Vitor Junco, Armando Calvo, etc. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MONTE CASTELO, NATAL, ROSARIO e VAZ LOBO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O TIGRE DOS MARES é em tecnicolor e conta mais uma vez uma história de corajosos marujos norte-americanos dentro de submarinos em águas inimigas em luta contra navios de guerra super-armados, etc. Tudo em cores e com um elenco de artistas: William Holden, Nancy Olson (desde "Crepúsculo dos deuses" que ficou em cartaz) William Bendix, Ton Taylor, etc. A direção é de John Farrow e a produção da Paramount. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PARISIENSE, PRIMOR, e HADDOCK LOBO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO — Nacional — Direção de Lulu de Barros — História de um pobre diabo que se faz passar por milionário — Ronaldo Lupo, Nelly Rodrigues e Marly Sorel, à frente do elenco — Nos três METRO. Nos cinemas de Copacabana e Tijuca início das sessões às 14 horas, e no METRO PASSEIO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — Belo filme entre os melhores que o cinema italiano nos tem mandado. Esta é uma boa reprise. Devia mesmo ser forçada ao público pelo seu alto sentido educacional. Estuda o problema da educação entre os jovens num colégio interno. Mas graças à habilidade de Vitorio de Sica o filme não cai no vulgar nem os horizontes que êle abre se mostram perigosos ou com outras intenções que não sejam a de uma boa educação sexual para os jovens acima de tudo. Antes deles conhecerem a vida com as suas próprias experiências frustradas. Anna Maria Pier Angeli é a jovem estrelinha do filme. E Louise Maxwell é a professora compreensiva, enquanto De Sica além de diretor, interpreta o papel do velho professor corajoso. Filme para todos. Não deve ficar para amanhã se pode ser visto hoje. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RECOMENDAMOS PARA ESTA SEMANA

Logo hoje, a reprise de "Amanhã será tarde demais", pelo seu tema de educação sexual para os jovens dentro do melhor sentido honesto e oportuno.

E ainda logo hoje, "Orfeu", de Jean Cocteau, pela poesia que a fotografia e a música de Georges Auric conseguiram imprimir a esta obra prima do cinema francês.

A fita de James Mason tem "suspense" e situações interessantes; e a fitinha brasileira conta, ao que tudo indica, sòmente com Mazzaroppi, um cômico instintivo que talvez possa fazer alguma coisa no cinema.

Talvez "Hotel Sahara" agrade a quem goste de Ivonne de Carlo e do gênero espionagem com brincadeiras de auditório. Também "Bailarina atômica" está na mesma categoria.

Maria Dea e "A morte"

A MORTE exige que Orfeu seja seu amigo e resolve carregá-lo para seus reinos misteriosos. Orfeu (Jean Marais) não resiste e se deixa conduzir pela mão de sua doce amiga. Desce e mergulha num mundo sombrio, onde paredes e figuras humanas não parecem ter formas. Maria Dea é "A morte" no filme que Jean Cocteau dirigiu, e que, brevemente, veremos na cidade. Na foto, a estranha personagem e, de costas, Jean Marais.

"A Voz do Cinema"

COMEÇA hoje, na Rádio Difusora do Departamento Federal de Segurança Pública (PRN-8), o programa cinematografico sob a orientação dos srs. Paulo Pereira e H. Vignoli. A transmissão terá início às 21 horas. Seu nome é "A voz do cinema".

ELE COMETEU TODOS OS PECADOS HUMANOS
5 DEDOS
COBIÇA · PAIXÃO · DESEJO · LUXÚRIA · PECADO
JAMES MASON · DANIELLE DARRIEUX · MICHAEL RENNIE
20th
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA
HOJE
HORARIO 1 4 6 8 10 HS

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NÃO excluimos mais do que Franco e os falangistas "germanófilos". Bem, admitamos que Kindelan, monarquista até a raiz dos cabelos, não seja germanófilo. Não foi êle, entretanto, que dirigiu os bombardeios aéreos sôbre nossas cidades? Admitamos que Varela, monarquista que goza das simpatias da Inglaterra, não seja germanófilo, mas não foi um dos que dirigiram a ofensiva contra Madrid, destruindo, com os mouros e legionários, tôdas as cidades que encontrava à sua passagem? Admitamos que os conservadores espanhóis não simpatizem com o fascismo alemão; porém, não foram êles que apoiaram Franco? Admitamos que o clero espanhol não esteja a favor dos nazistas, mas manteve êle uma atitude neutra durante a guerra civil?

Fui convocado à sala da "Pasionária". Além dela, lá estavam o inevitável Antón, Irene Toboso e Julio Mateu. Todos concordaram com o documento. Dolores e Antón, porque o aceitaram com Hernandez em Moscou, depois de lhes ter dado Dimitrov um curso completo de estratégia; os outros dois, porque estão colocados para aprovar tudo que diz Dolores.

— Qual é a tua opinião? pergunta-me Dolores.

— Creio que, neste documento, se fizeram tais concessões às direitas, que nos expomos a perder nossos aliados naturais das esquerdas.

— Por que?

— Porque renunciamos à República. Primeiramente, não a mencionando uma só vez no documento. Segundo, propondo a formação de uma Assembléia Constituinte encarregada de elaborar uma "carta constitucional"... Que pensarão os socialistas? E os republicanos? Que dirá o povo espanhol quando verifique que nos permitimos suprimir caprichosamente tudo que êle conquistou através de muitos anos de luta?

— Mas esta é uma interpretação muito estreita do documento!

— E' possivel, mas é minha opinião e tu a pediste... Para terminar, desejo fazer-te mais uma pergunta.

— Qual?

— Podes garantir-me que com êsse documento conseguiremos ganhar aliados na ala direita sem perder nenhum no campo democrático? Se fores capaz de assegurar-me isto, declaro-me a favor do documento.

— Não posso fazer tal asseveração.

— Bem, nesse caso mantenho meu ponto de vista.

— Mas trata-se de um documento aprovado por Dimitrov.

— O que quer dizer que não pode ser mudado. Deveriam ter-me dito antes da reunião.

O debate terminou. Cada qual volta à sua casa. De regresso à minha sala, leio mais uma vez o documento. Não há dúvida: a União Soviética quer responder à campanha da Rádio Berlim e com êsse intuito escolheu para sacrificar, numa virada do mais vergonhoso oportunismo, o partido comunista espanhol, que, por sua luta passada, constituiu, na realidade, um exemplo para os demais partidos comunistas do mundo.

Aceitarão as direitas a nossa proposta? E que dirão os partidos democráticos do interior e exterior do país?

Os fatos não tardaram a confirmar meus presságios. No México, a União Democrática espanhola dissolveu-se. De Londres, Negrin respondeu, por intermédio do embaixador soviético, Maisky, que a política da União Nacional era uma aberração. Quanto às direitas, nem sequer se dignaram a responder.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de [illegible] cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

[illegible] de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes". Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas. Mostra-se espantado com a política de guerra de Stalin.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista Espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes" que irradiam de Ufa. Toma conhecimento de um documento da alta direção do Partido Comunista Espanhol, abandonando a Constituição republicana de 1931.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Querem ter a sua "casa" estudantes da Paraíba

Cinco jovens de Campina Grande procuram conseguir recursos para a realização da iniciativa — Orçada a obra em quase Cr$ 2 milhões —

CINCO estudantes de Campina Grande estão no Rio, onde pretendem conseguir auxílio financeiro para a construção da Casa do Estudante Pobre, empreendendo uma campanha junto aos seus conterrâneos que residem no Distrito Federal.

São êles os jovens Noaldo Dantas, Fernando Cunha Lima, Evaldo Gonçalves, Noilton Dantas e Juarez Farias. Estudam todos no Colegio Estadual de Campina Grande.

CASA DO ESTUDANTE POBRE

A Casa do Estudante Pobre, que será construida em Campina Grande, caso tenham êxito em sua missão os estudantes paraibanos, abrigará cêrca de 300 colegiais, devendo ser dotada de campos de esportes, auditório, restaurante e várias outras dependências.

Está orçada em 1 milhão e 800 mil cruzeiros. "Constitui, atualmente, a aspiração máxima da mocidade paraibana, principalmente campinense".

CAMPANHA

Os estudantes campinenses estão sob a orientação do deputado Elpidio de Almeida, representante da Paraíba na Câmara. Já estiveram em contato com a bancada paraibana, da qual vêm recebendo apoio.

Entre outras atividades, pretendem realizar uma passeata pública nas ruas cariocas, a fim de conseguir donativos, com a coperação da imprensa, do rádio e de associações de classe desta capital.

CAMPINA GRANDE

Os estudantes paraibanos, em nossa redação, fizeram questão absoluta de descrever sua cidade, referindo-se a Campina Grande com entusiasmo.

— "E', sem dúvida alguma, a mais importante cidade do interior nordestino. Situada no dorso da serra de Borborema, e gozando, por isso, de um clima privilegiado, Campina Grande progride a largos passos. O seu comércio de algodão é o terceiro do mundo".

E terminaram:

— "Campina Grande precisa de uma casa que abrigue o estudante pobre".

Os jovens de Campina Grande, que vieram ao Rio com o objetivo de conseguir verba para a construção da Casa do Estudante Pobre

Projeto da Casa do Estudante Pobre da Paraíba

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Novas técnicas de pesquisas em Física

Prosseguirá o Simpósio em S. Paulo, no dia 23

O SIMPOSIO sôbre novas técnicas de pesquisas em Física prosseguirá, a partir do dia 23, em São Paulo, onde se encerrará no dia 29. Instalado recentemente, sob os auspicios do Conselho Nacional de Pesquisas e com o apoio da Academia Brasileira de Ciências e do Centro de Cooperacion Cientifica para a America Latina (UNESCO), o simposio estudou matérias de grande importância para a ciência. Foram apresentadas teses sôbre radiações cósmicas, uso dos "contadores Geigers" e outras.

70 ESTUDOS

Em São Paulo, serão debatidos cêrca de 70 estudos, nas reuniões do simpósio de Física.

Cientistas de diversos paises apresentarão all as suas teses. Entre outros, proferirá conferências o professor Isidoro Rabi, da Universidade de Columbia, detentor do prêmio Nobel de 1935.

Empréstimo à Metalúrgica Barbará

Dois Milhões de Dólares, Doze Milhões de Cruzeiros

A Comissão Mista recomenda uma "alta prioridade" para o projeto - Contrôle de capitais franceses - Produção de tubos e extensões de ferro centrifugado

A COMISSAO Mista Brasil-Estados Unidos, ao elaborar o projeto que objetiva aumentar a produção de tubos e extensões de ferro centrifugado, de 15.000 para 25.000 toneladas por ano, da Cia. Metalúrgica Barbará, acentuou que êsse empreendimento "merece uma alta prioridade econômica e social, pois desempenha um papel importante no programa brasileiro de desenvolvimento, considerado como um todo".

EMPRÉSTIMO NECESSARIO

A Administração da Companhia Barbará estima em US$ 1.860.000 o montante necessário para atender ao custo da maquinaria a ser importada para realizar o seu programa, e em Cr$ 12.000.000 o custo da montagem dêsse equipamento.

Na elaboração dos seus cálculos, a Comissão Mista presumiu um prazo de resgate de 8 anos para o empréstimo, devendo êste ser amortizado em seis anuidades iguais, a partir do terceiro ano de vigência. Como emprêsa de propriedade privada, a Cia. Metalúrgica Barbará não cogita de obter garantia do Govêrno para o empréstimo, e sim, apenas, conseguir a segurança por parte do Banco do Brasil, de disponibilidade de divisas para atender ao mesmo e, sendo necessária, de uma garantia do próprio credito.

O grupo de acionistas da Administração concordou em adiantar Cr$ 12.000.000 à Companhia para o fim específico de fazer face às despesas de renovação e de montagem relacionadas com o projeto.

CONTRÔLE DE CAPITAIS FRANCESES

A Companhia foi constituida em 1937. A totalidade do capital foi subscrita pela familia Barbará, ficando como chefe da emprêsa o sr. Baldomiro Barbará. Em 1943, com o fim de propiciar financiamento para ampliação, o capital foi aumentado, mediante nova emissão de ações, também coberta pela família. Nesse ano, faleceu o sr. Baldomiro e, apesar de seus herdeiros terem levado avante os planos de ampliação, gradualmente a Companhia se tornou sobrecarregada de compromissos financeiros, de onde o declínio da eficiência das operações.

Tendendo a situação para um estágio crítico, ao fim de 1950, iniciaram-se negociações com um grupo que representava o estabelecimento Pont-à-Mousson, de Nancy, França, fabricante de tubos de ferro centrifugado internacionalmente conhecido. Dessas negociações resultou uma ampliação do capital da Companhia, pela venda, em agôsto de 1951, de ações com direito a voto, ao grupo Pont-à-Mousson, que assim adquiriu o contrôle da emprêsa.

LOCALIZAÇAO DAS USINAS

As principais instalações da Cia. Barbara situam-se em Barra Mansa, no Estado do Rio, 1 quilômetro a leste da rodovia Rio-S. Paulo, a 140 quilômetros do Rio de Janeiro e a 320 quilômetros de S. Paulo. O rio Paraíba corre a 300 metros da usina, garantindo-lhe suprimento ilimitado de água, em tôdas as estações.

Serve à usina, atualmente, o pôrto do Rio, e, no futuro, quando forem ampliados, os de Angra dos Reis e Itacuruçá, ambos a 100 quilômetros da Usina.

A usina de Indianópolis localiza-se nos arredores de São Paulo, nas proximidades do aeroporto, à margem de uma das principais rodovias do Estado.

Não são funcionários públicos

O SUPREMO Tribunal Federal, apreciando recurso impetrado pela Companhia de Navegação Costeira, contra médicos admitidos antes de 40, que exerciam outros cargos públicos, resolveu que não há a alegada incompatibilidade, porque os médicos foram admitidos antes da incorporação da emprêsa ao Patrimônio da União.

OS BENEFICIADOS

Os beneficiados com a decisão do Supremo foram os médicos Carlos Florêncio de Abreu e Silva, Mário Simões Martins, Silvio Lino da Silva Ramos e David Campista Júnior, que, desde 1948, deixaram de receber seus vencimentos na Costeira, sob a alegação de acumulação ilegal, de acôrdo com o artigo 185 da Constituição.

NÃO SÃO FUNCIONARIOS PUBLICOS

O relator do recurso, ministro Mário Guimarães, concluiu dando ganho de causa aos médicos e esclarecendo que não são nem funcionários públicos nem extranumerários.

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

REALIZADO PELA FUNDAÇAO GETULIO VARGAS

Acham-se abertas, até 13 de agôsto, as inscrições para o Curso de "Conferências Sôbre a Constituição Brasileira", promovido pelo Instituto de Direito Público e de Ciência Política da F. G. V.

As conferências estão a cargo dos especialistas: Drs. João Mangabeira, Olavo Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Carlos Medeiros da Silva, Themistocles Cavalcanti, Barbosa Lima, Seabra Fagundes, Oswaldo Trigueiro, Hermes Lima, Vitor Nunes Leal.

O Curso iniciar-se-á no dia 14 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 no Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, n.º 23, 12.º andar, sala n.º 1.203.

INFORMAÇOES E INSCRIÇOES: Secretária Geral dos Cursos, das 12 às 18 horas, Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, n.º 23, 12.º andar. Telefone: 22-3159.

O TRF e as importações de automóveis

NO dia 26 do mês passado, Augusto Valentim e Ernesto Chaves requereram mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos contra ato do desembargador Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, que se negara a admitir a distribuição de um outro mandado de segurança preventivo impetrado pelos mesmos interessados no Juizo da Fazenda Pública, para assegurar a possibilidade de trazerem, dos Estados Unidos, dois automóveis para seu uso particular.

O corregedor indeferiu a distribuição por estar o pedido em desacôrdo com instruções por êle expedidas. Distribuindo o feito no Tribunal Federal de Recursos ao ministro João José de Queirós, substituto do ministro Edmundo de Macedo Ludolf, que se encontra em férias, o referido relator indeferiu liminarmente o pedido, sob o fundamento de que o Tribunal Federal de Recursos não era competente para o julgamento da espécie, dado não estar a Corregedoria sob a jurisdição do Tribunal de Justiça local.

Não conformados com êsse despacho, os impetrantes agravaram para o Tribunal Pleno do mesmo Tribunal Federal de Recursos, tendo nessa ocasião alegado ainda a ilegalidade da investidura do ministro João José de Queirós como substituto do ministro Macedo Ludolf, [illegible] José de Aguiar Dias [illegible] amigo do ministro Queirós.

"Bamba" adotado no Colegio Sagrado Coração de Jesus

CABO FRIO, julho — (Correspondente) — BAMBA é uma ótima revista infanto-juvenil. Por isso, eu me tenho esforçado, com êxito, para difundi-la entre nossas alunas" — disse-nos a Irmã Superiora Maria Felicidade, do Instituto Sagrado Coração de Jesus. E acentuou:

— "Considero a revista editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA um compendio que, como leitura recreativa, ajuda os meninos e meninas na sua própria instrução. E' uma diversão cheia de tudo, ocupando o tempo vago, com proveito. E pode ser dada a qualquer criança sem que se corra o perigo de ver a sua educação deturpada".

Na foto, vemos a Irmã Superiora, com suas auxiliares, juntamente com as crianças a quem recomendam, sem mêdo, a leitura do BAMBA.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGÔSTO DE 1889

MATRIZ: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Belo Horizonte

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Metrop. de Belo Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraíba do Sul, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Braz (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. NO ESTADO DE GOIÁS: Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí e Vitória. NO ESTADO DO PARANÁ: Curitiba, Londrina e Paranaguá. NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Metrop. de Salvador) e Salvador. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhaúma.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

Compreendendo Matriz, Sucursais e demais Departamentos

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		181.136.667,80	
Em depósito no Banco do Brasil		103.622.414,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		35.443.945,00	320.223.026,90
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		36.836.320,00	
Empréstimos em conta corrente	689.334.069,60		
Empréstimos hipotecários	25.682.612,80		
Títulos descontados	1.318.708.163,90		
Agências no país	1.322.087.676,40		
Correspondentes no país	19.960.894,90		
Correspondentes no exterior	34.885.873,50		
Capital a realizar	7.317.400,00		
Em depósito à ordem da S.M.C. — Dec. n.º 24.038	88.791.787,00		
Outros créditos	93.118.382,40	3.713.390.940,50	
Imóveis		7.761.031,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais:			
— Em depósito no Banco do Brasil, pelo valor nominal de Cr$ 35.531.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	29.385.371,30		
— Em carteira	4.279.222,00		
	33.664.593,30		
Apólices estaduais	11.572.126,20		
Apólices municipais	45.353,26		
Ações e debêntures	12.544.360,00	57.327.432,90	3.992.316.195,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		88.044.432,60	
Móveis & Utensílios		24.300.207,29	
Material de expediente		9.324.401,10	
Instalações		1.423.001,60	123.092.042,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos		1.265.260,30	
Impostos		50.000,00	
Outras contas		2.555.872,30	3.871.132,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		686.351.474,30	
Valores em custódia		613.557.600,00	
Títulos a receber de c/alheia		953.716.781,30	
Outras contas		338.723.833,20	2.589.348.689,00
			6.928.851.086,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	100.000.000,00		
Fundo de reserva legal	45.000.000,00		
Fundo de previsão	30.000.000,00		
Outras reservas	54.300.000,00		229.300.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	75.371.564,20		
de Autarquias	18.013.545,60		
em c/c sem limite	420.390.735,30		
em c/c limitadas	338.057.720,00		
em c/c populares	743.743.154,20		
em c/c sem juros	33.002.361,30		
em c/c de aviso	44.132.905,40		
Outros depósitos	30.070.257,30	1.711.783.343,30	
A prazo:			
de Poderes Públicos	6.260.446,00		
de Autarquias	46.826,10		
de diversos:			
a prazo fixo	435.563.361,90		
de aviso prévio	253.989.128,20		
Outras contas	28.924.251,70	724.784.038,90	
		2.436.567.382,20	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	135.497.421,50		
Letras hipotecárias	2.000,00		
Agências no país	1.328.411.489,30		
Correspondentes no país	23.192.082,20		
Correspondentes no exterior	3.376.513,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	147.254.299,10		
Dividendos a pagar	7.271.212,00	1.650.501.027,10	4.087.088.409,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			23.133.087,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.301.909.074,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	752.396.478,20		
no Exterior	201.319.303,30	953.715.781,50	
Outras contas		338.723.833,20	2.589.348.689,00
			6.928.851.086,20

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 30 de junho de 1952

Compreendendo apenas as operações do 1.º semestre

DÉBITO

Despesas		
Honorários do Conselho de Administração	212.200,00	
Ordenados de funcionários	31.712.009,70	
Gratificações a funcionários no semestre	8.073.354,10	
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	364.114,30	
Despesas diversas	12.681.179,20	53.144.857,30
Contribuições legais		
Impostos	1.580.464,60	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.485.019,00	
Legião Brasileira de Assistência	92.327,70	3.157.811,30
Perdas diver.		
Verificadas neste semestre		4.683.519,80
Percentagem do Conselho de Administração Valor creditado		516.000,00
Percentagem dos Gerentes e gratificações extra a funcionários Idem, idem		7.248.562,90
Assistência aos funcionários		
Dotação destinada a esta conta		200.000,00
Amortização do ativo		
Creditado à conta "Instalações"		300.000,00
Fundo para depreciação de "Móveis & Utensílios" Creditado a esta conta		1.306.084,10
Fundo de previsão		
Idem, idem		15.000.000,00
Fundo de reserva legal		
Idem, idem		1.000.000,00
Dividendos a pagar		
Dividendo 125.º a distribuir, à razão de 12% a.a.	5.453.409,00	
Bonificação de 2% neste semestre	1.817.803,00	7.271.212,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		8.745.639,00
		102.775.676,20

CRÉDITO

Saldo que passou do 2.º semestre de 1951	8.160.953,90
Produtos das operações do exercício, compreendidos:	
Juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas deduzidos os juros dos semestres seguintes	93.478.043,60
Recuperações de contas lançadas a crédito de "Lucros & Perdas"	1.132.666,70
	102.775.676,20

Juiz de Fora, 12 de julho de 1952 — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Conselho de Administração: Edgard de Goes Monteiro, João de Lima Padua, Geraldo Gomes de Leme. — Contador: J. Azevedo Vieira — C.R.C. n.º 111.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

ESTÃO sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho das 11 às 16 horas sala 6, os seguintes desempregados: José Luiz Ferreira, Raimundo dos Santos Borges, [illegible]lia Alves de Holanda, João Fernandes de Araujo, Ludovic Lira Chaves, Maria José Leandro dos Santos, Antonia Francisca Quaresma, Sebastião Torres Quintilha, Eurico Lourenço da Silva, Waldemar Moreira Cauteiro, Samuel Corrêa, Armindo Garcia, Edmundo Souza da Cruz, Julio Francisco da Silva, Antonio Cassiano da Costa, Honorato Laurentino da Silva, João Antonio dos Santos, José Valentim do Amaral, José Guadêncio Costa, Sylvia Alves da Cruz, Abelardo Ferreira da Cruz, Durval Montenegro, Ary Augusto Furtado, Anadir Ribeiro de Souza, José Claudio da Silva, Maria Isabel da Silva, Sebastião de Andrade Filho e Maria do Rosario Ferreira.

Disposta a Associação Médica a Tomar Atitudes Mais Sérias

Se não fôr concedido o aumento de salários dos médicos — Desilusão — Declarações de um membro da Comissão Parlamentar da A.M.D.F.

"A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito Federal está preparando-se para atitudes muito mais sérias, a serem postas em prática, caso não seja dada solução ao nosso problema: aumento dos nossos salários" — declarou-nos esta manhã o dr. Geraldo Borrelli, membro da Comissão Parlamentar da Associação. E prosseguiu:

— "E' preciso que o Govêrno tome providências a fim de que seja protegido o médico. Há necessidade de aprovação para o projeto que determina padrão "O" para os profissionais de nível universitário superior".

DESILUSÃO

Está desiludido o dr. Borrelli com o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

— "Votei nele" — disse-nos — e consegui ainda uns 11 mil votos para o sr. Getúlio Vargas. Estou, porém, arrependido e desiludido com o govêrno atual".

PROTEÇÃO A CULTURA

E acrescentou:

"Getúlio é o único culpado por essa terrível situação.

O projeto 1.082 significa não apenas uma elevação no salário dos médicos, mas também proteção à cultura nacional. Se a situação permanecer como está, o número de rapazes que se dedicarão ao estudo da medicina diminuirá, certamente.

CONSELHO

Recentemente, a pedido de um meu sobrinho, dei-lhe conselhos para não estudar medicina. Mostrei-lhe a real situação dos profissionais, muitos dos quais estão, no momento, passando privações de tôda a espécie.

Hoje, é preferível que o cidadão seja jogador de futebol ou funcionário público, a estudar e se formar em medicina".



DESPEJO EM MASSA — Dois choques da Polícia Municipal, no sábado, garantiram a execução da sentença do juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda, ordenando o despejo dos negociantes e moradores do prédio número 28 da rua Dom Manoel, defronte ao Pretorio. Escritórios de preparo de papéis de casamento, oficinas de ourives, geleiros, depósito de fábricas de roupas para a Marinha estavam instalados naquele prédio e seus proprietários tiveram ordem de mudança, sem prévio aviso, o que lhes causou sérios embaraços. A diligência de despejo foi efetuada à hora em que eram realizados os casamentos no Pretório.

Os duzentos milhões para a Casa Popular

Vai ser melhor estudado o projeto no Senado

NA Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, para onde foi encaminhado o projeto da abertura do crédito de 200 milhões de cruzeiros em favor da Fundação da Casa Popular, o sr. Kerginaldo Cavalcante pediu vista do processo a fim de estudá-lo convenientemente.

Há dias, o senador norte-riograndense recebeu resposta ao requerimento de informações formulado em tôrno das atividades daquela autarquia e agora pretende, à luz dos esclarecimentos prestados pelo ministro do Trabalho, examinar a questão, de vez que o crédito é pura e simplesmente destinado à F.C.P., sem nenhuma planificação, sem objetivo prèviamente delineado.

O sr. Luiz Tinoco, relator da matéria na Comissão de Trabalho, tinha dado parecer favorável. Antes que aquêle órgão do Senado deliberasse, o sr. Kerginaldo pediu vista do processo.

SERÁ' PEQUENA A REDUÇÃO DE LAMPADAS

— "Estamos procurando não prejudicar ninguém no racionamento de energia elétrica" — declarou o professor Ruy de Lima e Silva. E prosseguindo:

— "Evitaremos escurecer a cidade, no período de 17,30 às 20,30, quando o trânsito é mais intenso. As lâmpadas que vamos apagar, em avenidas, jardins e parques, não prejudicarão a vida do Rio. Na avenida Rio Branco, será muito pequena a retirada de lâmpadas. Nenhum prejuízo daí advirá para as atividades normais da população".

E concluiu:

— "O racionamento será mantido enquanto assim o exigir a crise de energia elétrica".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

e Esgotos, órgão do Govêrno Federal, foi, pelo sr. Getúlio Vargas, em seu primeiro govêrno, deslocada do Ministério da Viação para o recém-criado da Educação e Saúde. O ministro deixou seus encargos sob a orientação do Departamento Nacional de Saúde, que, tendo âmbito nacional, não pôde cuidar eficientemente do serviço local, tanto mais que, para suas funções específicas, já se encontrava mal aparelhado.

Querendo descartar-se do incômodo serviço, resolveu o govêrno confiá-lo a uma emprêsa particular, o que seria feito (contra o parecer de uma comissão especialmente constituída para estudar o assunto), se a firma a que seria entregue o serviço não falisse antes.

O caminho certo foi, enfim, encontrado, com a entrega do Departamento de Águas e Esgotos à Prefeitura.

SOB NOVO SIGNO

Esta manteve a organização ultrapassada e burocrática da repartição, contentando-se em rebatizar certas dependências.

Com o crescimento constante da cidade o Departamento se tornou obsoleto.

PLANOS

Não é preciso descrever o sofrimento cotidiano do povo carioca e o prejuízo causado à cidade pela falta d'água que resulta de um desleixo imperdoável das administrações do Rio.

Ao assumir a Prefeitura, o sr. Vital fêz renascerem as esperanças. Declarava ter trazido de Chicago um plano capaz de solucionar a angustiosa situação.

Os meses se passaram. Nenhuma modificação nesse setor. Afinal o sr. Vargas introduziu na Prefeitura o sr. Fiuza. O sr. Vital submeteu-se e lhe deu um salão no Palácio Guanabara, do qual o sr. Fiuza tirou tudo, menos uma mesa de desenho.

A COMISSÃO

Fiuza não está sòzinho no mister de furar poços que ou não dão água, ou dão água poluída ou se limitam a bombear de novo para um reservatório fendido a água que dali se escapa, e já se contaminou. Faz parte de uma comissão.

A comissão é formada por elementos heterogêneos (o próprio Fiuza é engenheiro rodoviário), de modo contrário às intenções do sr. João Carlos Vital, que declarou só desejar confiar a execução de serviços de responsabilidade aos próprios engenheiros da Prefeitura.

Dessa comissão também faz parte o secretário de Viação do Estado do Rio, que não se mostrou capaz de resolver o problema em Niterói, onde as condições do abastecimento d'água são tão precárias como nesta Capital.

A MANIA SUNTUARIA

Debalde alguns vereadores chamaram a atenção do então prefeito Mendes de Morais, para o absurdo que seria o gasto de milhões na construção do Estádio do Maracanã quando enorme extensão da cidade nem sequer possuía esgotos.

[illegible] estádio foi construído, fêz [illegible] de novidade, transformou-se em elefante branco — e o problema da água e do [illegible] está, não na mesma, [illegible].

Não será impossível que se encontre a solução do pardieiro da rua do Riachuelo, que abriga o Departamento, para a construção do Palácio da Água e do Esgôto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

que começava a ser fácil. Quando, já no final do encontro, surgiu o penalti que deu o tento de honra aos luxemburgueses, viu-se uma luta desesperada, quase dramática, do quadro brasileiro, para evitar um empate e o perigo de uma prorrogação.

Nesses minutos difíceis, houve um pelotaço de Nuremberg, rente ao travessão; e uma defesa notável de Carlos Alberto, para escanteio, evitando um chute de Gales. Todos êsses momentos de pânico, tôda essa ansiedade, tiveram como causa a preocupação dos atacantes em jogar para as arquibancadas, e a do quadro em descambar para o jôgo violento.

Tivesse havido a mesma fibra, o mesmo interêsse de vitória do encontro com a Holanda, e outra goleada estaria registrada.

PORMENORES

Jôgo — Brasil x Luxemburgo.
Local — Estádio de Kotka.
Renda — Cr$ 200.000,00, aproximadamente.

1.º Tempo — Brasil 1 x 0, tento de Larry, aos 43 minutos.
Final — Brasil 2 x 1, tentos de Humberto, aos 7'; e Gales de penalti, aos 41'.

BRASIL — Carlos Alberto, Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Edson; Milton, Humberto, Larry, Vavá e Jansen.

LUXEMBURGO: — Laiure, Wagner e Spartz; Jammet, Keuter e Guth; Muller, Koller, Gales, Nuremberg e Lestch.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

juiz togado absolver o acusado liminarmente.

No caso do tenente Franco Bandeira, no entanto, isso não se dá. A causa é daquelas que sòmente se decidem no Juri, sendo mister os esforços do advogado no sentido de conseguir absolvição liminar.

AS TESTEMUNHAS

Juntamente com a defesa prévia, apresentará o criminalista as testemunhas cujo depoimento interessam à defesa.

Embora nada de positivo tenha transpirado, sabe-se que o sr. Romeiro Neto apresentará os nomes de Jeovan, Gilda, do sargento namorado desta e, também, de Miriam Costa Pereira, a namorada do tenente em Fortaleza.

Aumento dos funcionários

NA próxima semana, segundo se notícia, o DASP vai dar o seu parecer a respeito do aumento de salários dos funcionários públicos, autárquicos e pessoal de obras. Admite-se que as conclusões do DASP divergirão das defendidas pelo sr. Horácio Lafer, em seu parecer a respeito.

O ministro da Fazenda é favorável à concessão de um abono provisório aos funcionários, o qual será, mais tarde, convertido em aumento regular. Quanto ao salário-família, tem também o ministro Lafer o seu ponto de vista. Defende um mínimo de 300 cruzeiros, achando, porém, que o Tesouro não tem disponibilidades suficientes para ocorrer às despesas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

embora de bronze, para um terceiro lugar, tem um significado especial.

Isto porque Zé Teles teve como adversários os maiores saltadores do mundo, autênticos gigantes, como os dois americanos que o superaram, homens que, como no caso do vencedor Walter Davis, novo recordista olímpico, abusavam do direito de ser grandes: ultrapassando os dois metros em altura, possuem um par de pernas que lhes facilitaria muito um salto de 2m04, como aconteceu ontem.

Aliás, mais do que nós, os aplausos especiais arrancados por José Teles — aplausos, dizem os despachos, mais calorosos do que os dados aos dois americanos que conseguiram os primeiros lugares — falam dessa grande "performance". Um cronista francês chegou mesmo a chamar ao nosso Zé Teles, bom mulato da Gávea, uma "figura legitimamente helênica, impressionante em tudo".

Com aquêle pulo de 1m98, José Teles da Conceição conseguiu, também, que a nossa bandeira subisse, pela primeira vez, no mastro do Estádio Olímpico de Helsinki.

A SEGUNDA NOTA

A segunda nota importante foi dada pelo selecionado amador de futebol, obtendo a sua segunda vitória no Torneio Olímpico, ao enfrentar a grande representação do Luxemburgo, que desclassificara a Inglaterra.

Foi uma vitória principalmente útil, que pode e deve ter fornecido aos nossos rapazes uma excelente lição, uma grande advertência, prevenindo-os dos perigos, das dificuldades, dos riscos que sempre correrão, em competições em que subestimem o valor do adversário, como aconteceu no início do prélio de ontem.

Uma partida que deveríamos ter ganho facilmente, mas que a mania de fazer jôgo bonito (característica do futebol brasileiro) acabou dificultando, lamentavelmente.

NAO HA' QUEIXA

Outra atuação da qual não podemos ter motivos de queixa, ou para decepções, foi a de Argemiro Roque, na 6.ª Série dos 800 metros rasos, com um 4.º lugar, e a marca de 1'52"5/10.

Um resultado relativamente bom, que traz um grande mérito: o de habilitar o nosso atleta às disputas de outras séries.

O ÚNICO FRACASSO

Fracasso mesmo só houve o do remo, o dois com patrão. Ele que não conseguiu, sequer, repetir o seu tempo alcançado no último Sul-Americano em Valdivia, no Chile.

Nem mesmo o insucesso de Wilson Gomes Carneiro, nos 400 metros com barreira, depois de ter obtido um segundo lugar na 7.ª série de eliminatória, com 56" cravados, e que acabou em último lugar na 2.ª quarta de final, com 59"4/10, pode ser considerado fracasso.

Wilson — sabia-se — correria uma prova dificílima, e ainda mais: em péssimas condições físicas.

NAS PROVAS DE IATISMO

Os resultados do iatismo não são vistosos, de aparência bonita, mas podem ser ditos bons.

Obtendo o 12.º lugar na classe dos "Dragon", o 11.º na dos "Stars", o 21.º na dos "Finn" — devemos louvar os nossos representantes, que competiram com uma autêntica multidão de barcos, numa Olimpíada que assinalou um *record* de inscrições nas provas de iatismo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

pelo govêrno. Não sou candidato. Estou muito satisfeito em Roma. Acho que a presidência dêsse órgão deve caber a um técnico, que conheça os problemas migratórios mais no Brasil do que no exterior.

Minha atuação, nos problemas emigratórios, tem sido mais de um negociador, atento à parte política da matéria, tanto assim que chefiei duas delegações brasileiras".

A VANTAGEM DO INSTITUTO

Sôbre o projetado Instituto, disse-nos:

— "Trata-se de uma entidade necessária no país, e que tem como objetivo concentrar os nossos serviços de imigração, que se distribuem pelos diversos Ministérios. Sua presidência, repito, deve caber a um técnico que conheça as diferentes fases imigratórias no Brasil, referentes à recepção, colocação e trabalho colonizador dos imigrantes".

PREPARANDO CAMINHO

Informa o embaixador:

— "Venho ao Brasil a chamado do ministro João Neves. O objetivo de minha viagem é tratar, junto ao Itamarati e a outros Ministérios, governos estaduais e entidades interessadas, de diversos assuntos referentes às relações entre o Brasil e a Itália. Êsses contatos visam estabelecer entre as autoridades brasileiras perfeita identidade de vistas, a fim de que seja possível uma atuação de conjunto indispensável, dada a próxima visita ao Brasil do deputado Francisco Maria Dominedó, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, e que deveria chegar ao Rio em começos de agosto. Atendendo, porém, à próxima visita à Itália do ministro da Imigração da Austrália, e estando ausente de Roma o presidente do Conselho e também ministro dos Negócios Estrangeiros, o deputado Dominedó assumiu interinamente a pasta das Relações Exteriores e só virá ao Brasil em meados do mês.

PERSONALIDADES QUE VIRÃO

No fim do corrente mês também chegará ao Brasil o professor Vittorio Ronchi, presidente do Instituto do Crédito e do Trabalho (ICLE), que procurará aqui intensificar as atividades da Companhia Colonizadora Brasileira, criada em vista do acôrdo de liberação dos bens italianos.

Essas duas personalidades são as mais altas autoridades italianas em assuntos de emigração e vêm ao Brasil não para assinar acordos, que estes já foram firmados e ratificados há mais de um ano, porém para ajustar certas dificuldades que surgiram na fase executiva dos acordos.

O embaixador Gibson, recentemente eleito diretor-geral do Comitê Intergovernamental das Migrações Internacionais, em Genebra, também virá ao Brasil na primeira quinzena de agosto, para tratar do financiamento internacional da imigração.

DIFICULDADES DIPLOMATICAS

Tratarei, também, com o govêrno, da execução dos diferentes acordos entre o Brasil e a Itália firmados a 5 de julho de 1951. Há pormenores a fixar.

18 MIL

Pelo acôrdo firmado entre o Brasil e a Itália, nosso país receberia, êste ano, 18 mil imigrantes italianos. O transporte dessa gente, sem ônus para o Brasil, ficou garantido pelo Comitê Intergovernamental das Migrações Internacionais, graças à ação pessoal do embaixador Alves de Souza, neste ponto encorajado pelo seu ministro.

Interrogado o embaixador sôbre êsse fato, disse-nos:

Até 30 de junho, o Comitê transportou 1.291 emigrantes para o Brasil. O govêrno italiano permitiu a partida de mais 3.227 emigrantes agricultores até 30 de outubro próximo. Assim, até o fim do ano esperamos mais 4.400 emigrantes. Isso demonstra que o Comitê Intergovernamental só transportará 10 mil elementos para o Brasil. Perderemos 8 mil passagens gratuitas que nos foram concedidas, e que serão destinadas a outros países.

FALTA DE ORGANIZAÇÃO

Essa perda para o Brasil decorre da circunstância de não termos organização para a colocação de emigrantes. A culpa é da nossa organização administrativa. Apenas em São Paulo há uma pequena organização".

UM TÉCNICO

Informa então o embaixador em Roma que o Bureau Internacional do Trabalho mandou para aqui o sr. Fhellman, organizador de serviços similares no Canadá, já em entendimentos para organizar no Brasil o serviço de colocação de imigrantes.

A respeito das dificuldades surgidas no movimento emigratório para o Brasil, disse-nos o embaixador:

— "E' preciso que se saliente ser de duas espécies a emigração italiana para o Brasil: a espontânea e a organizada. A emigração espontânea está sendo facilitada pelos dois países.

Coube-me chefiar a delegação do Brasil às conferências internacionais de Nápoles e Bruxelas. Nesta última, realizada em dezembro do ano passado, foi criado o CIPME, comitê intergovernamental das migrações européias. Êsse organismo assentou que, em 1952, o Brasil teria direito a transporte gratuito para 18 mil emigrantes europeus.

Em vista de circunstâncias que seria ocioso citar, êsse transporte recairia precisamente em elementos italianos.

A EXIGÊNCIA MÍNIMA

Êsse aspecto da questão mostra que, na frente externa, houve o maior sucesso no caso das emigrações, uma vez que o Brasil, que não poderia enfrentar o problema do deslocamento em massa, obteve transportes gratuitos. Entretanto, o govêrno italiano exige para a saída do emigrante uma garantia mínima do trabalho, alegando que o repatriamento do mesmo, caso não arranje emprêgo, é custeado pelo Tesouro da Itália.

Este tem sido o ponto principal. O Brasil não está ainda preparado para a colocação de imigrantes em massa, de modo que não pode atender, plenamente, a essa exigência do govêrno italiano.

EMIGRANTE CUSTA DINHEIRO

— "Emigrante custa dinheiro" — salientou o ministro Alves de Souza, declarando que tôdas as fases do movimento emigratório são financiadas. Estas fases são as seguintes:

1. Despesas anteriores à partida do emigrante de seu país de origem.
2. Despesa de transporte.
3. Despesa de alojamento no país de destino, anteriores ao contrato de trabalho.
4. Despesa da exploração da terra e manutenção dos emigrantes.
5. Pagamento do preço da terra, moradia e instrumentos agrícolas.

— As três primeiras são consideradas "fundos perdidos", porque irrecuperáveis. As outras podem ser reembolsadas. No caso do Brasil, é significativo que ele tenha conquistado o transporte gratuito.

S. PAULO ORGANIZA-SE

O sr. Alves de Souza considera que o problema da colocação dos emigrantes está interessando fortemente a S. Paulo, em vista da vazão de braços europeus para o Paraná.

Dias antes de sua viagem ao Brasil, chegaram à Itália 7 deputados da Assembléia paulista, que foram tratar do assunto, uma vez que vão votar um crédito de Cr$ 60 milhões para organizar o serviço.

GRANDE OPORTUNIDADE

— "O problema da emigração européia para o Brasil, foi resolvido tecnicamente pelos ministros Raul Fernandes e João Neves.

Podemos dizer que não malogrou, embora não tenhamos recebido o contingente de emigrantes que seria de desejar. Outros países sul-americanos que receberam quantidades maiores não estavam também organizados para a colocação, de modo que muita gente voltou.

Agora, surge-nos uma grande oportunidade, que não podemos desprezar".

NÃO FOI CULPA DO BRASIL

Como insistíssemos sôbre o fato de o Brasil não se ter aproveitado das oportunidades decorrentes do fim da Segunda Guerra, salientou o entrevistado:

— "E' possível que tenha havido fracasso, no que diz respeito à emigração espontânea. Mas não foi culpa do Brasil, pois o govêrno italiano não desejava negociar nenhum acôrdo de emigração com o Brasil antes da liberação dos bens de seus súditos. Em 8 de outubro de 49, o acôrdo de liberação tornou possível, como compensação para o Brasil, a criação da Companhia de Colonização, graças à sabedoria política do ministro Raul Fernandes. Em junho de 50, foi firmado o tratado de emigração. O transporte marítimo era dado pelo Brasil e posteriormente obtivemos que êsse transporte fôsse financiado pelo Comitê Intergovernamental das Migrações Internacionais".

PERGUNTA INDISCRETA

Aproveitamos a oportunidade para expor ao embaixador que uma Companhia de Colonização fôra criada com um capital de Cr$ 300 milhões. Em 1950, o govêrno italiano fornecera 100 milhões. Êste ano, vai entrar com outros 100 milhões, devendo completar a quota em 1954. Como se explicava que as atividades dessa Companhia se limitem a uma fazenda em Assis, em São Paulo?

Pelo acôrdo, o govêrno brasileiro tem a obrigação de fiscalizar as atividades dessa Companhia. Por que não as fiscaliza?

O embaixador Alves de Souza nos responde:

— "Afastado do Brasil, não posso responder à sua pergunta, mas ela será objeto de indagação assim que me avistar com o ministro João Neves".

INDENIZAÇÃO AOS BRASILEIROS

Confirmou o embaixador, em sua entrevista, que a questão dos bens italianos no Brasil será um dos temas do próximo encontro entre o sr. Dominedó e o ministro Neves.

Informou, ainda, que a indenização de guerra a brasileiros residentes na Itália será também abordada, dando margem a novo acôrdo.

O acôrdo anterior é omisso nessa parte, que viria beneficiar prejuízos de guerra avaliados em 180 milhões de liras (Cr$ 8 milhões de cruzeiros).

O embaixador acha que uma fórmula satisfatória será encontrada.

Não sai agora Negrão de Lima

A REFORMA ministerial foi adiada. Não será para já, nem mesmo para setembro. E, nela, a situação de Minas não sofrerá diminuição. Tôda a agitação das últimas semanas vai dar em nada. Pelo menos por ora.

Essa a impressão dos deputados do PSD mineiro, depois do encontro de quase 3 horas, entre o sr. Juscelino Kubitschek e o presidente da República. Não que o governador o tivesse dito expressamente à bancada. A reserva foi outra característica desta sua primeira viagem oficial ao Rio. Mas assim depreenderam da satisfação — quase euforia — que demonstravam os srs. Kubitschek, Valadares e Negrão de Lima na reunião havida na residência do primeiro, à rua Sá Ferreira, em Copacabana.

TUDO O. K.

O ex-interventor e o ministro da Justiça, que até a véspera se mostravam apreensivos e reticentes, sábado estavam satisfeitos e loquazes.

Vale notar que a situação do sr. Negrão de Lima, até poucas horas antes, ora considerada a mais fraca no "ministério de experiência". Êle próprio não escondia a sua apreensão. Falara-se mesmo na sua substituição pelo sr. Sales Filho, líder da coligação na Assembléia de São Paulo.

Quanto ao sr. Benedito Valadares, era visto, sexta-feira na Câmara, abstrato e retraído.

Após o encontro, porém, do governador mineiro com o presidente da República, o panorama se alterou. Era visível a mudança no ânimo dos dois.

REUNIAO DA BANCADA

Estiveram com o governador quase todos os elementos da bancada pessedista mineira.

Negrão de Lima

Além dos srs. Negrão de Lima e Benedito Valadares, foram vistos no apartamento da rua Sá Ferreira, os deputados Tancredo Neves, Rodrigues Seabra, Olinto Fonseca, Jaeder Albergaria, Carlos Luz, Gustavo Capanema, o ex-deputado Bias Fortes.

Ao contrário do que se divulgou, não houve convocação da bancada. E durante a reunião o sr. Kubitschek, alegre e expansivo a respeito de outros assuntos — nada disse quanto ao seu encontro com o sr. Getúlio Vargas.

O REGRESSO

Ontem, o governador regressou a Belo-Horizonte — relativamente aos seus objetivos políticos tão misterioso como chegara.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Sòmente Eronias da Silva e Raimundo Oliveira, descobridores do garimpo, estão ricos. Todos querem trabalhar com êles e, às vêzes, há ameaças de irrupção de graves conflitos. 120 homens trabalham em sua "grota".

ESGOTADOS OS GÊNEROS

Estão pràticamente esgotados os estoques de gêneros alimentícios e de remédios em São Domingos e os preços sobem cada vez mais, tornando a vida bem difícil.

O sr. João Newmann, agrônomo do Banco da Amazônia, que regressou da zona do Alto Jari, informou que a situação alimentícia ali é difícil. Grassam várias moléstias entre garimpeiros.

REGRESSOU

O jornalista Tito Silveira, enviado de "A Gazeta" de São Paulo, regressou a esta capital, tendo desistido ao que parece, de chegar à região do garimpo São Domingos.

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

Eronias, verdadeiro senhor da região aurífera, está distribuindo terras entre os homens a seu serviço.

Os seus quatro aparelhos de mineração trabalham à plena eficiência. E anuncia-se que mandou comprar outros em Belém.

FALTA DE TRANSPORTES

A lancha "Amapá" deixou êste pôrto, com destino ao Jari, levando numerosos estrangeiros e várias "mariposas", que vão tentar fortuna na região do ouro.

Há falta de transporte para o Jari. Tôdas as embarcações foram alugadas e já partiram. Qualquer transporte, no momento, é difícil.

1400 GRAMAS DE OURO

Chegou a esta capital o farmacêutico Florisberto Pimentel que trouxe 1.400 gramas de ouro do Jari. Voltou para renovar seu estoque de medicamentos e informou ter encontrado Eronias Silva, o descobridor de São Domingos, com "febre nervosa" em Flexal.

Contou, ainda, que Eronias obrigou os pretos da Guiana Francesa, instalados no garimpo, a ceder as terras aos brasileiros.

Informou que está muito baixa a temperatura em São Domingos. Os garimpeiros são obrigados a acender fogueiras, para vencer o frio.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-1580

AVIADORES COMUNISTAS SOB PRISÃO PREVENTIVA

Terminou o inquérito policial-militar instaurado na 3.ª Zona Aérea — Investigações sigilosas em tôrno das atividades do coronel-aviador — Substituição do presidente da comissão —

O INQUÉRITO policial-militar instaurado na 3.ª Zona Aérea para apurar atividades comunistas, chegou ao seu final, tendo o tenente-coronel aviador Ademar Scaffa pedido a prisão preventiva dos tenentes aviadores Luiz de Paiva Silva e Cidomir de Sousa Santos. Ambos aliciavam adeptos comunistas, no seio da tropa, fazendo-lhes "promessas miraculosas".

Pelo juiz auditor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, sr. Mário Moreira de Sousa, foi determinada sua prisão preventiva, baseada nos têrmos do artigo 149, do Código de Justiça Militar. Os dois militares continuaram, pois, detidos.

OFICIAL SUPERIOR

Investigações sigilosas estão sendo desenvolvidas em tôrno das atividades de um coronel aviador da ativa, contra o qual foram colhidas já numerosas provas de atividades comunistas. Sua identidade é conservada ainda em segrêdo.

Adianta-se, entretanto, que o atual presidente da Comissão de Inquérito, tenente-coronel Ademar Scaffa, será substituído, em vista de estar envolvido no caso um superior hierárquico.

NOVO INQUÉRITO

Dentro de poucos dias, novo inquérito será iniciado, no Galeão, a fim de que fiquem esclarecidas as atividades do tenente Mauro Vinhas de Queiroz.

Este militar encontra-se detido, à disposição das autoridades aeronáuticas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tucional mesmo sob o regime da Carta de 1937".

Enquanto isso

Enquanto isso — embora rumores vindos do Catete anunciem o desinterêsse do sr. Maciel Filho pela questão Lage e o propósito do sr. Getulio Vargas de vetar qualquer projeto que beneficie o grupo —, movimentam-se nos corredores do Monroe, os interessados na aprovação de projetos lesivos ao Tesouro Nacional.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Fiscais do Imposto de Renda

Inconstitucional o projeto que proibe o ingresso de mulheres na carreira e transfere funcionários de uma carreira para outra

O PROJETO que cria a carreira de agente fiscal do impôsto de renda foi considerado inconstitucional pelo sr. Tarso Dutra, que levantou objeções sôbre dois dos seus dispositivos.

A Comissão de Justiça, entretanto, não chegou a opinar sôbre as arguições de inconstitucionalidade, limitando-se a aprovar o parecer favorável do sr. Antônio Horácio.

A CONSULTA

Anteriormente, a requerimento do sr. Artur Santos, a Comissão de Finanças havia consultado a Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade de um dispositivo do projeto que proibia o exercício da carreira por mulheres.

A Comissão entendeu que a proibição era inconstitucional, em face do dispositivo da Constituição que proibia qualquer restrição nesse sentido por motivo de sexo, raça ou religião.

Poderia ser, quando muito, inconveniente a presença de mulher em cargos e funções que exigem serviços externos e determinados requisitos pouco peculiares ao sexo feminino.

Caberá, então, à Comissão de Finanças suprimir êste artigo.

AS TRANSFERENCIAS

Outro aspecto inconstitucional do projeto — segundo o sr. Tarso Dutra — está no artigo que permite a transferência de ocupantes da carreira de contador e de oficial administrativo para os cargos de agente fiscal do impôsto de renda a serem criados pela lei.

A Constituição (art. 186) declara que a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar será realizada mediante concurso, precedendo inspeção de saúde.

Poderá ser feita a nomeação interinamente ou a título precário. Mas, só depois do concurso é que haverá efetivação. O que o projeto estabelecia, transferindo funcionários de uma carreira para outra, constituía uma flagrante inconstitucionalidade.

A Comissão de Justiça, entretanto, nem chegou a votar a arguição levantada pelo sr. Tarso Dutra, limitando-se a aprovar o projeto, nos têrmos do parecer Antônio Horácio.

Se vai ao NORTE do Brasil
prefira viajar pelos rápidos
Constellations
da PANAIR

RIO-BELÉM em 6,30 horas - 4 vôos semanais, em quadrimotores Constellation de grande confôrto, do Rio a Belém, sendo 3 vôos diretos, em 6,30 horas apenas, e um via Recife, Fortaleza e São Luiz. A Panair oferece viagens diretas, às 3as., 5as. e sábados, e uma via costa, aos domingos. Para regresso, 3 vôos diretos de Belém ao Rio, em 6,30 horas, às 2as., 4as., e 6as. feiras. E ainda uma viagem via São Luiz, Fortaleza e Recife, aos domingos.

RIO - S. LUIZ (VIA FORTALEZA) em 9,05 horas - Vôos às 3as. feiras. Volta no mesmo dia, chegando ao Rio na manhã seguinte.

RIO-RECIFE em 5 horas - Se você vai ao Recife, existem vôos diretos e rapidíssimos nos confortáveis Constellations da Panair, numa viagem de apenas 5 horas. Partidas aos domingos, 2as. e 6as. feiras. Regresso aos domingos, 5as. e sábados. E caso haja lugar, pode-se viajar ainda para o Recife das linhas internacionais, que servem à Europa e Oriente Médio.

RIO-BAHIA em 3,30 horas - A Bahia está apenas a 3,30 horas do Rio, nos rápidos e confortáveis Constellations da Panair do Brasil. 3 vôos semanais diretos Rio-Bahia, às 2as., 5as. e sábados. E você poderá regressar no mesmo dia!

E INÚMERAS CONEXÕES LOCAIS - Todos êsses vôos que a Panair lhe oferece mantêm conexões com outros serviços da Panair, em modernos aviões D-C 3 do Serviço Misto Super-Luxo, e nos Catalinas que servem à extensa Rêde Amazônica, até Iquitos, no Perú e Letícia, na Colômbia.

Antes de preparar o seu roteiro de viagem ao Norte, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens

PANAIR DO BRASIL
SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A - Tel.: 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tels.: 37-9272 e 37-4579

GUALICHO, UM "SHOW" ESPETACULAR

Ganhou em estilo o vencedor do Grande Prêmio "São Paulo" – A palavra do seu pilôto à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

O Grande Prêmio "16 de Julho", prova destinada a animais de qualquer país, de 4 anos, na distância de 2.400 metros e com Cr$ 250.000,00 ao vencedor, ontem disputado na Gávea, e, pela sua proximidade com a prova máxima do nosso turfe, o Grande Prêmio Brasil, representa uma "test" para os parelheiros que aspiram competir naquela magna pugna, bem como uma passada de maior rigor em distância alentada, o que facilita aos que possuem animais inscritos nas duas provas tirar na primeira uma dedução para a segunda.

A afirmação dêsse raciocinio está no número de ganhadores de "16 de Julho" que, posteriormente, sagraram-se no Grande Prêmio Brasil, como Mossoró, Sargento, Albatroz, Polux, Heliaco e, por último, Pontet Canet.

O vencedor dêste ano do "16 de Julho" foi o castanho argentino Gualicho, um filho de The Druid em Golconda, herói do Grande Prêmio São Paulo de 52, que aqui se encontra para, provàvelmente, levantar o G. P. Brasil dê t ano.

O defensor das côres dos srs. Almeida Prado & Assunção, se já era por muitos encarado como dono do G. P. Brasil, agora, depois da demonstração de ontem, passou a ser uma autêntica "barbada".

Isso porque, levando-se em conta o tempo em que o "fenômeno" não competia, certamente irá agradecer à passada de ontem, adiantando ainda mais a sua forma.

FACILIDADE

A vitória de Gualicho foi, embora não tenha parecido a alguns, alcançada com facilidade, de vez que, seu pilôto, limitou-se a acompanhar com calma o "train" imprimido pelo Mancebo, correndo quase ao seu lado, sem preocupação de sobrepujá-lo para correr de ponta.

Tanto era essa a intenção de Olavo Rosa que, alcançada a reta de chegada, Gualicho, sacudido por seu condutor, passou célere para a dianteira e, em bonitos galões, desvencilhou-se de Mancebo, para ganhar fácil.

FALA OLAVO ROSA

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após a realização da prova, Olavo Rosa assim se expressou:

— "Gualicho deu um puro galope de saúde, vencendo com absoluta facilidade e dominando como quis os adversários. Limitei-me a acompanhar o ponteiro para dominá-lo facilmente na entrada da reta".

E depois de uma pausa:

— "Meu cavalo teria vencido de ponta a ponta, caso eu quisesse. Dada a fraqueza da turma, porém, preferi corrê-lo para uma partida final e o pupilo de Manoel Branco confirmou totalmente o meu cálculo. No mais, foi o que vocês viram. Agora é esperar o dia 3 de agôsto, data do Grande Prêmio Brasil, quando espero Gualicho corresponderá mais uma vez".

VOZES DO TURF

MASTER continua fazendo das suas. Ontem, além de atrapalhar a partida algum tempo, derrubou as cintas com um coice. Durante a corrida ficou para último, longe, terminando quinto, fora do páreo.

OUTRO concorrente na carreira vencida por Dingo que não pôde corresponder foi Gentil.

O pupilo de Eulógio Morgado, na ocasião em que dominava o ponteiro Bacon, manheirou violentamente, dando a impressão até de que derrubaria Rigoni.

Perou de "estalo" daí para o disco, atrasando-se por completo. Teria sido o ganhador, não fôsse isso.

OLAVO Rosa, explicando as peripécias da carreira vencida por Gualicho, disse que não correu de ponta porque não quis, a fim de não habituar novamente o filho de The Druid a ser ponteiro, vício tirado há muito custo.

Revelou, entretanto, que ganhou com absoluta facilidade.

O PREMIO "Rafael de Barros", em 1600 metros e com Cr$ 100 mil de dotação, é a próxima atração da Gávea.

E' destinado a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais de idade.

PEAO

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

A seguir, apresentamos o resultado técnico e um rápido comentário sôbre as corridas realizadas, ontem, no Hipódromo da Gávea, cuja prova principal, o G. P. "16 de Julho", foi vencida de modo espetacular pelo craque Gualicho, de propriedade do Stud Almeida Prado & Assumpção:

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Oleta, bem conduzida pelo R. Martins, derrotou, de ponta a ponta, Colombina. Maratimba, corrida para uma atropelada, não teve final. Dos demais, só Camapuan, que largando atrasado, ainda veio, com ação, disputar a terceira colocação.

2.º PAREO — Cancioneiro, desta vez não quis a ponta como fêz na corrida noturna e, acompanhou Populino e Jeffy, que não resistiram ao ataque do conduzido de J. Martins. Em segundo Jeffy. Ruivo nada fez, numa corrida algo displicente. Jangadeiro não reproduziu sua atuação anterior.

3.º PAREO — Okayama, mostrando ter evoluido desde sua última vitória, derrotou Fair Cleopatra, depois de lutar com essa competidora em tôda a reta. Quilha correu apreciàvelmente, tendo Anne of England e Itaporanga decepcionado.

4.º PAREO — Confirmando o seu favoritismo, Targhi não teve dificuldades para derrotar Hope. Em terceiro Buril, que deixou Boca Calada em quarto. Os demais chegaram longe.

5.º PAREO — Gualicho acompanhou Mancebo, com desenvoltura até os 600 metros finais para então liquidar com o seu adversário, rumando para o disco com ação soberba. Mancebo correu muito, demonstrando ter melhorado. Ferino veio bem até os 600 metros onde Rigoni o exigiu mas não encontrou mais animal. Homero corrido, como sempre, de trás, atropelou e com bom final logrou a terceira colocação.

6.º PAREO — Albardão, forçando, correu de ponta até os 400 metros da reta onde recebeu um ataque de Rochester e Andorra que dominaram o ponteiro e nessa ordem cruzaram o espelho. Karib chegou "trepado" numa atropelada violenta mas sem conseguir sobrepujar a parelha n.º 1.

7.º PAREO — Dos outros competidores só Descansado apareceu na primeira parte do percurso. Araruama, muito ligeira, não teve dificuldade para, de ponta a ponta, vencer êste páreo. Guadalquivir secundou a ganhadora com Nemo, depositários de esperanças, em bom terceiro. Unanio correu regularmente, entrando quarto colocado.

8.º PAREO — Bacon conservou a ponta até o meio da reta onde avançaram Gentil e Dingo levando a melhor o último citado, que ganhou bem. Catazuá, atacando nos metros finais, tirou segundo. El Sirocco correu bem, mas muito aberto. Os demais nada fizeram de apreciável.

9.º PAREO — Surpreendente vitória do estreante Hosco. Correu apurado em luta com Buonarotti. Na entrada da reta dominou o adversário e resistiu ao ataque de Arcame e ainda livrou alguns corpos. Arcame num segundo fraco Buonarotti aos "mulambos" ainda perdeu o terceiro para Reverer.

OCORRÊNCIAS

Camapuan atrasou-se algo na partida e, no final, ainda veio disputar a terceira colocação.

— Jangadeiro, no segundo páreo, também se atrasou na partida.

— Bôca Calada atrasou um pouco a partida do quarto páreo, pois queria correr em sentido contrário.

— Master "manheirou" em todo o percurso, tendo por isso corrido em último longe.

— Gentil, apesar de levar "roseta", vinha procurando abrir em tôda a reta.

— Nemo sofreu tropeços durante todo o percurso, correndo encerrado no lote de trás. Só na reta é que Ullôa pôde exigi-lo.

O ESTARTER

Apesar de ter soado a sirene uma vez, tôdas as partidas foram dadas com precisão pelo sr. Nilor Macedo.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, a importância de Cr$ .... 13.470.850,00, assim distribuida:

Apostas 13.175.780,00
Concursos e "bettings" 395.070,00

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.400 metros:
1.º OLETA, R. Martins, 54
2.º COLOMBIANA, J. Graça, 56
Diferenças: 2 corpos e três quartos de corpo. Tempo: 91". Vencedor (1), Cr$ 54,00. Dupla (13), Cr$ 52,00. Placês: (1), Cr$ 24,00 e (4), Cr$ 23,00. Proprietária: Sara de Magalhães Boecher. Tratador: Júlio Carrapito.

2.º PAREO — 1.300 metros:
1.º CANCIONERO, J. Marins, 56
2.º JEFFY, P. Souza, 48
Não correu Jamary. Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 83". Vencedor (7), Cr$ 269,00. Dupla (14), Cr$ 196,50. Placês: (7), Cr$ 61,00 e (1), Cr$ 16,00. Proprietário: Stud Santa Teresinha. Tratador: Ozaviano Rosa.

3.º PAREO — 1.400 metros:
1.º OKAYAMA, O. Ullôa, 55
2.º F. CLEOPATRA, Macedo, 55
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 88"1/5. Vencedor (5), Cr$ 33,00. Dupla (34), Cr$ 89,00. Placês: (5), Cr$ 20,00 e (4), Cr$ 73,00. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

4.º PAREO — 1.400 metros:
1.º TARGHI, L. Rigoni, 56
2.º HOPE, O. Ullôa, 55
3.º BURIL, D. Ferreira, 55
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 83"1/5. Vencedor (1), Cr$ 14,00. Dupla (12), Cr$ 13,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (3), Cr$ 14,50 e (5), Cr$ 12,00. Proprietário: Stud Sack Anita. Tratador: Mário de Almeida.

5.º PAREO — 2.400 metros:
(Grande Prêmio "16 de Julho")
1.º GUALICHO, O. Rosa, 57
2.º MANCEBO, F. Irigoyen, 57
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 148"1/5. Vencedor (4), Cr$ 10,00. Dupla (34), Cr$ 46,00. Placês: não houve. Proprietário: Almeida Prado e Assunção. Tratado Manoel Branco.

6.º PAREO — 1.200 metros:
1.º ANDORRA, F. Irigoyen, 54
2.º ROCHESTER, E. Castillo, 54
Não correram: El Toro e El Matachin. Diferenças: pescoço e pescoço. Tempo: 74"2/5. Vencedor (1), Cr$ 17,00. Dupla (11), Cr$ 61,00. Placês: (1), Cr$ 16,00. Proprietário: Stud América. Tratador: Nelson Gomes.

7.º PAREO — 1.200 metros:
1.º ARARUAMA, R. Martins, 52
2.º GUADALQUIVIR, A. Ribas, 58
3.º NEMO, O. Ullôa, 56
Não correram: Aleridor, Frisco, Régulo, Ever Friend, Encantada, Athiê e Tumuc Humac. Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 74"3/5. Vencedor (5), Cr$ 36,00. Dupla (12), Cr$ 71,00. Placês: (5), Cr$ 11,00; (3), Cr$ 11,00 e (9), Cr$ 11,00. Proprietário: Stud Treve. Tratador: Moacir Canejo.

8.º PAREO — 1.300 metros:
1.º DINGO, E. Castillo, 54
2.º CATAGUAÁ, U. Cunha, 50
3.º EL SIROCO, R. Martins, 52
Não correu Macabu. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor (4), Cr$ 104,00. Dupla (2?), Cr$ 182,30. Placês: (4), Cr$ 36,00, (3), Cr$ 39,00 e (6), Cr$ 38,00. Proprietária: Sara de Magalhães Boecher. Tratador: Manoel de Souza.

9.º PAREO — 1.300 metros:
1.º HOSCO, B. Ribeiro, 54
2.º ARCAME, F. Irigoyen, 56
Não correram: Rio e Risonho. Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor (7), Cr$ 754,00. Dupla (14), Cr$ 63,60. Placês: (7), Cr$ 124,00 e (1), Cr$ 16,00. Proprietário: Stud El Rosal. Tratador: Justo Perez.

Contundidos Romero, Romay e Hohberg

Hohberg, Romay e Romero foram as "baixas" na equipe do Peñarol após a peleja de ontem com o Fluminense. Os três jogadores apresentavam contusões leves e ainda hoje serão submetidos a revisão médica.

A VITÓRIA FOI JUSTA

Os jogadores e técnicos do Peñarol receberam a derrota sem protesto contra o resultado. Para o técnico Juan Lopez o Fluminense fez por merecer a vitória. Jogou mais e fez gols.

RECLAMARAM O PENALTI

Apenas a marcação do penalti na opinião dos jogadores foi errada. O zagueiro Davoine negava ter segurado a camisa de Marinho. — Tentei impedir seu avanço e não consegui.

Teles da Conceição quasi alcançou os 2 metros e 1

Falta de sorte do saltador brasileiro – A bandeira do Brasil nos mastros da vitória – Medalha de bronze para Teles – Wilson e Argemiro

HELSINKI, 20 — De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — A falta de sorte, impediu que José Teles da Conceição, hoje, passasse o sarrafo a 2m01, quando da disputa do Salto em Altura; na última tentativa, com bom impulso, Teles só não transpôs o sarrafo por um golpe de infelicidade.

Mesmo assim, no entanto, José Teles da Conceição alcançou um magnífico terceiro lugar, com 1m98 (igual ao recorde sul-americano), perdendo, apenas, para dois ou três norte-americanos, grandes favoritos da prova.

Dessa forma, no primeiro grande dia dos XV Jogos Olímpicos, a bandeira do Brasil foi içada num dos mastros da vitória, enquanto Teles da Conceição recebia a Medalha de Bronze.

WILSON GOMES CARNEIRO

Wilson Gomes Carneiro, recordista e campeão sul-americano dos 400 metros com barreiras, com 52"1/10, classificou-se para as semi-finais com 56" cravados, apenas. Quando se esperava que melhorasse muito, nas semi-finais, chegou em último lugar com o péssimo tempo de 59"4/10. Essa fraca performance de Wilson, foi motivada por uma forte gripe que o releve no leito por alguns dias.

ARGEMIRO ROQUE

A terceira figura do atletismo brasileiro nas provas de hoje, foi Argemiro Roque. Mesmo fazendo 1'52"5/10, seu melhor tempo, ficou em quarto lugar na sexta eliminatória dos 800 metros rasos.

Ponto alto a defesa

KOTKA, 20 — De Lourival Pereira, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — A defesa brasileira foi o ponto alto da equipe, no prélio de hoje, contra a seleção de Luxemburgo, em que esta última foi abatida por 2x1.

Carlos Alberto, mesmo não tendo igual volume de intervenções ao da estréia, fêz boas defesas e, por pouco, não agarra o penalty. Mauro, voltou a repetir sua boa performance, sendo um dos pontos altos da partida. Valdir, bem mais seguro que contra os holandeses e suportando bem o jôgo pesado da ofensiva luxemburguesa. A intermediária custou a se firmar, reabilitando-se, na segunda fase, das indecisões iniciais. [illegible] mo também mais [illegible] do que na quarta-feira [illegible]. Adésio, o valor mais [illegible] formando com Mauro uma dupla de eficiência [illegible] bom, embora não [illegible] o mesmo ritmo do jôgo anterior. No ataque, Milton atuou muito bem, embora, como os demais companheiros, abusasse do jôgo pesado e do individualismo.

Humberto e Larry em grande forma, se bem que prejudicando o rendimento do onze com os defeitos já apontados. Vavá não estêve no mesmo plano de sempre, falhando um pouco e aderindo à violência e à exibição pessoal. Jansen, no segundo tempo, compreendendo as dificuldades do prélio, recuou para auxiliar a defesa e não pôde acompanhar a cadência de seus quatro companheiros.

O empate faria mais justiça aos méritos do time do Austria

Corintians e Libertad foram os vencedores da rodada paulista pela Copa Rio. No sábado o Libertad abateu o Saarbruken por 4x1 e ontem o Corintians venceu o Austria por 2x1.

CORINTINS x AUSTRIA

Um empate teria sido um resultado mais justo para a peleja entre os campeões de São Paulo e de Viena. E' verdade que os locais atuaram inferiorizados numericamente em quase todo o segundo tempo (Baltazar foi expulso de campo) mas o trabalho do Austria na primeira etapa e bem assim a consignação de um tento duvidoso (o da vitória do Corintians) levam o observador à conclusão de que o resultado do encontro não fez justiça ao Austria. O encontro foi disputado com certa violência entre os contendores e o árbitro acabou por expulsar o comandante Baltazar que atingiu duas vezes deslealmente o adversário.

A primeira fase favoreceu ao Austria que envolveu o Corintians e assinalou um tento. Nesse período já a peleja caminhava para a violência, comprometendo assim o brilho de uma partida que deveria valer pelo desenvolvimento técnico. E' dever culpar-se como responsável pela modificação do ritmo da peleja o atacante Baltazar. Contudo os austríacos "aclimataram-se" e mantiveram a vantagem que haviam conquistado.

No período complementar, aos quatro minutos, Carbone empatava a peleja para o Corintians. Seis minutos mais tarde, o árbitro expulsava Baltazar da cancha por ter atingido um adversário. O Corintians fez entrar Gatão e Goiano, melhorando bastante. A peleja tornou-se equilibrada e corria com ataques de lado a lado quando aos 40 minutos Carbone serviu a Gatão em posição duvidosa. O bandeirinha assinalou impedimento mas o árbitro não paralisou o jôgo. Gatão de "virada" desempatou a peleja sob protesto dos austríacos.

FACIL VITORIA

Na peleja de sábado o Libertad não teve dificuldade para vencer o Saarbruken. Os paraguaios já na primeira fase venciam por 2x0.

No complemento da luta mais dois tentos foram assinalados pelos guaranis contra um apenas do Saarbruken.

PORMENORES DAS PELEJAS

Corintians x Austria.
Local — Pacaembu.
Renda — Cr$ 1.016.610,00.
Juiz — Armental.
1.º tempo — Austria 1x0 (Kominek aos 36').
Final — Corintians 2x1 (Carbone aos 4 minutos e Gatão aos 40 minutos).
Quadros — Corintians: — Gilmar, Murilo e Julião; Idario, Sula (Goiano) e Roberto; Claudio, Luizinho (Gatão), Baltazar, Carbone e Mario.
Austria — Achweda, Stotz e Kowanz (Melchior II) Schleger, Ocwirk e Swoboda; (Ficher); Melchior I, Huber, Kominek, Stojaspal e Aurednik.

LIBERTAD x SAARBRUKEN.
Local — Pacaembu.
Renda — Cr$ 20.860,00.
Juiz — Joaquim Campos.
1.º tempo — Libertad 2x0 (Hermozila aos 11 e Heredia aos 33 minutos).
Final — Libertad 4x1 (Herrera aos 30', Fernandes aos 36' e Momber aos 40' cobrando um penalti).
Quadros: — LIBERTAD — Escobar Ciel e Cabrera; Gavilan, Arrua (Herrera) e Hermozilla; Lepel (Alvarez), Alarcon, Fernandes, Heredia e Gomez.
SAARBRUKEN — Cloock, Biwer e Puff; Momber, Berg e Philipp; Valentim, Martin, Binket, Bakzer e Schreiner.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

Uma derrota, um empate e uma vitória — eis em suma os resultado alcançados pelos quadros cariocas em diversas cidades do país.

O revés foi infligido ao Madureira, na cidade de Assis (S. Paulo) pelo Rodoviário, pela contagem minima. O empate verificou-se em Barra Mansa com o misto do Botafogo. Quatro a quatro foi o "placard" do jôgo com o Barra Mansa F. C. A vitória foi obtida sábado pelo Flamengo, em Petrópolis, frente ao Petropolitano, pela contagem de 2 a 1.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTAZ OLÍMPICO

DE HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES, LOURIVAL PEREIRA

NATAÇÃO

Os japoneses têm treinado diàriamente e estão demonstrando estar em grande forma. Acredita-se que deverão reaparecer nos Jogos Olímpicos dêste ano com a mesma eficiência das competições anteriores.

HOCKEY SÔBRE PATINS

Nas duas partidas semi-finais ontem realizadas, a India derrotou a Grã-Bretanha por 3 a 1, enquanto que o Paquistão superou a Holanda por 1 a 0.

GINÁSTICA

Nas provas de ginástica realizadas ontem, ficou sendo a seguinte a classificação geral: 1.º — Alemanha; 2.º — Estados Unidos; 3.º — Polônia; 4.º — Austria; 5.º — Dinamarca; 6.º — Egito; 7.º — Luxemburgo; 8.º — Portugal.

Na parte individual o resultado foi êste: 1.º — Stadler (Estados Unidos); 2.º — Changuinian (Russia); 3.º — Mouratov (Russia); 4.º — Tchoukerin (Russia); 5.º — Tschalbold (Suiça); 6.º — Bantz (Alemanha).

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106 - 7.º andar sala 713 — Tel. 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidas — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 - s. 615/6 — Tel. 42-1404 das 17 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3847 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355 das 16 às 18 horas Resid. 37-8385

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastenterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7281 — Res. 26-2976

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108 s. 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as. 4as. e 6as. das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º and. — Tel. 42-1514 — Consult. com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos, Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3181 e 28-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — As 16,30 hs

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º andar - s. 405

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 88, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá 1?0 — Tels. 46-0909 e 26-2061

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-6446 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 27-2220 - 46-1301 - 52-5526

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4821 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel. 22-5934 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs — Tels. 37-5558 ou 26-5083

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8308 — 3as. 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tels. 52-9269 — Res. 37-0693

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2698 - 28-7802

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Fisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha 326 - Apto. 39 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs em diante — Tel. 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BARIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco 173 - s. 1310/11 — Telefones 42-8494 — Res. 25-2052

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edificio Gloria) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Edificio Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 204 Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as. 4as. e 6as. das 3 às 4 horas — Tel. 32-1136

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 10.º and. s. 15 — Tel. 52-2324 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 horas — Res. 37-4280

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 518/520 — Tel. 42-5332 — 2as. 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 93 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as. 4as. e 6as. das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s. 1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0681.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel. 52-1039

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 17 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço Av. 13 de Maio 23 - 5.º and. - salas 527-8 Edificio Darke — Tels. 52-5036 Residência 32-8032 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon 7.º and. - salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel: Cons. 27-1550.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones: 32-3245 e 42-1155

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 22-1219

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-902

AVISO AOS CONSUMIDORES DE FÔRÇA E LUZ

●

As medidas de restrição no uso de energia elétrica determinadas pela resolução n.º 768, do Egrégio Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica são indispensáveis para aliviar a atual sobrecarga do sistema.

Somente o rigoroso cumprimento dessas medidas poderá evitar a interrupção de circuítos distribuidores, por sobrecarga nos mesmos.

Assim, nas horas de demanda máxima, que PRESENTEMENTE ocorre no período das 17,30 às 20,00 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados, é mister observar as seguintes determinações da resolução acima mencionada:

"Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, reduzirão o consumo de 50%;"

"A iluminação de vitrinas e fachadas será reduzida de 50% e a iluminação de anúncios e letreiros não será permitida;"

"Os edifícios dotados de mais de um elevador deverão reduzir seu funcionamento ao menor número possível de unidades;"

"Os consumidores de energia elétrica para fins industriais reduzirão o consumo de 50%;"

"Os consumidores domiciliares, deverão reduzir quanto possível o consumo, **CESSANDO, DURANTE O PERIODO CRÍTICO**, a utilização de aparelhos domésticos e bombas dágua;"

"O suprimento a outros fornecedores será reduzido de 50%."

AOS CONSUMIDORES FALTOSOS SERÃO COMINADAS AS SEGUINTES SANÇÕES:

- advertência, na primeira falta;
- suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;
- suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;
- suspensão, por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência."

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

ÀS 21 HORAS DE HOJE INICIA-SE A CONCENTRAÇÃO DO FLUMINENSE PARA A FASE DECISIVA DA "COPA RIO"

SENTEM OS RIGORES DA TEMPERATURA OS ATLETAS NACIONAIS —

HELSINKI, 21 — De Helio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — A queda da temperatura nesta cidade vem influindo desastrosamente sôbre a delegação brasileira. Depois de Wilson Carneiro, que esteve acamado alguns dias por encontrar-se gripado, Bombarda, um dos bons valores da equipe de basquetebol, encontra-se igualmente gripado, sob cuidados médicos. Por outro lado, ainda os nadadores não puderam apresentar o habitual índice de eficiência, prejudicados que estão os treinos pela baixa da temperatura nesta capital.

NÃO QUER O PEÑAROL JOGAR EM SÃO PAULO



NATERO "TRABALHA"

Com seu ataque bem coordenado, o Fluminense exigiu do goleiro Pereyra y Natero algumas intervenções bastante arriscadas e perigosas. Uma delas foi esta em que Natero aparece caindo aos pés de Orlando que sob as vistas de Nardeli ainda conseguiu passar a pelota. Marinho mais atrás espera uma sobra para concluir a jogada

Reunir-se-á esta tarde a Comissão Organizadora da "Copa Rio" — Admitida a realização de um jôgo Fluminense x Austria, no Pacaembu

Porque o Peñarol não quer jogar em São Paulo, deverá reunir-se hoje a Comissão Organizadora da "II Copa Rio", a fim de elaborar o programa de jogos da parte final da competição. Embora o regulamento da competição preveja a realização da partida entre o segundo classificado da "Chave Rio" com o primeiro classificado da "Chave São Paulo" no Pacaembu — os dirigentes uruguaios não escondem as suas preferências pelo Maracanã, retardando, assim, a decisão que já deveria ter sido tomada ontem, logo após o jôgo.

A REUNIÃO DE ONTEM

Realmente, logo após o "match" Fluminense x Penarol, ontem reuniram-se no Estádio do Maracanã os srs. Fábio Carneiro de Mendonça, José de Almeida, Sílvio Neto Machado, Hugo Fracarolli e Alfredo Curvelo a fim de estudarem a organização da tabela de jogos para a parte final da "Copa Rio".

Preliminarmente, ficou assentado que o Corintians enfrentaria quarta-feira à noite, no Maracanã, o Penarol, enquanto o Fluminense jogaria quinta-feira no Pacaembu com os Austria. As "revanches" seriam realizadas domingo com inversão de local. Ficaria então: Fluminense x Austria, no Maracanã, e Corintians x Penarol no Pacaembu.

Embora houvesse unanimidade de pontos de vista entre os dirigentes reunidos, resolveu a Comissão que, antes de qualquer deliberação, fôsse consultado o Corintians. Por isso, somente hoje às 17 horas, na sede da CBD, é que o assunto encontrará decisão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4º — N.º 786 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1952

NILTON NÃO GOSTOU DA ATUAÇÃO DO TIME

KORKA, 20 — De LOURIVAL PEREIRA, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Foram advertidos todos os jogadores da seleção brasileira de futebol, pelo técnico Newton Cardoso, que não ficou satisfeito com a produção frente ao quadro do Luxemburgo.

O exagêro nas jogadas individuais; o excesso de confiança; e a disposição de revidar o jôgo violento, foram condenados pelo técnico brasileiro, que ressaltou a necessidade de mais fibra e melhor aproveitamento das qualidades do conjunto.

CONFIANTE VINHAIS

Enquanto isso, o supervisor da delegação, Luiz Vinhais, confessou estar radiante com a segunda vitória dos "garotos" e com muitas esperanças de novos sucessos.

Teles da Conceição, quase alcançou os 2 metros e !

(Texto na página onze)



A ABERTURA DA CONTAGEM

Êste foi o lance da abertura da contagem na peleja de ontem entre Fluminense e Peñarol. A pelota foi dos pés de Didi aos de Telé. O ponteiro centrou curto para a esquerda e Marinho completou a jogada vencendo a perícia do goleiro Natero que aparece caído no terreno. Ainda aparecem os zagueiros uruguaios Davione e Conture, bem como o ponteiro Telé

O Sporting conseguiu abrir o ferrolho

De MÁRIO JOSE'

Vitória justa e categórica alcançou o Sporting em sua última apresentação pela "Copa Rio". Vencendo na tarde de sábado a representação suíça do Grasshoppers por dois a um, o campeão luso ratificou o conceito erigido por anteriores performances no Maracanã.

Atuando dentro de um melhor padrão de jôgo, o conjunto português mostrou-se superior ao adversário, quer no plano técnico como no tático, fazendo-se merecedor do triunfo.

Seus "players" não só comandaram as ações como também forçaram o adversário por diversas vezes a abandonar seu tradicional sistema de jôgo — o "ferrolho". Essa circunstância por si só é suficiente para valorizar a vitória do Sporting, pois quadros tidos como superiores, como no caso o Fluminense e o Peñarol, não lograram essa façanha e suas vitórias foram alcançadas pela contagem mínima e em prélios dramáticos.

PORMENORES DA PELEJA

Renda — Cr$ 238.564,90.

Juiz — Grable (bom).

SPORTING: Carlos Gomes; Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Corrêa, Vasquez, Martins (Pola), Travassos e Albano.

GRASSHOPPERS: — Preiss; Neukomm e Kerm; Volhanten I (Hussi), Bouvard e Zappia; Bickel, Hagen, Berbig, Volhanten II e Balaman.

1.º tempo — Sporting 1 a 0. Tento de Travassos aos 38'.

Final — Sporting 2 a 1.

Tentos de Jesus Correia e de Balaman.

Anormalidades:

Aos 23 minutos Neukomm comete "foul-penalti" em Travassos, porém o arqueiro Preiss defendeu parcialmente o chute de Albano. Aos 40 minutos, o arqueiro Carlos Gomes comete "penalti" sôbre Hagen, todavia Balaman não foi feliz na cobrança, pois chutou para fora.

REABILITOU-SE O FLUMINENSE ANIQUILANDO O PEÑAROL

De ARAUJO JUNIOR

Reabilitou-se o Fluminense aos olhos da torcida carioca com uma atuação segura, uma vitória misto de fibra e técnica frente a um Peñarol sem técnica e com pouca fibra. Um Peñarol que tentou irritar enquanto o Fluminense preferia fazer goals. Ao final o Fluminense fez goals e o Peñarol apenas irritou-se. Jogou um futebol pobre, muito pobre mesmo, à base de bola pra frente e malcriações. O Fluminense, sem se amofinar com as queixas do adversário, amoldava a peleja a seu gosto, impunha sua personalidade (reencontrada ontem), assenhorava-se do campo, aguentava as "botinadas" na calada, dava as suas sem escândalo, e assim envolvia o adversário que começava a se espernear à medida que o placard contrariava seus prognósticos.

Foi uma peleja entre sulamericanos. Quente, sem chegar aos excessos, entretanto. Houve futebol fino às vezes; futebol pesado quase sempre, mas o assunto ficou afinal resolvido sem maior transtorno.

UM QUADRO ORGANIZADO

A peleja teve apenas um quadro organizado: o Fluminense. A equipe tricolor trabalhou os noventa minutos obedecendo a um plano, seguindo uma rota, sabendo onde queria chegar, e o principal: como chegar. Com sua defensiva maciça, (ontem sem falhas individuais), os tricolores não deram tréguas ao ataque oriental. Em momento algum da peleja a vanguarda do Peñarol surpreendeu a defesa do Fluminense desprevenida. As vezes que conseguiu aproximar-se do goal de Castilho, foram originadas de grandes jogadas individuais, já que o ataque do Peñarol reune realmente elementos de classe indiscutível.

Também o trabalho ofensivo do Fluminense foi bem engendrado. Explorando um zagueiro central sem grandes recursos, o lançamento de Marinho vinha como caminho certo para a abertura da defesa. Centrando do alto para o meio da área, os tricolores estabeleciam o pânico na defesa do Peñarol que limitando-se aos rechaços, não conseguia organizar seus contra-ataques, pois os médios confundiam-se com a zaga desdobrando-se para afastar o perigo.

O fato de ainda não termos visto no Peñarol uma equipe tática mas apenas um quadro ardoroso e cheio de grandes valores, não nos permite criticá-lo pelo mesmo ângulo. O Peñarol jogou seu jôgo. Faltou-lhe maior disposição para a luta apenas. Seus jogadores, mesmo os de grande classe deixaram-se envolver, e assim foram subjugados por um adversário bem articulado e "vivo". Individualmente o Fluminense teve em Castilho, Pindaro e Pinheiro e Edson os grandes da defesa. Didi e Marinho os melhores do ataque.

No Peñarol, Schiaffino, Ghighia e Rodrigues Andrade conseguiram sobressair.

Nestas condições o Fluminense colheu ontem um triunfo reabilitador, uma vez que exibiu bom futebol, fez três goals sem que sua meta fôsse transposta uma única vez, e jogou à européia, isto é: à base de seus onze componentes.

Foi contudo uma vitória de fibra "made in Brazil". Para exportação.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Maracanã.

Renda — Cr$ 1.445.443,30.

Juiz — Eugen Dinger (bom).

1.º tempo — Fluminense 2x0 (Marinho aos 26' e Orlando, de penalty aos 45 minutos).

Final — Fluminense 3x0 (Marinho aos 30 minutos).

Quadros: FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando (Vilalobos), Marinho, Didi e Robson.

PEÑAROL — Natero, Davoine e Conture; R. Andrade, Nardeli e Romero; Ghighia, Holberg (Romay), Miguez, Schiaffino (Abadie) e Vidal.

Outras notas na página 11

AMANHÃ O SORTEIO DAS QUARTAS DE FINAIS

Em Helsinki a indicação dos locais e dos juízes — Brasil, Áustria e Alemanha já classificados — Hoje os últimos jogos da 1.ª etapa

HELSINKI, 21 — De Lucio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Às 8,30 (hora legal) de amanhã, será realizado nesta cidade o sorteio dos locais e árbitros para as quartas-de-finais do Campeonato Olímpico de Futebol.

Os oito vencedores da etapa inicial, serão os adversários dos quatro próximos jogos, uma vez que a tabela obedece ao sistema eliminatório. Brasil, Austria e Alemanha, respectivamente vencedores de Luxemburgo, Finlândia e Egito, já estão classificados. Russia e Iugoslavia (empataram por 3x3), deverão efetuar novo jôgo, amanhã.

A primeira etapa será concluída hoje, com os seguintes quatro jogos:

Itália x Hungria, em Helsinki. Juiz: — Van Der Meer (Holanda).

Polônia x Dinamarca, em Turku. Juiz: Balstad (Noruega).

Turquia x Antilhas Holandesas, em Lahti. Juiz: — Jorgensen (Dinamarca).

Noruega x Suécia, em Tampere, Juiz: Ahlo (Finlândia).

CARTAZ OLÍMPICO

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARÃES e LOURIVAL PEREIRA

N.º IX - 21 de julho de 1952

O DUQUE DE EDIMBURGO dirige-se para Helsinki onde assistirá aos jogos olímpicos.

* * *

O PRESIDENTE DA FINLANDIA sr. J. K. Paasikivi ofereceu um chá aos membros do Comitê Olímpico. As famílias reais que se encontram em Helsinki tomaram parte na recepção.

* * *

A CHINA POPULAR embora não tendo tomado parte no desfile olímpico tomará parte nos jogos.

* * *

O PREFEITO DE HELSINKI ofereceu um jantar aos membros das famílias reais que foram à capital finlandesa assistir aos jogos olímpicos, bem como personalidades diplomáticas e representantes dos comitês e delegações. A seguir foi realizado um baile.

* * *

O SR. TRYGVE LIE secretário geral da ONU chegou a Helsinki para assistir às olimpíadas. Aquele personagem lá está a título privado e acompanhará com maior interêsse as provas de atletismo, futebol e box.

AS CERIMÔNIAS DE ABERTURA

As 13.15 horas de sábado, debaixo de uma chuva fina e persistente, o presidente da Republica, sr. Passikivi, subiu à Tribuna de Honra do Estádio Olímpico de Helsinki para declarar abertos os XV Jogos Olímpicos, perante 75 mil pessoas.

O sr. Passikivi chegou ao Estadio às 13 horas tendo apertado a mão de cada um dos representantes olímpicos, em companhia do sr. Erik von Frenckel, presidente da Comissão Organizadora.

No grande "placard" elétrico viam-se, escritas em quatro línguas, estas palavras do barão Pierre de Coubertin — "O essencial nos Jogos Olímpicos não é vencer e sim participar. O essencial na existência não é vencer e sim lutar bem". Ao iniciar-se o desfile das delegações o quadro elétrico apresentava as três palavras da divisa latina: — "Citius, Altius, Fortius".

O DESFILE DAS DELEGAÇÕES

A primeira delegação a entrar no Estádio foi a representação helênica. Trajavam os gregos, barrete e blusas azuis e calças de flanela escura. Após a delegação grega, desfilaram as demais delegações participantes, na ordem alfabética finlandêsa. O porta-bandeira da delegação brasileira, tenente Mário Hermes, pelo seu garbo militar foi vivamente aplaudido pela assistência. O desfile foi encerrado pela delegação da Finlândia que arrancou dos espectadores delirantes aplausos. As delegações estrangeiras mais aplaudidas foram a brasileira, a americana e a norueguesa.

PAAVO NURMI CONDUZ O FACHO OLIMPICO

Após o discurso de boas vindas proferido em francês, pelo sr. Erik von Frenckel, o antigo campeão de pedestrianismo, o famoso finlandês Paavo Nurmi surgiu no Estádio conduzindo o Facho Olímpico e, após dar uma volta pela pista acendeu a pira colocada junto ao mastro olímpico, enquanto um grande número de cantores masculinos entoavam o Hino Olímpico. A seguir, o portador da bandeira da Finlândia aproximou-se do estrado presidencial e prestou o juramento dos atletas, após o qual foi executado o Hino Nacional Finlandês por uma banda militar, encerrando-se assim as solenidades de abertura dos XV Jogos Olímpicos.

ATLETISMO

NAS OITO SÉRIES DOS 800 METROS RASOS registraram-se os seguintes resultados: 1.ª série — 1.º lugar — Eric Wolfbrandt (Suécia) com 1'55"3/10. 2.ª série — 1.º lugar — Malvin Whitfield (EE.UU.) com 1'52"5/10. 3.ª série — 1.º lugar — John Hutchins (Canadá) com 1'54"5/10. 4.ª série — 1.º lugar — Reginald Pearman (EE.UU.) com 1'51"6/10. 5.ª série — 1.º lugar — Hans Ring (Suécia) com 1'53"6/10. 6.ª série — 1.º lugar — Heinz Ulzheiser (Alemanha) com 1'51"4/10. Nesta série o atleta brasileiro Argemiro Roque classificou-se em quarto lugar com 1'52". 7.ª série — 1.º lugar — Audun Boysen (Noruega) com 1'53"2/10. 8.ª série — 1.º lugar — Patrick El Mabrouck (França) com 1'52".

Nas quartas de final dos 400 metros com barreiras, o americano Moore, com o tempo de 50" e 8/10 quebrou o "record" olímpico dessa prova que pertencia ao americano Cochran, com o tempo de 51"1/10.

Foram os seguintes os resultados dos 400 metros com barreiras: 1.ª série: 1.º — Charles Moore (Estados Unidos), com 51"8/10. 2.ª série: 1.º — Timofei Lunof (Rússia), com 54"3/10. 3.ª série: 1.º — Anatolu Julin (Rússia), com 53"3/10. 4.ª série: 1.º — Juril Lituev (Rússia), com 53"5/10. 5.ª série: 1.º — Peter Wilkie (Africa), com 54"5/10. 6.ª série: 1.º — John Holland (Nova Zelândia), com 53"3/10. 7.ª série: 1.º — David Gracie (Inglaterra), com 55"2/10. 8.ª série: 1.º — Armando Filiput (Italia), com 53"8/10.

Nas quartas de finais dos 400 metros com barreiras registraram-se os seguintes resultados: 1.ª quarta final: 1.º — Charles Moore (Estados Unidos), com 50"8/10 (novo "record" olímpico). 2.ª quarta: 1.º — John Holland (Nova Zelândia), com 52"2/10. (Nesta prova o atleta brasileiro Wilson Gomes Carneiro só conseguiu um 6.º lugar, com o tempo de 59"4/10, sendo eliminado). 3.ª quarta: 1.º — Juril Lituev (Rússia), com 52"2/10. 4.ª quarta: 1.º — Timofai Lunof (Rússia), com 52"7/10.

A ATLETA RUSSA NINA ROMASCHKOVA sagrou-se campeã olímpica do lançamento do disco, com 51 metros e 42 centímetros. Duas outras atletas da Rússia classificaram-se nos lugares subsequentes.

No salto em altura, o atleta Walter Davis (Estados Unidos) levantou o Campeonato Olímpico, com 2 metros e 4 centímetros, batendo o "record" anterior que, desde 1936, pertencia a Cornelius Johnson (Estados Unidos), com 2 metros e 3 centímetros. Nesta prova o brasileiro José Teles da Conceição classificou-se em terceiro lugar, com 1 metro e 98 centímetros.

NAS QUARTAS DE FINAIS DOS 100 MTS. RASOS OS RESULTADOS foram os seguintes: 1.ª quarta — 1.º Mac Donald Brailey (Inglaterra) com 10"5/10. 2.ª quarta — 1.º — Lindy Remigno (EE. UU.) com 10"4/10. 3.ª quarta — 1.º F. Smith (EE. UU.) com 10"4/10. 4.ª quarta — 1.º Herbert Machenleu (Jamaica) com 10"5/10.

NAS ELIMINATÓRIAS DOS 100 METROS RASOS

Foram os seguintes os resultados: 1.ª série — 1.º — John Treloar (Austrália) com 10"7/10. 2.ª série — 1.º — Etienne Bally (França) com 10"7/10. 3.ª série — 1.º — Mac Donald (Inglaterra) com 10"1/10. 4.ª série — 1.º — William Jack (Inglaterra) com 10"8/10. 5.ª série — 1.º — Herbert Mac Kantey (Jamaica) com 10"8/10. 7.ª série — 1.º — Wladimir Soukharev (Rússia) com 10"1/10. 8.ª série — 1.º — Rafael Fortun Chacon (Cuba) com 10"5/10. 9.ª série — 1.º — Zandt Werner (Alemanha) com 10"7/10. 10.ª série — 1.º — Arthur Bragg (Estados Unidos) com 10"3/10. 11.ª série — 1.º — Lindy Remigno (Estados Unidos) com 10"4/10. 12.ª série — 1.º — F.D. Smith (Estados Unidos) com 10"6/10.

Na prova de 10.000 metros (final), foram os seguintes os resultados: 1.º — Emil Zatopek (Tchecoslováquia), com 29' e 17" batendo o seu próprio "record" olímpico de 29'59"6/10. 2.º — Alain Mimoun (França) batendo o "record" anterior de seu país que era de 29'32"8/10. 3.º — Alexandre Amukriev (Rússia), com 29'48"2/10.

Remo

Nas eliminatórias de "quatro com patrão" da primeira à quarta série, resultou ficarem qualificados para disputar hoje as semi-finais, os barcos da França, Rússia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Tchecoslováquia, Noruega, Suiça e Argentina.

Por outro lado a Argentina, Rússia, Holanda e o Sarre habilitaram-se para as semi-finais de "dois com patrão".

Futebol

Os quatro jogos disputados da série oitava de final ofereceram os resultados que seguem: Austria 4 x Finlândia 3; Brasil 2 x Luxemburgo 1; Alemanha 3 x Egito 1 e, Iugoslávia 5 x Rússia 5. Assinale-se que na primeira fase, a Iugoslávia vencia a Rússia por 3x0.

Pentatlon

Foi nomeado presidente da Federação de Pentatlon Moderno o general sueco Durssen, campeão de tiro.

Durante a reunião do Congresso ficou decidido que os campeonatos mundiais de Pentatlon Moderno de 1953 serão realizados na Europa e os do ano seguinte na América do Sul, sucessivamente no Brasil ou Chile.

Polo-aquático

O Torneio de Polo Aquático apresentará na primeira rodada vinte nações. Todavia, no sorteio a Argentina ficou livre, devendo estrear na segunda rodada. O Brasil fará sua estréia a 23 contra a Espanha, estando também previsto mais os seguintes encontros:

Hungria x Mexico.
Egito x Portugal.
Alemanha x Rumânia.
Bélgica x Africa do Sul.
Iugoslavia x Australia.
Italia x India.
Inglaterra x Austria.
Suecia x Estados Unidos.
Holanda x Russia.

OS BRASILÉIROS EM HELSINKI

ATLETISMO

A imprensa local vem anunciando com relêvo a presença dos representantes brasileiros de salto-triplo nas Olimpíadas. Existe, inclusive nas demais delegações, um ambiente de intensa expectativa em torno da apresentação dos dois saltadores brasileiros, pois Ademar é recordista mundial e Geraldo de Oliveira vem obtendo excelentes marcas nos treinos.

Iatismo

A jornada inaugural de iatismo ontem iniciada ofereceu, de modo geral, os resultados que se seguem:

CLASSE DOS SEIS METROS — 1.º, Noruega; 2.º, Suécia e 3.º, Finlândia.

CLASSE DOS 5 METROS E 50 — 1.º, Suécia; 2.º, Noruega e 3.º Argentina.

CLASSE DOS "DRAGON" — 1.º, Holanda; 2.º, Noruega; e 3.º, Dinamarca.

CLASSE DOS "STARS" — 1.º, Estados Unidos; 2.º, Itália; e 3.º, Bahama.

CLASSE DOS "FINN" — 1.º, Dinamarca; 2.º, Noruega; e 3.º, Alemanha.

Na disputa dessa última classe verificaram-se reclamações da Austria, Grécia, Dinamarca e Bélgica.

Luta-livre

A par com os demais esportes, iniciou-se ontem no Estado de Massuhalli as provas dos campeonatos de luta livre, nas categorias, mosca, pena, meio-medios, leve, meio-pesado e pesado.

Natação

Os brasileiros estão assim distribuidos, nas provas eliminatórias: — 1.500 metros, nado livre — Silvio Kelly, na 1.ª série, e Okamoto na 3.ª. Nos 400 metros, nado livre — Okamoto, na 7.ª série e Capanema na 1.ª série. Nos 100 metros, nado livre — Aram na 6.ª serie, e Lara na 4.ª. Nos 200 metros, nado de peito — Grijó, na 5.ª, e Mobiglia na 3.ª série. Nos 100 metros, nado de costas — Gonçalves, na 3.ª; Pavan na 4.ª, e Ilo na 5.ª séries. No Revezamento de 4 x 200 metros, o Brasil disputará a 2.ª eliminatória, com mais cinco paises.

Polo-aquático

A equipe nacional treinará hoje com os iugoslavos. Ressalte-se, aliás, que êstes possuem uma ótima equipe de polo-aquático e têm impressionado favoravelmente nos exercícios.

Futebol

Antes do "match" com a seleção de Luxemburgo, a delegação brasileira depositou uma corôa de flores naturais no túmulo do Soldado Desconhecido, em Totka. Presente o prefeito da Cidade, falou em nome da delegação brasileira o sr. Luiz Vinhais.

Pentatlo MODERNO

Começando hoje as disputas nessa especialidade, tendo a equipe brasileira, ontem, seguido para Hoteinha, local que servirá de sede.

A programação é a seguinte: hoje — "cross-country" a cavalo; amanhã — esgrima; dia 23 — tiro; dia 24 — natação; dia 25 — "cross-country" a pé.

Tiro

Já se encontram na Vila Olímpica os representantes do Brasil nas prova de Tiro ao Alvo. Depois de participarem da competição internacional realizada pela Noruega, os desportistas nacionais preparam-se para intervir no torneio olímpico esperançosos de melhorar os resultados alcançados em Oslo.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de [illegible] Aires)